



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

# DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXVIII Nº 216, TERÇA-FEIRA, 12 DE DEZEMBRO DE 2023

BRASÍLIA - DF



## COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

**Senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG)**

Presidente

**Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB)**

1º Vice-Presidente

**Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL)**

2º Vice-Presidente

**Senador Rogério Carvalho (PT-SE)**

1º Secretário

**Senador Weverton (PDT-MA)**

2º Secretário

**Senador Chico Rodrigues (PSB-RR)**

3º Secretário

**Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN)**

4º Secretário

---

### SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1ª - Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP)

2ª - Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC)

3ª - Senador Dr. Hiran (PP-RR)

4ª - Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR)



Publicado sob a responsabilidade da Presidência do Senado Federal (Art. 48, RISF)

**Gustavo Afonso Sabóia Vieira**

Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

**Patricia Gomes de Carvalho Carneiro**

Diretora da Secretaria de Atas e Diários

**Paulo Max Cavalcante da Silva**

Coordenador de Elaboração de Atas, Diários e Suplementos

**Gabriel Rodrigues da Cunha Coelho**

Coordenador de Acompanhamento de Plenário, Registros e Textos Legislativos de Plenários

**Ilana Trombka**

Diretora-Geral do Senado Federal

**Quésia de Farias Cunha**

Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

**Gleison Carneiro Gomes**

Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL  
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

# SENADO FEDERAL

## SUMÁRIO

### PARTE I

#### 1 – ATA DA 188ª SESSÃO, DE DEBATES TEMÁTICOS, EM 11 DE DEZEMBRO DE 2023

|                                                                                                                                                 |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| 1.1 – ABERTURA .....                                                                                                                            | 8  |
| 1.2 – FINALIDADE DA SESSÃO                                                                                                                      |    |
| Destinada a discutir o conflito entre Israel e o Hamas, nos termos do Requerimento nº 1005/2023, do Senador Jorge Seif e outros Senadores. .... | 8  |
| 1.2.1 – Execução do Hino do Estado de Israel .....                                                                                              | 8  |
| 1.2.2 – Execução do Hino Nacional Brasileiro .....                                                                                              | 8  |
| 1.2.3 – Fala da Presidência (Senador Jorge Seif) .....                                                                                          | 8  |
| 1.2.4 – Oradores                                                                                                                                |    |
| Sr. Daniel Zohar Zonshine, Embaixador de Israel no Brasil .....                                                                                 | 9  |
| Sr. Claudio Lottenberg, Presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib) .....                                                            | 11 |
| Sra. Mary Shohat, irmã de Michel Nisenbaum, brasileiro de cidadania israelense mantido refém pelo Hamas em Gaza .....                           | 14 |
| Sra. Hen Maluf, filha de Michel Nisenbaum .....                                                                                                 | 15 |
| Senador Sergio Moro .....                                                                                                                       | 16 |
| Senador Jaques Wagner .....                                                                                                                     | 17 |
| Senador Marcos Rogério .....                                                                                                                    | 19 |
| Senador Eduardo Girão .....                                                                                                                     | 22 |
| Sr. General Girão, Deputado Federal do Estado do Rio Grande do Norte .....                                                                      | 22 |
| Sr. Marcel van Hattem, Deputado Federal do Estado do Rio Grande do Sul .....                                                                    | 23 |
| Sra. Karla Damasceno, incentivadora de turismo de Israel e Professora de hebraico .....                                                         | 26 |



|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |           |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Sr. Leonardo Pereira, Assessor Especial da Casa Civil de Santa Catarina .....                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | 27        |
| <b>1.2.5 – Realização de 1 minuto de silêncio em memória dos mortos do conflito entre Israel e Hamas .....</b>                                                                                                                                                                                                                                                                            | <b>28</b> |
| <b>1.3 – ENCERRAMENTO .....</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>28</b> |
| <b>2 – ATA DA 189ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 11 DE DEZEMBRO DE 2023</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |           |
| <b>2.1 – ABERTURA .....</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | <b>30</b> |
| <b>2.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |           |
| <b>2.2.1 – Oradores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |           |
| Senador Jorge Kajuru – Insatisfação com a prestação de serviço das companhias aéreas no País. Necessidade de realização de CPI para investigar a violência contra as mulheres. Comentários sobre a participação do Brasil na Presidência do G20. ....                                                                                                                                     | 30        |
| Senador Paulo Paim – Balanço da atuação parlamentar de S. Exa. no ano de 2023. ....                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 35        |
| Senador Confúcio Moura – Considerações sobre a baixa adesão à segunda dose bivalente contra a Covid-19 e alerta para os altos índices de infecção pela doença. Lamento pela queda nos índices de vacinação no País. Preocupação com o aumento do uso indiscriminado de remédios no Brasil. Defesa da importância da atenção básica de saúde. Elogios ao SUS pelo trabalho realizado. .... | 40        |
| Senador Marcos Rogério – Registro de voto contrário de S. Exa. à indicação do Sr. Flávio Dino para a vaga de Ministro do STF. ....                                                                                                                                                                                                                                                        | 43        |
| Senador Chico Rodrigues – Preocupação com a crescente tensão entre Venezuela e a Guiana na América do Sul e as implicações de um possível conflito para o Brasil, especialmente para o Estado de Roraima. Defesa da atuação brasileira como mediador para solucionar de forma pacífica a crise da região. ....                                                                            | 47        |
| Senador Eduardo Girão – Considerações sobre as manifestações do último domingo, em São Paulo e Brasília, em oposição à indicação do Ministro da Justiça, Flávio Dino, para a vaga de Ministro do STF, e críticas ao indicado. Apelo aos Senadores para rejeitarem a indicação. ....                                                                                                       | 50        |
| Senador Magno Malta – Registro do falecimento do Sr. Sinezio, falecido em Macaé (RJ). Destaque para a sessão de debates temáticos, realizada nesta data, em que se discutiu o conflito entre Israel e o Hamas. Críticas ao Presidente Lula e à atuação do Governo Federal. Indignação com a indicação do Sr. Flávio Dino para o cargo de Ministro do STF. ....                            | 53        |
| Senador Izalci Lucas – Exposição sobre audiência pública que debaterá, amanhã, na CCT, a confiabilidade das urnas eletrônicas brasileiras e a perspectiva de auditoria dos resultados apurados. Indignação com supostas falas do Presidente Lula contra os parlamentares. ....                                                                                                            | 58        |
| <b>2.2.2 – Convocação de Sessão</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |           |
| Convocação de sessão deliberativa ordinária, para 12 de dezembro, às 14 horas. ....                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | 63        |
| <b>2.3 – ENCERRAMENTO .....</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>63</b> |

## PARTE II

### 3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

#### 3.1 – EXPEDIENTE



### 3.1.1 – Comunicações

|                                                                                                                                                           |    |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Da Liderança do PL, de indicação de membros para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 28/2023</b> ). . . . .            | 65 |
| Da Liderança do Progressistas, de indicação de membros para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 56/2023</b> ). . . . . | 66 |
| Da Liderança do PT, de indicação de membros para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 57/2023</b> ). . . . .            | 67 |
| Da Liderança do PSD, de indicação de membro para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 58/2023</b> ). . . . .            | 68 |
| Da Liderança do PSD, de indicação de membros para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 59/2023</b> ). . . . .           | 69 |
| Da Liderança do União Brasil, de indicação de membros para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 69/2023</b> ). . . . .  | 70 |
| Da Liderança do Podemos, de indicação de membros para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 72/2023</b> ). . . . .       | 71 |
| Da Liderança do PSB, de indicação de membro para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 84/2023</b> ). . . . .            | 72 |
| Da Liderança do MDB, de indicação de membros para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem ( <b>Ofício nº 103/2023</b> ). . . . .          | 73 |

### 3.1.2 – Designação

|                                                                                           |    |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Designação de membros para compor a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem. . . . . | 75 |
|-------------------------------------------------------------------------------------------|----|

### 3.1.3 – Projetos de Lei

|                                                                                                                                                                                                                                                                    |    |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----|
| Nº 5948/2023, do Senador Izalci Lucas, que <i>altera a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, para conceder porte de arma de fogo aos policiais legislativos das Assembleias Legislativas dos Estados e da Câmara Legislativa do Distrito Federal</i> . . . . . | 77 |
| Nº 5949/2023, do Senador Izalci Lucas, que <i>altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para prever o estudo da educação moral e cívica nas escolas de educação básica</i> . . . . .            | 82 |
| Nº 5950/2023, do Senador Izalci Lucas, que <i>altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir educação e administração financeira nos currículos da educação básica</i> . . . . .        | 86 |
| Nº 5951/2023, da Senadora Damares Alves, que <i>criminaliza a fabricação, o transporte, o uso e a venda indevidos de linhas ou materiais cortantes e o ato de empinar pipas, papagaios, raías, pandorgas ou semelhantes, utilizando linhas cortantes</i> . . . . . | 90 |



**3.1.4 – Requerimentos**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| Nº 1090/2023, do Líder do PL Carlos Portinho, requer a retirada definitiva do Requerimento nº 1.076/2023. ....                                                                                                                                                                                                                                                  | 96        |
| <i>Deferimento do Requerimento nº 1090/2023. ....</i>                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <i>98</i> |
| Nº 1091/2023, do Líder do PL Carlos Portinho, requer, pela Liderança do PL, destaque para votação em separado da Emenda nº 159 ao Projeto de Lei nº 3.626/2023. ....                                                                                                                                                                                            | 99        |
| Nº 1092/2023, do Senador Jorge Seif e outros Senadores, requer voto de repúdio ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelas afirmações proferidas durante sua participação na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 28), ao equiparar o Congresso Nacional a uma “raposa cuidando do galinheiro”. ....                                             | 102       |
| Nº 1093/2023, do Senador Dr. Hiran, requer a constituição de uma Comissão Temporária Externa composta de 7 membros titulares, com a mesma quantidade de membros suplentes para, no prazo de 120 dias, acompanhar “in loco” as tratativas para a resolução pacífica e amigável, entre os países Venezuela e Guiana, sobre a disputa da região do Essequibo. .... | 105       |

**3.1.5 – Término de Prazos**

|                                                                                                                            |     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|
| Término do prazo, em 8 de dezembro, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Lei nº 5790/2023. ....      | 109 |
| Término do prazo, em 8 de dezembro, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Resolução nº 115/2023. .... | 110 |

**PARTE III**

|                                                            |            |
|------------------------------------------------------------|------------|
| <b>4 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL</b> .....              | <b>111</b> |
| <b>5 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA</b> .....               | <b>114</b> |
| <b>6 – LIDERANÇAS</b> .....                                | <b>115</b> |
| <b>7 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS</b> .....                     | <b>117</b> |
| <b>8 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO</b> .....      | <b>126</b> |
| <b>9 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES</b> ..... | <b>129</b> |
| <b>10 – CONSELHOS E ÓRGÃOS</b> .....                       | <b>167</b> |



## Ata da 188ª Sessão, de Debates Temáticos, em 11 de dezembro de 2023

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência do Sr. Jorge Seif.*

*(Inicia-se a sessão às 10 horas e 21 minutos e encerra-se às 12 horas e 28 minutos.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Fala da Presidência.)

– Bom dia, senhoras e senhores.

Declaro aberta esta sessão de debates temáticos para discutirmos o conflito entre Israel e Hamas.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão de debates temáticos foi convocada em atendimento ao Requerimento 1.005, de 2023, de autoria desta Presidência e de outros Senadores, aprovado pelo Plenário do Senado Federal.

A Presidência informa que compõe a mesa desta sessão os seguintes convidados, para discutir o conflito entre Israel e Hamas: o Senador da República, pelo Estado do Paraná, Sergio Moro; o Sr. Embaixador Daniel Zohar, Embaixador de Israel no Brasil; o Sr. Claudio Lottenberg, Presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib); a Sra. Mary Shohat, irmã de Michel Nisenbaum, brasileiro de cidadania israelense mantido refém pelo Hamas em Gaza; e também a Sra. Hen Maluf Nisenbaum, filha de Michel Nisenbaum.

A Presidência informa ao Plenário que serão adotados os seguintes procedimentos para o andamento da sessão: será inicialmente dada a palavra aos convidados, por dez minutos; após, será aberta a fase de interpelação pelos Senadores inscritos, organizados em blocos, dispondo cada Senador de cinco minutos para as suas perguntas.

Convido a todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino de Israel e, na sequência, o Hino Nacional brasileiro.

*(Procede-se e à execução do Hino de Israel.)*

*(Procede-se à execução do Hino Nacional.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC. Para discursar - Presidente.) – Podemos tomar assento.

Senhoras e senhores, esta sessão de debates temáticos decorre da aprovação do Requerimento 1.005, como já dito, e também vale ressaltar que assinaram o requerimento os Senadores Magno Malta, Izalci Lucas, Flávio Bolsonaro, Angelo Coronel, Sergio Moro – aqui, à minha direita –, Eduardo Girão, Alan Rick, Rogerio Marinho, Marcos Pontes, Zequinha Marinho, Mecias de Jesus, Carlos Viana, Plínio Valério, Hamilton Mourão, Marcio Bittar, Jaime Bagattoli, Cleitinho, Luis Carlos Heinze, Marcos Rogério, Lucas Barreto, Wilder Moraes, Oriovisto Guimarães, Wellington Fagundes, bem como as Senadoras Damares Alves, Soraya Thronicke e Margareth Buzetti.

O dia 7 de outubro de 2023 entra para a história do povo de Israel, assim como o 11 de setembro de 2001 entrou para a história dos americanos. De fato, o 7 de outubro de 2023 entrou para o calendário judeu como o dia mais horrível, obscuro e inaceitável, conforme apontamos na justificção do nosso requerimento.

As imagens dos parapentes dos terroristas descendo aos arredores do Festival de Música Supernova, onde 364 civis, majoritariamente jovens, foram brutalmente assassinados e muitos outros ficaram feridos, nunca mais deixarão a nossa memória.

Na sequência pavorosa das ações terroristas perpetradas pelo Hamas naquele dia, vimos *kibutzim* invadidos e seus moradores impiedosamente massacrados: idosos, mulheres, crianças, jovens e até bebês perderam suas vidas numa ação brutal, cruel e, acima de tudo, covarde desse grupo terrorista.

O saldo daquele dia apontou mais de 1,4 mil irmãos israelenses mortos e mais de 200 levados prisioneiros – entre esses, cerca de 30 crianças, algumas com menos de um ano de idade.

Esse foi o triste início das atividades que viriam a culminar no ponto em que estamos hoje, quando Israel invadiu a Faixa de Gaza numa ação militar, em que já morreram mais de 18 mil pessoas, infelizmente. Esse total de vítimas inclui 61 jornalistas, mais de 100 funcionários da ONU, mais de 17 mil irmãos



palestinos, majoritariamente mulheres e crianças, de acordo com o Ministério da Saúde de Gaza. Há ainda vítimas fatais da Síria e do Líbano.

Nos termos do requerimento que deu origem a esta sessão de debates temáticos, abro aspas:

É preciso uma ação mais efetiva do Comitê Internacional da Cruz Vermelha [...], no sentido de ter acesso aos reféns e verificar as condições física e emocional de cada um deles.

Nesse momento crítico, é essencial que a comunidade internacional atue com urgência para buscar uma solução pacífica e duradoura para esse conflito. À medida que os eventos se agravam, é fundamental lembrar que por trás dos números e das manchetes estão vidas humanas, famílias e comunidades inteiras em sofrimento. A busca pela paz na Terra Santa é uma tarefa extremamente complexa, mas é uma tarefa que deve ser enfrentada com determinação e cooperação internacional, incluindo o Brasil.

São palavras, Sras. e Srs. Senadores e todas as autoridades e convidados que hoje nos prestigiam, com as quais estou certíssimo de que todos nós concordamos. Tenho certeza de que os debates que aqui se desenvolverão darão ainda mais luz ao assunto, e dessa forma esperamos terminar o dia de hoje com a identificação de algumas medidas efetivas que ajudem a dar o desfecho a essa sangrenta guerra no Oriente Médio.

Há pouco, eu dei uma entrevista na imprensa. Aqui, esta sessão de debates temáticos tem um objetivo único e exclusivo da questão humanitária que hoje Israel e Palestina sofrem. Não existem posicionamentos políticos, não existem posicionamentos ideológicos, mas, sim, pela vida de milhares de pessoas, milhões de pessoas que estão sofrendo ou perdendo suas vidas nesse confronto sangrento e covarde que o Hamas impetrou contra o Estado de Israel. E eles não fizeram essa incursão contra militares israelenses ou contra alvos militares israelenses. Fizeram com pessoas comuns, famílias, pessoas, crianças, senhoras, idosos, como eu, como você, como a todos que nos assistem agora pela TV Senado.

Então, qual é a mensagem que, ao propor e aprovar esta sessão de debates temáticos, qual é a mensagem que nós queremos dar para Israel, para o Brasil e para todas as nações que aqui se fazem presentes através de seus representantes? O Senado Federal brasileiro está solidário às questões humanitárias de Israel e também dos civis da Palestina que estão sofrendo com todos esses problemas.

Concedo a palavra ao Sr. Embaixador Daniel Zohar, Embaixador de Israel, pelo período de dez minutos.

Sr. Embaixador, a palavra é do senhor.

**O SR. DANIEL ZOHAR ZONSHINE** (Para exposição de convidado.) – Muito obrigado ao Senador Jorge Seif.

Senador Sergio Moro, Claudio Lottenberg, Mary, Hen e todas pessoas presentes aqui, para iniciarmos a sessão temática acho que a realidade e a verdade também têm valor aqui nesta discussão. Então, vou falar um pouco sobre os fatos desta guerra que temos.

A Faixa de Gaza tem fronteira com o Estado de Israel (cerca de 60km), com o Egito (cerca de 12km) e com a Costa Mediterrânea (cerca de 45km).

Em 2005, Israel retirou-se completamente do território de Gaza.

Em 2006, a Hamas ganhou as eleições na Faixa de Gaza. Em 2007, 16 anos atrás, assumiu o controle do território. Não houve eleições desde então.

Cerca de 2 milhões de pessoas vivem na faixa de Gaza sob o domínio do Hamas. Uma grande parte dos serviços básicos são prestados por organizações internacionais para refugiados, como a UNRWA (The United Nations Relief and Works Agency), principalmente nos setores de educação e saúde.

Antes do ataque de outubro, cerca de 20 mil habitantes, pessoas da Faixa de Gaza trabalhavam



em Israel todos os dias, sendo uma importante fonte de renda para as famílias palestinos. Fato é que o grupo ativista Hamas construiu um sistema de túneis com centenas de quilômetros de extensão nos quais investiu muito recursos financeiros em detrimento de coisas básicas como fortalecimento da economia e ampliação da infraestrutura local.

A Carta do Hamas, que é um documento religioso e político de 1988, fala claramente qual é o seu maior objetivo: destruição do Estado de Israel e extermínio dos israelenses.

Já houve no passado uma série de operações de combates pontuais entre Israel e o Hamas em 2008, 2012, 2014 e outras como já disse.

No dia 7 de outubro, Israel sofreu ataque e o rompimento da cerca entre Israel e Gaza em 20 lugares e vários *kibutzim*, assentamentos e cidades israelenses sofreram invasões terroristas. Ao mesmo tempo, ocorreram vários lançamentos de foguetes, milhares de lançamentos de foguetes e ataques massivos contra assentamentos civis israelenses. Em números, mais de 1.200 foram mortos e cerca de 240 israelenses foram sequestrados e levados para a Faixa de Gaza. Familiares de alguns desses sequestrados estão aqui conosco hoje.

Foram cometidas diversas atrocidades, tal como estupros de massa, decapitação de crianças e adultos, assassinados de famílias inteiras a tiros, queimadas vivas em suas casas. Crianças, mulheres, homens, adultos ou idosos todos foram alvos dessas atrocidades que figuram como crimes de guerra em larga escala, entre ações legais, desrespeito ao direito humano internacional e diversos crimes.

O Hamas opera a partir do meio da população civil. Ele construiu, como disse, um sistema de túneis dentro do território controlado, uma verdadeira cidade subterrânea, que desemboca em hospitais, mesquitas, em instituições educacionais e creches de crianças. Seus foguetes são disparados de áreas residenciais densamente povoadas e próximas de hospitais, mesquitas e escolas. Israel estará reagindo contra o Hamas e não contra a população palestina, que, infelizmente, encontra-se envolvida nesse conflito.

O Estado de Israel tenta evitar prejudicar a população civil, mas, tendo em vista o método de operação do Hamas, se faz difícil distinguir população civil e integrantes do grupo terrorista.

Israel opera do alicerce de direito internacional. Os relatórios sobre o número de vítimas divulgados pelo Hamas não são precisos, fato que o Hamas inflaciona os números para prejudicar a imagem do Estado de Israel para o mundo. Um exemplo disso foi o ocorrido do Hospital Al-Ahli, no dia 17 de outubro, que foi atingido por um lançamento de foguete fracassado, foguete que foi para Israel, que acabou por cair no estacionamento do hospital. Foi relatada a morte de 500 pessoas. Contudo, na prática, aparentemente este número foi muito exagerado.

A fonte de força do Hamas está diretamente vinculada aos interesses do Irã. Esse país dá treinamento, equipamentos, financiamento e suporte para grupos terroristas no Oriente Médio, tais como Hezbollah e Houthis do Iêmen. O Catar também financia o grupo terrorista Hamas.

O Hamas declara que continuará tentando destruir Israel. Nenhum país pode suportar tal situação de hostilidade, que é isto, portanto, juntamente com a libertação dos raptados, o objetivo de Israel é que o Hamas não continue a controlar a Faixa de Gaza, principalmente para não pôr Israel e os israelenses em perigo.

Israel irá construir as áreas que foram destruídas e a população afetada será reabilitada, física e psicologicamente. Esta é uma dívida da sociedade israelense para as pessoas.

Enfrentamos esses vários desafios até normalizar a situação em Israel, visto que estamos em guerra por mais de dois meses contra um inimigo cruel e sem escrúpulos.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Registro e agradeco



a presença do Senador Marcos Rogério, de Rondônia. Obrigado pela presença do senhor. E também do General Girão, Deputado Federal pelo Rio Grande do Norte. Obrigado pela presença do senhor.

Convido o Senador Sergio Moro para usar a tribuna para seu pronunciamento de cinco minutos. *(Pausa.)*

O Senador Moro passou a sua vez, deu a prioridade para o Sr. Claudio Lottenberg, Presidente da Confederação Israelita do Brasil (Conib), por um período de dez minutos.

Sr. Claudio, a palavra é do senhor.

**O SR. CLAUDIO LOTTENBERG** (Para exposição de convidado.) – Senador Jorge Seif, a quem eu, em nome da comunidade judaica do Brasil, agradeço e muito pela sua oportuna sensibilidade em relação ao momento em que nós, judeus de todo o mundo, ultrapassamos. Meu prezado Senador Sergio Moro, amigo de tantos anos; Embaixador de Israel, Daniel Zohar Zonshine, e neste momento, até numa quebra de protocolo; Sra. Mary Shohat; Sra. Hen Nisenbaum, a quem eu estendo a minha plena e total solidariedade, vamos manter as esperanças. Nós não estamos somente torcendo, nós estamos vivendo cada um dos momentos de seus familiares como se fossem nossos familiares, e nós não vamos nos acalmar ou sossegar enquanto os reféns não forem devolvidos às suas condições de vida.

Bom dia a todos. Quero agradecer ao Senador Jorge Seif pelo convite para estarmos aqui nesta importante tribuna, que é o Senado Federal do Brasil. Agradeço também ao Embaixador Daniel Zohar Zonshine, ao Cônsul Rafael Heidrich, que foram incansáveis para que este momento pudesse acontecer. Agradeço imensamente aos familiares dos reféns que seguem em poder dessa organização terrorista, que é o Hamas, por mais esse exemplo de força, resiliência e coragem. Agradeço, senhores familiares, pelo amor de vocês, pois só o amor é que nos dá força. O amor que, como brasileiros, conhecemos como poucos; o amor que se contrapõe ao ódio; o amor que alimenta a esperança e que não mais do que meritório se opõe ao discurso de ódio.

Mas quero iniciar fazendo uma retrospectiva. O Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto foi designado pela Assembleia Geral da ONU em 1º de novembro de 2005. A data escolhida, 27 de janeiro, marca a libertação do campo de concentração de Auschwitz-Birkenau pelas forças aliadas em 1945. Esse dia visa lembrar as vítimas do Holocausto e prevenir a repetição de tais atrocidades, promovendo a educação sobre a história do Holocausto e os princípios dos respeito aos seres humanos.

Pois saibam, o Brasil, liderado naquela época já pelo Presidente Lula, teve um papel central nesta criação. E eu me encontrava, quando isso foi formalizado, aqui mesmo em Brasília. Fomos nós, brasileiros, os primeiros signatários desta iniciativa.

Aliás, o Brasil se caracteriza por ser palco das convergências, polo de entendimento entre os diferentes e um sinônimo de compromisso com a paz.

Afirmo, Sr. Presidente, que o discurso de ódio, preconceito, discriminação, agressão a minorias não é parte de manual de conduta do povo brasileiro. Em nosso Brasil convivem todas as etnias, pessoas das mais diferentes origens. Somos a pátria que nasceu da integração entre um povo nativo, os índios, e gerações de gerações de imigrantes que sempre se relacionaram aqui no nosso Brasil e muito bem.

Entretanto, não poderia imaginar que viveria eu para presenciar mais uma data para não ser esquecida, o dia 7 de outubro de 2023, o dia que marca o calendário da humanidade de forma singular, pois, após o Holocausto, foi este o dia do pior, do maior e mais bárbaro ataque contra o povo judeu já ocorrido. O grupo terrorista Hamas invade Israel e massacra barbaramente 1,4 mil inocentes civis de várias nacionalidades, incluindo brasileiros, torturando, matando e sequestrando, com especial crueldade. Bebês, crianças, mulheres e idosos, ninguém – ninguém – foi poupado. Pais foram torturados diante de filhos antes de serem mortos e vice-versa. Pessoas foram queimadas vivas, mulheres estupradas e mutiladas antes de serem mortas. Muitos ainda estão sequestrados, infelizmente. Foi o pior e mais bárbaro



ataque contra o povo judeu desde o Holocausto, conforme dizia anteriormente. Mas aí surge o inesperado ou, então, meus amigos, o esperado. Fatos se apagam e o discurso de ódio começa a emergir. Reféns são esquecidos, Senador, e o quadro fratricida simplesmente subtraído. Falas ou citações equivocadas, distorções da realidade, observações unilaterais. E o relato e o retrato estão aí: o número de denúncias de atos e manifestações antissemitas aumentou em 1.000%, comparando-se os períodos entre 2022 e 2023.

Pior, o perigo não está só no discurso de ódio. Aqui, em nosso Brasil, indivíduos foram presos em razão do possível planejamento de um atentado terrorista contra instituições e contra a liderança judaica.

Preocupo-me, Senadores, preocupo-me como judeu, preocupo-me com brasileiros contra instituições e contra a liderança judaica, preocupo-me também como um cidadão do mundo.

E hoje estamos aqui para tomar, graças à sua iniciativa, Senador, uma posição clara, não apenas com palavras para agradar a um público consternado, mas com verdadeira compreensão e crença como o mundo de fato espera de nós.

Acredito que, como líderes de instituições, temos a responsabilidade e a obrigação de usar nossas plataformas privilegiadas para ajustar a bússola moral de nossa sociedade, orientando os nossos liderados a distinguir o certo do errado e a se levantar pelo que é certo. A condição respeitada de nossas instituições, os efeitos em cascata de nossas palavras e as implicações para a sociedade não podem e não devem ser subestimadas.

Numa nota final, Israel está em guerra, de fato, Embaixador, contra uma organização terrorista e cruel, e o país está vivendo o momento, talvez, de maior dificuldade de sua história.

Um brasileiro ainda é mantido como refém pelo Hamas, a quem foi negada a visita da Cruz Vermelha. E ele nos importa como quase duas centenas de reféns de outras nacionalidades ainda ali mantidos.

O mundo não quer conviver com o terrorismo, mal que afeta hoje a pátria judaica, mas pode, como já aconteceu, se espalhar globalmente.

Um país como o Brasil, Senador Moro, por sua presença em vários fóruns de debate internacionais, possui importância no cenário econômico e é referência, principalmente por sua história de boa convivência, como já mencionei. Temos todas as condições para inspirar o mundo e participar de maneira determinada em processos que construam paz e aproximem os diferentes. Entretanto, cabe nesse protagonismo a responsabilidade do discurso equilibrado, da capacidade de entendimento do todo e do pano de fundo e, mais, do sério e grave problema que representa uma organização terrorista e suas ramificações junto a regimes absolutistas.

Vale lembrar que o Hamas é uma derivada da Irmandade Muçulmana, grupo sectário nascido no Egito no início do século XX, que já gerou o ISIS e o Al-Qaeda, entre outros. Defender, justificar ou relativizar as atrocidades do Hamas não é apenas prejudicial à causa palestina, mas também uma afronta aos valores fundamentais.

A leitura do todo é o que nos preocupa. Enquanto houver sequestrados, enquanto houver protagonismo do terrorismo, o mundo não pode fechar os olhos resignificando dados de um passado recente.

Sabemos muito bem que não é desejo de ninguém importar esse conflito, mas também não podemos deixar de participar do debate. As responsabilidades dos cidadãos transpõem fronteiras estabelecidas no mundo geopolítico, mas, para essa participação, é necessário ter a clareza de que Israel se defende, de que reféns devem ser libertados e de que o terrorismo deve ser eliminado. Isso não é importante somente dentro do contexto do Oriente Médio, isso é importante no contexto do mundo civilizado e da boa geopolítica.

Importante lembrar aqui o que prega o Hamas, como disse o Embaixador: a aniquilação de Israel e morte aos judeus em todo o mundo; *jihad*, guerra santa; regime de extremismo religioso restringindo liberdades e direitos; utilização de recursos para a compra de armas e ataques em vez de cuidar dos civis;



bases militares instaladas propositadamente em hospitais, escolas e mesquitas; uso da população civil como escudo humano. Com o Hamas não há negociação e muito menos paz.

A história nos ensina que a desconstrução não é um fenômeno isolado e inacabado. O Holocausto e o horror dos campos de concentração são lembranças imprescindíveis para que algo do gênero jamais ocorra novamente. E este é o momento de defendermos o “jamais novamente”. É agora, quando o antissemitismo vem envolto em negacionismo e atos de ódio que ignoram o direito à convivência pacífica.

Neste momento crítico para israelenses e palestinos, é fundamental reconhecer que a verdade está em jogo e que a história está sendo escrita em um palco onde a tecnologia, a comunicação e a condição humana se entrelaçam em uma narrativa sem precedentes. O combate à desinformação, ao antissemitismo e ao extremismo é um esforço coletivo.

E ações como a sua, Senador, que exige a participação e a convocação ativa de todos, chamando aqui membros do Senado, jornalistas, agências de verificação de fatos, plataformas, nos ajudam e ajudam muito, porque a desinformação e o discurso de ódio são ameaças que não apenas distorcem a realidade como colocam vidas em perigo igualmente e, em uma guerra em andamento, como é a de Israel contra o grupo terrorista Hamas, elas podem ainda ser mais letais. Uma mentira organizada e generalizada, ainda que seja incapaz de substituir a verdade e produzir uma nova, tem a força de destruir a verdade factual, talvez de maneira irrecuperável, como já diria Hannah Arendt, em 1967.

A comunidade judaica e todos nós aqui presentes estamos unidos e mobilizados como nunca estivemos, cada um fazendo o que pode fazer contra o terrorismo e contra o antissemitismo. E o fazemos porque essa batalha não é nossa, não é só dos judeus, não é só de Israel tampouco. Ela é o retrato da luta do bem contra o mal.

A liderança comunitária é um trabalho coletivo e o que nos anima é ver mobilização e apoio de todos nessa hora. É, por isso, Sr. Senador, que nós da liderança judaica agradecemos muito a todos vocês pelo apoio, pela mobilização, pelo esforço neste momento fundamental da história judaica.

O povo judeu já resistiu a piores catástrofes e resistirá e sairá ainda mais forte. Nós unidos jamais seremos vencidos. Nós unidos somos capazes de realizar milagres. E essa é a nossa história, esse é o nosso segredo. Os dados, a história, a ética, os direitos são muito claros, não preciso eu repeti-los.

Senadores, só o preconceito explica como a mentira consegue sufocar a verdade, mas nós estamos juntos a bem da verdade, da legitimidade, na luta do bem contra o mal.

*Am Yisrael Chai. (Palmas.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Senhoras e senhores, registro a presença do Deputado Federal pelo Estado do Rio Grande do Sul Marcel van Hattem, agradecendo a sua honrosa presença.

Quero também fazer menção a algumas autoridades que se somam a nós em solidariedade ao Estado de Israel e às vítimas dos dois lados: Sr. Embaixador do Chipre, Vasilios Philippou, muito obrigado; Embaixador do Equador, Sr. Carlos Alberto Velástegui Calero, muito obrigado; Sra. Embaixadora da Espanha, María del Mar Fernández-Palacios, muito obrigado; Sr. Embaixador da Grécia, Ioannis Tzovas, muito obrigado; Sr. Embaixador da Hungria, Sr. Miklós Tamás Halmai, muito obrigado; Embaixadora de Luxemburgo, Sra. Béatrice Kirsch, muito obrigado.

Também agradeço aos membros do corpo diplomático dos países e seus adidos: Índia, Paraguai e Argentina.

Também agradeço a honra de ter conosco o ex-Embaixador do Brasil em Israel nosso General do Exército Gerson Menandro. Muito obrigado, Embaixador. Seja muito bem-vindo ao Senado Federal!

Concedo a palavra à Sra. Mary Shohat, irmã de Michel Nisenbaum, brasileiro de cidadania israelense



mantido refém pelo Hamas, em Gaza.

A senhora tem dez minutos.

Muito obrigado.

**A SRA. MARY SHOHAT** (Para exposição de convidado.) – Obrigada. *Shalom!*

Em primeiro lugar, eu quero pedir desculpas, porque é a primeira vez que tenho que falar sobre coisas muito pessoais na frente de tanta gente.

Meu nome é Mary Shohat. Eu tenho 66 anos, sou divorciada, trabalho como enfermeira, moro em Beersheba, tenho três filhos e sete netos. Temos também a nossa mãe, que mora na mesma cidade. Ela tem 87 anos e é uma pessoa bastante doente.

Eu queria contar a todos vocês algumas coisinhas sobre o meu irmão, Michel Nisenbaum, que foi raptado no dia 7 de outubro. Ele tem 59 anos, é divorciado, tem duas filhas casadas, cinco netos e o sexto tem que nascer nesses próximos dias. Ele mora em Sderot, é técnico em computação e recentemente terminou um curso de guia de turismo, mas não teve a oportunidade de fazer a prova final para tirar o diploma. O meu irmão ajuda todo mundo, mesmo que seja uma pessoa que ele não conhece. Ele tem adoração pelas filhas, netos, mãe. Nós ajudamos muito a mãe. Além de acompanhá-la em todos os médicos de que ela precisa, várias vezes saímos os três juntos para tomar um café ou para comer num restaurante de que tanto eu como a nossa mãe gostamos muito.

O Michel gosta muito de fazer bobagens, apesar de ter 59 anos, como, por exemplo, dar de presentes de aniversário para os meus netos – e que presentes – tudo que faça barulho, como uma bateria completa, um microfone com que dá para escutar música e também cantar. Tudo é bem calculado com o propósito de deixar os pais das crianças loucos. Quando ele vem visitar os meus filhos, que têm cachorros, ele corre atrás dos cachorros, que ficam loucos e depois sentam meio mortos, por toda a corrida que ele fez com eles; puxa as orelhas deles, puxa o rabo deles!

Eu me sinto como uma segunda mãe dele, porque, quando ele era bebê, eu cuidei dele. Nós saíamos a passear juntos. Eu creio que isso é uma parte que influi muito para que nós sejamos irmãos muito unidos. Eu cheguei ao país de Israel quando eu tinha 17 anos. Um ano depois, eu voltei para Israel... Desculpe, eu voltei para o Brasil e assinei para ser a guardiã do Michel. Ele tinha 12 anos e começou a andar com crianças delinquentes. Quando eu era jovem, eu pude ajudar o meu irmão; agora, eu já não sou tão jovem mais e eu preciso da ajuda de todos que possam nos ajudar.

No mesmo dia fatídico, dia 07/10, a filha dele, que mora em Ashkelon, o chamou de manhã e pediu para ele buscar a neta dele que estava na base militar junto com o pai, durante o fim de semana – porque isto é muito comum em Israel: que os familiares soldados possam trazer, durante o fim de semana, as suas famílias. Sem pensar duas vezes, subiu no carro e saiu. A filha tentou telefonar várias vezes, e ele não respondeu. E, sim, quem respondeu ao telefone foram os terroristas, que gritaram com ela em árabe.

Desde esse minuto, as nossas vidas mudaram 180 graus. Nós estamos com uma dor na nossa alma. O nosso coração está pingando sangue. Eu não tenho palavras para poder explicar o que está se passando com toda a nossa família. A nossa mãe, em todo tempo, chora, e ninguém tem palavras para poder consolá-la.

De uma família completa, passamos a ser uma família menos um, e este um é muito importante. Ele é meu irmão Michel. Ninguém nos dá... Não podemos voltar à vida que tínhamos antes. E, assim, até agora, estamos vivendo dentro de um pesadelo, e eu gostaria de acordar bem e feliz desse mesmo pesadelo. Temos a vida antes e depois do dia 7 de outubro.

O Michel é uma pessoa doente. Ele tem diabetes e tem enfermidade de Crohn. Não sabemos se ele está bem de saúde. Temos certeza de que ele não está tomando os remédios de que necessita, e, ainda com mais o estresse que ele deve estar passando, imagino que os ataques que ele tem de dores de estômago são



insuportáveis.

A Cruz Vermelha não chegou até as pessoas que estão raptadas pelo Hamas. Assim, a maior parte dos familiares não sabem como estão seus seres queridos, desde um bebê que vai completar agora 11 meses até mesmo o ancião que tem 85 anos.

Sobre o meu irmão, as únicas coisas que nós sabemos é que parece que chegou perto do *kibutz* Mefalsim na mesma manhã da tormenta e que desapareceu como se a terra o tivesse comido. E nos avisaram que encontraram um *notebook* dele em Gaza. E ele onde está? Está ferido? Está vivo? Está morto? Ele está realmente na Faixa de Gaza?

Encontraram o carro dele todo queimado. Só souberam que o carro era dele pelo número do chassi.

Soubemos que encontraram o telefone dele perto do carro. O técnico do Exército conseguiu entrar em contato com o telefone e escutar o que tinha na conversa. O Michel telefonou para a polícia para pedir ajuda, porque, no local aonde ele chegou, tinha muitos terroristas atirando em todos os lados. Isso foi mais ou menos às 7h01min. E também escutaram que ele falou com um homem que disse para ele que ele não podia continuar viajando com o carro dele, porque o carro dele estava todo baleado. Então, o meu irmão disse para ele: “Corre para o campo, vai se esconder, para que eles não o encontrem”. Essa pessoa está viva, ela voltou para casa.

O aviso que recebemos das autoridades é que o meu irmão provavelmente está sequestrado. Que garantia temos, na família, que isso é certo?

Eu gostaria de pedir, por todas as famílias, a todos os presentes aqui, nesse horário, que, por favor, usem todas as suas relações internacionais para trazer de volta o meu irmão e os outros parentes que estão raptados das outras famílias.

São 137 famílias que estamos sofrendo muito já faz dois meses. Cada dia que passa, não peço mil desculpas a cada um, mas, cada segundo que eles estão nas mãos dos terroristas, eles podem volver em pessoas mortas.

O Michel ainda tem que comprar muitos brinquedos que fazem muito barulho, e temos certeza de que ninguém mais vai ficar bravo com ele.

Quero agradecer a todos pela ajuda e por escutarem o que nós temos para falar e explicar do mesmo dia.

Queria agradecer aos embaixadores que nos estão ajudando; ao Presidente Senhor Lula, com quem tive uma conferência no Zoom; à Conib e ao Itamaraty.

Muito obrigada. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Registro que os Senadores Eduardo Girão, Damares Alves e Magno Malta estão fora do Senado Federal e estão buscando vir também para prestigiar esta sessão.

Concedo a palavra à Sra. Hen Maluf Nisenbaum, filha de Michel Nisenbaum, para seu pronunciamento, por dez minutos.

A palavra é da senhora. (*Pausa.*)

**A SRA. HEN MALUF** (Para exposição de convidado.) –

(*Pronunciamento em língua estrangeira, aguardando posterior tradução.*) (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Senhoras e senhores, existe um exercício cristão, que é o exercício da empatia, quando nós nos colocamos do lugar das pessoas para julgar e para sentir. Depoimentos como esse nos mostram o quanto é importante que o Senado Federal brasileiro, que as autoridades brasileiras – Itamaraty, Presidente da República e esta Casa – empenhem



todos os esforços para ajudar no fim dessa guerra e no retorno desses reféns do grupo terrorista Hamas.

Eu convido o Senador Sergio Moro, por cinco minutos, para fazer uso da palavra.

Registro a presença do Líder do Governo, o Senador Jaques Wagner, prestigiando esta sessão em homenagem a Israel.

**O SR. SERGIO MORO** (Bloco Parlamentar Democracia/UNIÃO - PR. Para discursar.) – Bom dia a todos.

Eu quero aqui cumprimentar o Senador Jorge Seif e felicitá-lo por essa iniciativa extremamente oportuna neste momento. Quero cumprimentar todos os pares, Senadores, que acompanham este evento; um cumprimento especial ao Embaixador Daniel Zohar e ao Presidente da Conib do Brasil, Dr. Claudio Lottenberg, e registro aqui toda a minha solidariedade à Sra. Mary Shohat e à Sra. Hen Nisenbaum. Todos nós ficamos tocados ao ouvir o relato, e nossas orações, de todo o Brasil, se dirigem à situação dos reféns lá capturados pelo Hamas.

Entendo que nós temos que tratar essa questão com uma clareza moral. Esses ataques do dia 7 de outubro foram ataques terroristas perpetrados por uma gangue de terroristas, que é o Hamas. Não existe nenhuma justificativa ou contexto possível que possa justificar ataques à população civil, ainda mais com o elevado grau de atrocidade e brutalidade de que todos nós tomamos conhecimento.

Temos que ter também a clareza moral de que Israel tem o direito de se defender e de buscar recuperar esses reféns e que é também um objetivo legítimo de Israel destruir esse grupo terrorista. Não se fazem acordos com terroristas. Seria equivalente a imaginar, lá atrás, que a comunidade internacional deveria demandar um acordo entre os Estados Unidos e a Al Qaeda. Inimaginável.

Temos também que ter presente que, enquanto não houver a rendição desse grupo, a recuperação dos reféns e a destruição do Hamas, as ações são justificáveis dentro ali da Faixa de Gaza.

É claro que essas ações têm que seguir as regras do engajamento internacional e evitar, tanto quanto possível, qualquer dano à população civil. Nós não podemos transferir a responsabilidade desse grupo terrorista para a população palestina. Em verdade, também sofre ela o jugo da tirania e de um governo sem legitimidade feito por uma gangue de terroristas na Faixa de Gaza.

O que nós temos que ter presente também, como clareza moral, é uma visão realista do papel do Brasil nesse conflito.

O Brasil é um grande país. Todos nós amamos o Brasil e sabemos da sua potencialidade, mas o Brasil não tem uma presença estratégica no Oriente Médio que possa torná-lo um grande *player* no desdobramento do conflito. Claro que, se o Brasil puder contribuir de alguma maneira, para alcançar um resultado positivo, com a volta dos reféns, com o fim do terrorismo e com a consolidação na paz da região, ótimo. Mas, pelo distanciamento geográfico, por uma série de questões, eu sempre entendi que o Brasil, apesar de ser esse grande país, não tinha um papel relevante nesse conflito no Oriente Médio.

Agora, existe algo que o Brasil pode fazer, que cada um de nós pode fazer, que é não dar azo a esse discurso de ódio, a essa onda de antissemitismo que foi originada por esses ataques do Hamas no dia 7 de outubro. Nada mais surpreendente do que a tentativa feita por alguns de relativizar aqueles ataques, de exagerar as responsabilidades de Israel ao se defender.

E nós temos visto algo estranho. Nós temos um consenso de como é negativo no mundo o discurso do ódio, o discurso da raiva, mas, surpreendentemente, temos visto até, Embaixador, quem justifique discurso de ódio desde que dirigido a Israel ou à sua população, sendo que a nossa maior responsabilidade nesse conflito – nós, que estamos distantes dele – é frear essa onda de antissemitismo injustificável que decorre desses atentados em 7 de outubro. Ao contrário, o que esses ataques de 7 de outubro devem gerar – e é muito fácil gerar isso, é muito fácil ter essa consequência – é uma onda de solidariedade, de compaixão,



uma onda de denunciar aquilo que, com clareza moral, é absolutamente errado.

Por isso é importante – e aqui foi muito próprio para este evento – nós termos tido a oportunidade de ouvir dois parentes de um dos reféns do grupo Hamas. Não existe nenhuma justificativa possível para ainda serem mantidos esses reféns pelo grupo terrorista. E, aliás, esse tipo de comportamento, embora já soubéssemos disso com clareza, apenas confirma aquilo que todos nós já sabemos, que não se trata aqui de uma guerra entre dois Estados, não se trata de uma guerra entre Israel e o Estado Palestino, não se trata de uma guerra entre Israel e o povo palestino; trata-se, sim, de uma guerra, se é que a palavra apropriada é essa, contra um grupo terrorista, contra o Hamas, que não tem legitimidade, uma gangue de terroristas cruel.

Agora, eles não vão vencer. Eu tenho certeza de que – infelizmente, com sacrifícios – Israel vai prevalecer militarmente. Espero que consiga recuperar o maior número de reféns, espero que consiga também vencer esse desafio com o menor dano possível para a população da Palestina e espero, Embaixador, que haja uma possibilidade de, depois de esse conflito se encerrar, que se construam as bases para uma paz duradoura no Oriente Médio.

Agora, mesmo distante do local de guerra, mesmo não fazendo parte da população judaica, é nossa missão, seja judeu, seja gentio, seja de qualquer outra origem, não deixar prevalecer a onda de antissemitismo no mundo, porque, isso sim, seria a grande vitória do Hamas, e a nossa responsabilidade é não deixar isso acontecer. Ainda mais no Brasil, conhecido por sua tradição de generosidade com todos os povos.

Nós temos aqui uma relevante comunidade judaica que sempre conviveu bem aqui no país. São brasileiros, como todos aqueles outros imigrantes que vieram das mais variadas origens, sem qualquer distinção, e, pelo menos até onde vai o meu conhecimento, sem que nós tenhamos aqui registros de graves casos de preconceito, pelo menos envolvendo violência física.

Temos também uma comunidade árabe relevante, que também trouxe para o Brasil toda a sua riqueza cultural. Uma comunidade, assim como outros imigrantes também, totalmente assimilada ao Brasil – brasileiros, todos nós, com orgulho ainda de ser brasileiros –, e sem também que tenhamos registro de graves episódios de violência entre essas comunidades.

O pior que pode acontecer – e aí, sim, nós poderíamos dizer que o Hamas teria vencido, mesmo perdendo militarmente – é que o que aconteceu no Oriente Médio envenenasse nossos corações e mentes. Daí porque é importante nós fazermos eventos como este, Senador Seif, para destacar onde que o Brasil e onde que os brasileiros se colocam nesse episódio. E nós temos que ter aquela clareza moral de fazer uma linha distintiva, de apontar que aqueles atentados terroristas do 7 de outubro não vão prevalecer, que aqueles crimes vão ser punidos e os inocentes vão ser preservados, mas que, acima de tudo, nós não vamos deixar o Hamas vencer e envenenar nossos corações e mentes com o antissemitismo.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Convido para usar a tribuna e fazer seu pronunciamento o Senador da Bahia Jaques Wagner.

**O SR. JAQUES WAGNER** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - BA. Para discursar.) – Bom dia a todas e todos.

Quero cumprimentar o Senador Jorge Seif pela iniciativa, cumprimentar também o Senador Sergio Moro e outros Senadores que estejam também aqui no Plenário, e Deputados Federais e Estaduais. Quero cumprimentar o nosso Embaixador de Israel no Brasil, cumprimentar o nosso Presidente da Conib, Claudio Lothenberg, e cumprimentar a irmã e a filha de Michel Nisenbaum, que é o brasileiro de cidadania israelense que ainda está entre os 138 reféns que estão sob o controle do grupo Hamas.

Eu quero dizer, em primeiro lugar, como judeu, que entendo absolutamente o sentimento de cada



um dos nossos da comunidade. Não foram poucas as perseguições ao nosso povo ao longo da história, desde escravos do Egito – era uma forma de perseguição – até o horror do Holocausto da Segunda Guerra Mundial. E por isso todo ano nós fazemos no Brasil, no mundo, em Israel, apesar de que em Israel é numa data diferente daquela que foi escolhida pela ONU como de solidariedade aos mortos no Holocausto, que é em janeiro... Israel eu sei que faz no Dia do Levante do Gueto de Varsóvia, que também, mais do que razoável, é homenagem ao heroísmo daqueles que conseguiram resistir e finalmente sair daquele horror, como tantos outros horrores nos campos de concentração.

Eu quero dizer que a primeira preocupação minha, pessoal, e do Governo brasileiro, incluindo o Presidente da República, desde o primeiro momento, quando um ato covarde ceifou a vida de jovens, idosos, crianças inocentes em Israel, a nossa maior preocupação sempre foi, primeiro, trazer aqueles que assim desejassem de volta ao Brasil, aqueles que têm cidadania brasileira e que vivem com cidadania ou sem cidadania israelense. E tivemos a mesma atitude em relação àqueles palestinos de origem brasileira que também queriam deixar a região. Trouxemos de Israel mais de mil brasileiros que manifestaram interesse de regressar. Alguns já estão regressando de volta a Israel, mas naquele momento muita gente insegura preferiu sair. Ontem, por acaso, chegaram mais 44 brasileiros que estavam na Faixa de Gaza, que, junto com os outros 32 que tinham vindo, totalizaram aproximadamente 80 que retornaram.

Além disso a preocupação do Brasil e da nossa diplomacia evidentemente sempre foi e continuará sendo a busca da paz. É a tentativa que fazemos na invasão da Ucrânia, na guerra Ucrânia-Rússia, como foi e como é a nossa preocupação de buscar a paz possível entre judeus, israelenses e palestinos.

Eu, pessoalmente, considero que qualquer ato terrorista, qualquer grupo terrorista tem na sua essência a covardia, porque ceifam vidas de pessoas inocentes, que não têm nenhuma responsabilidade sobre essa ou aquela política, sobre esse ou aquele conflito, e que, portanto, não têm por que pagar por esse conflito. Nas guerras, morrem militares das duas partes em conflito. É ruim? É, mas é talvez o esperado, à medida que, infelizmente, toda vez que a barbárie ganha da civilização e se instala uma guerra, na minha opinião, é a barbárie vencendo a civilização, somos nós humanos que não conseguimos, numa mesa de negociação, resolver os nossos conflitos e vamos para algo que tem começo e não se sabe o fim que terá.

Estamos perto de 80 anos do final da Segunda Guerra Mundial e, para minha tristeza, para nossa tristeza, vejo o mundo trilhando um caminho da bipolarização, do fanatismo, da obsessão, e não do debate de ideias. Isso acontece em várias partes do mundo, e eu prefiro não nominar.

Hoje, a preocupação brasileira, como eu já disse, é resgatar os reféns, não só os que têm cidadania brasileira – eu sei que aqui nós temos familiares de reféns de origem argentina. Aliás, muitos saíram de Israel trazidos também pela Força Aérea Brasileira nesse ato que o Governo brasileiro se dispôs a fazer. Quero comunicar, inclusive, porque me foi pedido, que eu acabo de vir, por isso cheguei atrasado, da sala do Senhor Presidente da República, que está se dispondo a receber a irmã e a filha do sequestrado, do refém em Israel para tanto ser uma palavra de conforto, se é que é possível, como também para garantir que a diplomacia brasileira e o próprio Presidente estão empenhados em achar um caminho da liberação de todos os reféns. Evidentemente, sempre na cabeça da lista está aquele que tem cidadania brasileira. Então, queria... (*Palmas.*)

Eu estive ao lado do Presidente quando ele, por via de uma reunião virtual, se reuniu com vários israelenses parentes de reféns, logo depois do sequestro, logo depois do 8 de outubro. Fizemos essa reunião com várias pessoas em Israel. Depois fizemos o mesmo com familiares não de reféns, mas com familiares de brasileiros ou brasileiras que estavam em Gaza e, portanto, também sob risco.

A única coisa que eu faço questão de dizer, respeitando os que pensam diferente, é que, como foi dito aqui pelo Senador Sergio Moro, qualquer ato terrorista ou grupo terrorista eu já disse que ele é covarde e



digno realmente de ser eliminado... (*Palmas.*)

Porque não é possível que atos envolvam inocentes e tirem a vida de inocentes – seja o 11 de setembro nos Estados Unidos, a barbárie que ceifou a vida de mil e tantos americanos e de outras origens que lá estavam... Mas todo ato terrorista é, como eu já disse, covarde e, portanto, ele deve ser condenado por todos aqueles que são amantes da paz e defensores dos direitos humanos. As pessoas inocentes não podem pagar com suas vidas por qualquer política, seja condenável ou não. Mas, na política, se disputa na política e não matando inocentes para fazer deles...

A única coisa que eu dizia, que eu quero reafirmar, é que nós não podemos confundir os palestinos com o Hamas. (*Palmas.*)

Entre os palestinos, nós às vezes temos o hábito de generalizar. Os palestinos não são o Hamas, os palestinos também querem paz, são pais e mães de família que também sofrem com a perda dos seus familiares e que têm o direito de viver em paz e conviver com o Estado de Israel, o que pelo menos é o meu sonho, afinal de contas todos somos filhos de Abraão, todos temos a mesma origem, todos somos monoteístas e, portanto, Jerusalém é um símbolo para toda a humanidade como berço das grandes religiões monoteístas do mundo.

Então, a única coisa que eu peço, por mais que eu entenda o sentimento individual de cada familiar que perdeu um parente ou de cada familiar que luta para rever o seu parente, que nós não devemos dirigir essa nossa condenação – para não falar a palavra “ódio” – para o conjunto do povo palestino, que também não está gostando do que está vendo e que também quer trabalhar, prosperar e ter sua vida. Assim como nós não podemos admitir o que alguns tentam – e infelizmente estão tendo o êxito –: direcionar eventuais críticas à política externa do Governo de Israel e transformar isso em antissemitismo, disseminado pelo mundo todo.

E a mim, pessoalmente, não precisam contar, porque por acaso eu tenho a filha mais velha vivendo nos Estados Unidos com o marido, a neta e o neto. E a neta, junto com uma amiga judia, quando vai entrar na escola, ela tem 15 anos, tira a Magen David e bota na bolsa. E o banheiro da escola dela, segundo ela me contou, está todo pintado de suástica. Eu já pedi à minha filha para reclamar com a direção da escola que tem que, tantas vezes quanto necessário, mandar apagar o símbolo daquela que foi a maior barbárie contra o ser humano, que foi o Holocausto e a Segunda Guerra Mundial. (*Palmas.*)

Então, esse sentimento que nós sentimos por alguns, equivocadamente, transformarem a crítica, a condenação, a política externa do Governo de Israel, transformá-la em antissemitismo, porque também tem judeus vivendo em Israel que não concordam com a política atual do Governo de Israel, mas são as eleições que definem quem vai comandar, quem vai ser o nosso primeiro-ministro, quem vai ser o nosso presidente.

Então, é só o pedido que eu faço, porque às vezes em nós acaba transbordando e contaminando. E eu acho que a gente transferir a culpa e a condenação para o conjunto do povo palestino, na minha opinião, é um equívoco semelhante àqueles que querem transformar em antissemitismo a eventual crítica ao Governo de Israel.

Que Deus nos dê a paz que merecemos e vamos continuar lutando, em primeiro lugar, para que todos os reféns, inclusive o Michel, possam estar de volta em sua casa com seus familiares e com seus amigos.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Obrigado, Senador Jaques Wagner. Obrigado pela presença do senhor, por suas palavras.

Convido o Senador Marcos Rogério, de Rondônia, para utilizar a tribuna para as suas manifestações.

**O SR. MARCOS ROGÉRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO. Para discursar.) – Sr.



Presidente, Sras. e Srs. Senadores, quero saudar, com muita alegria, os que compõem a mesa, além do Presidente Senador Jorge Seif, a quem saúdo conjuntamente com o Senador Sergio Moro pela iniciativa desta importante sessão de debates destinada a discutir o conflito entre Israel e o Hamas.

Saúdo com muita alegria o Embaixador de Israel, o Embaixador Daniel Zohar, também o Presidente da Confederação Israelita do Brasil, o Sr. Claudio Lottenberg, a Sra. Mary e a Sra. Hen, que fizeram uso da palavra aqui e que nos emocionaram com suas falas.

Também cumprimento o Senador Jaques Wagner, que compõe a mesa neste momento.

Senhoras e senhores, o Brasil é um país amigo de Israel. Nós nos unimos à dor e, sobretudo, na busca de resgatar aqueles que ainda permanecem sequestrados. Não relativizamos o que aconteceu no dia 7 de outubro, um ataque terrorista brutal, inaceitável e de consequências que vão além das fronteiras de Israel. Os conflitos ora vistos entre o Hamas e Israel vão muito além de uma disputa por território, fazem parte de uma política de extermínio dos judeus que remonta a milênios. O que os grupos terroristas querem – Hamas, Jihad Islâmica e Hezbollah e os demais inimigos do povo judeu – é varrer Israel do mapa.

A primeira grande tentativa de extermínio dos judeus foi vista na Pérsia, ainda no século V a.C. com o decreto do Rei Xerxes, que permitia a matança dos judeus de todas as províncias do império. Nos séculos seguintes, os judeus seriam vítimas de inúmeros ataques. Jerusalém foi invadida e sitiada diversas vezes, culminando com sua destruição no ano 70 da Era Cristã. Na Idade Média, os judeus foram vítimas de muitas perseguições e conspirações, como a acusação de terem sido os responsáveis pela peste negra, a Inquisição Espanhola e as implacáveis perseguições religiosas por toda a Europa Ocidental e o Leste Europeu.

O antissemitismo tem se revelado em três faces principais: antissemitismo religioso, antissemitismo racial e antissemitismo nacionalista. Os Pogroms, ocorridos na Rússia no final do século XIX e início do século XX, ataques gratuitos às comunidades judaicas, os guetos na Europa e o Holocausto de 6 milhões de judeus durante a Segunda Guerra Mundial são fatos muito eloquentes que deveriam nos conscientizar a todos da necessidade de atentar bem para a motivação dos ataques terroristas de que Israel tem sido vítima.

Um antissemitismo velado, mas indisfarçável pode ser visto naqueles que se recusam a condenar os ataques do Hamas, a considerá-los como ato terrorista. (*Palmas.*) Pior que isso é comparar os atos brutais do Hamas às ações de guerra de Israel.

Com sua postura diplomática, o Governo brasileiro está revelando uma profunda ignorância. Não falo de ignorância bíblica, não falo de ignorância espiritual, falo apenas de ignorância política, histórica e factual. Ficar contra Israel na guerra declarada ao Hamas é acintosamente um equívoco abissal e absurdo, talvez o maior erro do Governo brasileiro até o momento, com ênfase muito forte na postura do Presidente Lula, que, com suas palavras nada acertadas, flerta abertamente com o terrorismo, cometendo – escrevam – um ato que pode vir a se tornar um crime contra a segurança interna do Brasil. Não se brinca com o terrorismo.

Eu quero aqui, ao fazer essa fala, sublinhar uma diferença de postura. Aqui o Líder do Governo falou agora há pouco, com clareza e honestidade de sentimentos, um homem público que respeito, mas a postura dele aqui não traduz o sentimento do Governo lá, infelizmente. Jaques é um grande homem público e eu o respeito. Ele tem o respeito da base governista e daqueles que fazem parte da oposição pelas posições que faz aqui – e muitas vezes contraria até o Governo lá –, mas eu não posso deixar de registrar aqui a minha posição em relação à postura do Governo Federal.

Vejam, senhores e senhoras, que, quando alguns do espectro da direita radical intentaram algumas ações de violência aqui em solo brasileiro, nós do PL e dos partidos de direita, aqui neste Senado e na



Câmara dos Deputados também, fomos abertamente contrários a atos de violência, atos de vandalismo, inclusive deixando clara a nossa posição no âmbito da CPI que recentemente aconteceu aqui. Repudiamos com veemência. Não se brinca com violência, não se brinca com o terrorismo nem aqui nem lá, embora não se possa classificar o que aconteceu no Brasil como ato terrorista. É uma ofensa àqueles que são vítimas do terrorismo mundo afora querer classificar o que aconteceu aqui como terrorismo.

O Governo brasileiro, repito, distribui afagos ao terrorismo. Lamentamos as posições do Governo brasileiro. Lula fala do que não conhece, manifesta posição ideológica não discernindo o papel de Chefe de Estado. Perdoem, ele não sabe o que faz, age como um sociopata. Ao comparar a ação de guerra de Israel ao brutal e inaceitável ato terrorista do Hamas, me parece faltar equilíbrio, discernimento ao Presidente. Ao dizer que Israel escolhe matar crianças, mulheres e civis, ignora o *modus operandi* dessa organização criminosa chamada Hamas. Lula não fala pelos brasileiros. Repito, os brasileiros amam Israel, são solidários com esse momento de dor e sofrimento e se unem em orações pela paz em Israel e, sobretudo, pela libertação dos reféns.

Mas é certo que não haverá paz na região enquanto o Hamas continuar atuando e fazendo vítimas como faz cotidianamente. A falta de uma postura firme do Presidente da República e de nossa atual diplomacia com o grupo terrorista Hamas deve ser rechaçada com muita veemência. Mas, Sr. Presidente, não posso deixar de reconhecer que a diplomacia brasileira e o Governo agiram com acerto ao dar apoio aos brasileiros, ao resgatar os brasileiros que estão na Faixa de Gaza. Digo mais: e com as cautelas que o tema exige.

Esperamos que o nosso país não venha jamais a ser alvo desses grupos terroristas, que, infelizmente, têm células espalhadas por boa parte do planeta. As autoridades brasileiras devem considerar, contudo, se a leniência pública corrobora ou não para atrair terroristas para o nosso país. Não é demais dizer que alguns países europeus que também sempre tiveram setores que recusam admitir a verdadeira face do terrorismo passaram a ser assombrados com seus ataques e alguns deles têm suas populações vivendo constantemente sob esse fantasma.

Condenar os grupos terroristas e todo tipo de regime ditatorial é também ficar ao lado das populações locais, indefesas, que vivem sob o terror. Sempre que esses modelos extremistas caem, a população celebra. Não podemos imaginar que os palestinos estejam realmente a favor de um regime ditatorial como o do Hamas, que governa pela violência. E aqui se faz distinção, sim. Não se trata de pensamento de oposição ou de governo, que têm posições ideológicas diferentes, mas há que se separar, sim, o que é o povo palestino e o que é esse grupo terrorista chamado Hamas. Não podemos imaginar, portanto, que esse modelo tenha o apoio dessa população.

E concluo: a luta contra o terrorismo é um dever de todos. Relativizar os atos dessa organização terrorista criminosa chamada Hamas coloca os que assim o fazem como cúmplices da barbárie, como sócios de um genocídio, como desumanos. Nada pode justificar o apoio a essa organização criminosa.

Nossa solidariedade a Israel e nosso repúdio aos covardes ataques do Hamas e de todos os grupos terroristas, e, de modo muito particular, nossa solidariedade àqueles que têm familiares neste momento sofrendo como reféns; aos reféns, sequestrados, que estão lá sofrendo; e às famílias que estão sofrendo com a privação da presença desses familiares.

Que Deus abençoe Israel! Que Deus abençoe o Brasil!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Obrigado ao Senador Marcos Rogério, a quem eu convido para fazer parte da Mesa Diretora.

Senhoras e senhores, quero também registrar a presença da Sra. Ilana Trombka, Diretora-Geral do Senado Federal – obrigado, Ilana! –; e também da Sra. Diana de Almeida Ramos, Subprocuradora-Geral



da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, que nos honra com a sua presença, nesta sessão de debates temáticos.

O Senador Eduardo Girão não conseguiu chegar ao Plenário – está em São Paulo, perdeu o voo –, mas ele mandou um vídeo. E eu peço, por gentileza, à Mesa, à assessoria, que publique, divulgue aqui o vídeo, a fala.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar. *Por vídeo.*) – Paz e bem, meu querido irmão, Senador Jorge Seif, e a todos vocês que estão agora, nesta sessão que avalia o conflito entre Israel e o Hamas, o grupo terrorista Hamas!

Quero parabenizar o Senador Jorge Seif por essa iniciativa, porque é inconcebível que o Brasil dobre a pílula, não tenha imediatamente condenado os ataques terroristas a Israel. É algo que... O nosso país tem valores, tem princípios, e a gente pede desculpa, enquanto Senadores, enquanto homens públicos, pela omissão do nosso Governo, que deveria ter imediatamente condenado esse grupo. Não se pode passar a mão na cabeça de terrorista.

Então, o Brasil está junto com Israel, orando, em solidariedade. E que a verdade venha à tona!

Um grande abraço.

Estou aqui no aeroporto, tentando embarcar. Infelizmente não vou conseguir chegar a tempo do final da sessão, mas é uma iniciativa brilhante no Plenário do Senado, ou seja, no local em que deveria acontecer esta sessão de debates para o mundo todo saber que os Senadores da República em sua maioria – porque foi aprovado por unanimidade – estão solidários a Israel.

Um grande abraço. Deus abençoe. E muita paz. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Convido para o seu pronunciamento o Deputado Federal General Girão, do Rio Grande do Norte, por um período de cinco minutos.

General Girão, a palavra está com o senhor.

**O SR. GENERAL GIRÃO** (Para exposição de convidado.) – Bom dia a todas as pessoas presentes.

Gostaria, inicialmente, de cumprimentar o Senador Jorge Seif, Presidente desta sessão, os demais Senadores aqui presentes, os colegas Deputados também e a todas as pessoas, especialmente o Embaixador Daniel, o Diplomata Sr. Ari também, que já esteve conosco lá no Rio Grande do Norte, e todos os presentes.

Normalmente, na Câmara dos Deputados, eu não costumo falar desse lado aqui. Eu gosto de falar do lado direito. Não gosto nem de falar o outro nome para não causar maus fluidos. Mas, hoje, por uma questão aqui parece que da Casa, a gente tem que falar desse lado aqui, o lado contrário do lado direito.

A guerra contra o terror é das mais graves, injustas e desleais, Embaixador Daniel. Enfrentar terroristas é uma necessidade. Eu falo aqui também pelas minhas raízes militares, que a gente não perde nunca – deixamos de usar a farda, mas a nossa pele continua com a cor da farda –, e as nossas raízes militares nos ensinaram o que é o enfrentamento ao terror.

A motivação dos terroristas, qualquer que seja ela – religiosa, racial, política –, nunca poderá ser destruída obedecendo às regras humanas. Esse é um ponto específico que cada um de nós tem que pensar. Regras não são obedecidas pelos terroristas. E a gente está vendo isso daí. Eles perdem a característica de seres humanos na hora em que decidem o lado em que estão, o lado do terror.

O 7 de outubro é sem igual. Não queiram comparar, como a narrativa foi dita, em relação ao 8 de janeiro, não. As pessoas às vezes até misturam. Misturaram há pouco aqui assim: “8 de outubro”. Não! Foi 7 de outubro. O 7 de outubro, sim; este, sim, é um ato terrorista nunca possível de ser aceito.

Eu cumprimento Israel pelo fato de estar respondendo à altura. E lamento muito as perdas de vidas



palestinas que estão ocorrendo.

O terror indiscriminado desencadeado contra o povo israelense foi sem igual na história do mundo. Não tem parâmetro anterior que possa classificar este ato terrorista de 7 de outubro, assim como foram inaceitáveis aqueles atos promovidos contra o povo judeu na Europa no meio do século XX. Ora, mas estamos no século XXI, quase cem anos depois. Até quando teremos que viver e conviver com atos desta natureza? Nós fazemos parte da civilização humana.

Os soldados normalmente são treinados para a guerra, mas, ao enfrentarem a guerra promovida por terroristas – e eu sei muito bem que o meu amigo que está aqui presente e que foi Embaixador do Brasil em Israel, General Gerson Menandro, sabe muito bem o que é isto –, sabemos que essas regras não existem.

Não é de hoje que as lutas fundamentalistas com base em motivos religiosos ou territoriais ou políticos são desencadeadas no mundo. As minhas origens familiares remontam ao século XIX, quando a perseguição religiosa já ocorria no velho mundo, obrigando famílias inteiras a migrarem para o novo mundo. Os limites desses conflitos nunca foram continentais. Imaginem agora com a internet, que nos permite saber o que ocorre em qualquer parte do mundo em tempo real!

Morei por três invernos na Polônia. Conheci de perto as barbaridades nazistas, barbaridades que muitos, até em livros, escreveram dizendo que nunca existiram. Ora, o primeiro passo para buscarmos a luta contra o mal é sabermos e reconhecermos o mal e partirmos para o enfrentamento dele. Infelizmente, é isso.

Faço minhas as palavras aqui do Senador Marcos Rogério, quando disse da demora da omissão e da interpretação errônea que foi dada e que continua sendo dada pelo atual Governo brasileiro em relação ao que está acontecendo na resposta de Israel a esse ato terrorista sem igual. Nosso Brasil sempre apoiou a liberdade, a soberania, a não intervenção e a paz entre as nações. Por isso mesmo foi citada aqui a participação decisiva do Brasil na criação do Estado de Israel.

Precisamos adotar medidas rígidas sem igual para derrotarmos uma guerra também sem igual. Uma das maiores características nossas foi – e espero que continue sendo – a convivência pacífica entre todos os povos. Assim, espero que Deus nos ajude a darmos exemplos. Não estou fazendo um discurso político. Estou fazendo um discurso tirando essas palavras do coração, que acabei de escrever aqui.

Minha total solidariedade àquelas famílias que perderam seus entes queridos na guerra, bem como aos que ainda esperam que aqueles que foram sequestrados possam voltar aos seus lares. Esse é o desejo de um cidadão brasileiro, que sabe muito bem o que é enfrentar o terror – terror de qualquer natureza, terror de qualquer origem.

Que Deus nos proteja. Viva o Brasil! Viva Israel! Viva o povo palestino, mas morte ao terrorismo! Muito obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Convido para o seu pronunciamento o Deputado Federal pelo Estado do Rio Grande do Sul Marcel Van Hattem. (*Pausa.*)

Bem-vindo, Marcel, a palavra está contigo.

**O SR. MARCEL VAN HATTEM** (Para exposição de convidado.) – Muito obrigado, Sr. Presidente, caros membros da mesa.

Eu quero saudar o Sr. Jorge Seif, que organizou este importante momento para debatermos o conflito entre Israel e o grupo terrorista Hamas.

É importante saudar a presença dos Senadores que, nesta segunda-feira, aqui também participam: Senador Sergio Moro, que compõe a mesa; Senador Marcos Rogério, com um discurso muito importante aqui também; e o próprio Senador Jaques Wagner, Líder do Governo, a quem farei referência aqui também



em breve.

Quero saudar o Embaixador de Israel, o Sr. Daniel Zonshine. Apesar de não estar mais à mesa, quero fazer uma saudação especial ao Sr. Claudio Lottenberg, Presidente da Conib (Confederação Israelita do Brasil); ao Sr. Ricardo Ricardo Berkiensttat, que eu vi ainda há pouco aqui junto conosco no Plenário; e às Sras. Mary Shohat e Hen Maluf Nisenbaum, que deram depoimentos bastante fortes aqui na tribuna do Senado e que merecem a nossa mais profunda reflexão, mas, sobretudo, a nossa ação para que os reféns sejam libertados na Faixa de Gaza.

Eu quero aproveitar este momento, Sr. Presidente, e repetir uma fala que fiz no último domingo, em Santiago do Chile. Estive ali a convite da American Jewish Committee para receber uma honraria, que, na verdade, dedico a todo o Grupo Parlamentar de Amizade Brasil-Israel, porque recebi como membro do grupo parlamentar de amizade, tanto da Câmara como do Senado. Com muita honra recebi e tive a oportunidade de fazer um pronunciamento em inglês naquele momento, porque era um evento internacional, e agora eu o refaço, adaptado à circunstância, para o português, com a permissão de V. Exa.

Começo, portanto, agradecendo à própria entidade American Jewish Committee (AJC), que deu a mim e a tantos outros brasileiros – Deputados, Senadores – a chance de irmos a Israel. Eu lá estive no mês de setembro e, três semanas antes do 7 de outubro, nós voltávamos para o Brasil.

E essa oportunidade que AJC, Conib e outras entidades judaicas dão a cidadãos de todo o mundo – em especial, neste caso nosso, aos brasileiros – é uma oportunidade de alterarmos, inclusive, ou aprimorarmos as percepções que se têm de Israel. E tive, portanto, a oportunidade ali de conhecer melhor o que essa terra significa, assim como também a tiveram políticos de todos os espectros ideológicos presentes naquele momento e em momentos anteriores. E percebemos, Senador Marcos Rogério, como de fato aquele momento mudou a percepção, aprimorou e, às vezes, até radicalmente, alterou a forma como alguns viam o Estado de Israel e sua história. Por isso, quando eu falo que mudou, alterou, eu quero dizer que mudou para melhor.

Eu sou hoje Deputado Federal reeleito pelo meu Estado do Rio Grande do Sul, mas os meus laços de amizade com as causas israelense e judaica, meu compromisso com elas começou antes mesmo de eu chegar a Brasília. Na verdade, quando eu ainda era Deputado Estadual na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, entre o período de 2015 e 2018, eu buscava criar e fortalecer esses laços com Israel, que vão muito além daqueles laços que me fazem admirar o país e o povo judeu, ou seja, sua história, sua cultura, sua sociedade e, claro, os nossos laços de amizade.

Os laços aos quais faço referência são baseados em algo muito mais forte do que qualquer outra coisa que poderíamos compartilhar. Esses laços são baseados nos nossos valores comuns e no compromisso firme e eterno que nutrimos por eles. Estes valores são os da defesa da democracia, dos direitos humanos, do Estado de direito e da liberdade.

Os cruéis, covardes e bárbaros ataques terroristas e os crimes perpetrados pelo Hamas em 7 de outubro contra civis indefesos e inocentes de todas as idades, sexo, nacionalidades e profissões foram mais do que um ataque violento e abominável ao povo judeu ou ao Estado de Israel. Na verdade, isso já seria motivo mais do que suficiente para expressar minha total solidariedade e sentimento de pesar a todas as vítimas e a todos os israelenses e a todos os judeus. Não! Foi também um ataque direcionado precisamente a cada pessoa neste mundo que defende, assim como eu e vocês fazemos, a cada pessoa que defende os valores da democracia, o respeito aos direitos humanos, ao Estado de direito e à liberdade que Israel representa.

É por isso que apresentamos uma moção de solidariedade a Israel no Parlamento brasileiro, na Câmara dos Deputados, que, salvo uma ou outra ausência ou abstenção, foi aprovada na Comissão de



Relações Exteriores e Defesa Nacional pela unanimidade dos Deputados que votaram.

Infelizmente, no entanto, assim como em tantas outras ocasiões históricas em que houve severa perseguição ao povo judeu – e abro um parêntese aqui: achávamos que essa história havia culminado com o inexprimível horror do nazismo, encerrado em 1945 –, mais uma vez, percebemos, mais uma vez, que os inimigos estão mais perto do que poderíamos prever nos nossos piores pesadelos. Mais uma vez, precisamos voltar a temer quem está ao nosso lado, inclusive, muitas vezes, nos Plenários da Câmara e do Senado da República. Por isso, não estou falando em inimigos que estão territorialmente próximos, na Faixa de Gaza ou na Cisjordânia.

Na verdade, se há algo, Embaixador Zonshine, que eu aprendi na minha ida a Israel graças à AJC, é que os palestinos são oprimidos e doutrinados por um bárbaro, violento e radical grupo terrorista. E isso apesar de todos os esforços israelenses para dar a esses oprimidos palestinos esperança por meio da busca de tratados de paz, para dar inclusive eletricidade, água e até mesmo vistos de trabalho que são utilizados, depois, como forma de receita para o grupo terrorista, quando os trabalhadores palestinos cruzam a fronteira de volta a Gaza e têm de pagar pedágio para poder ingressar no próprio território, este pedágio baseado no que recebem de salário no território israelense, e isso para não mencionarmos quantas ONGs internacionais mandam supostas caridades e ajudas humanitárias em forma de recursos que são desviados pelos terroristas do Hamas para confeccionar armamento para atacar o povo judeu e para atacar Israel. É uma vergonha!

O inimigo, infelizmente, mora ao nosso lado. Isso acontece em Israel, isso acontece em Gaza, mas, lamentavelmente, também aqui no Brasil. Infelizmente, por exemplo, Lula está se esforçando para nos envergonhar com suas desastrosas e desprezíveis declarações, e eu estou falando do nosso Presidente da República.

Não, Lula, não há simetria possível entre um Estado-nação e um grupo terrorista.

O Presidente chegou ao cúmulo de colocar na vítima a culpa pelo ataque dos agressores, e nós temos que dizer: chega! Esse comportamento ultrapassado e hipócrita, baseado na rasa ideologia marxista, assim como suas declarações devem ser fortemente repudiados.

Aliás, eu disse que eu faria referência ao Senador Jaques Wagner, que trouxe uma notícia aqui: seria muito melhor – se, de fato, for confirmada a intenção de Lula –, ajudar na libertação de reféns, inclusive um brasileiro, do que continuar com suas bravatas políticas.

É por isso que eu defendo nossa amizade com Israel. É por isso que nós estamos aqui, para lamentar cada morte neste conflito. E eu me refiro às mortes de israelenses, de palestinos e de cidadãos de quaisquer outras nacionalidades, etnias ou credos, que são uma consequência direta do terror do Hamas, não da legítima luta por democracia, direitos humanos, Estado de direito ou liberdade.

Mesmo que custe minha vida, eu digo novamente e repito, meu compromisso vai sempre ser na defesa desses valores, onde quer que estejam sob ataque.

Vida longa a Israel.

Deputado General Girão, repito o que V. Exa. disse: vida longa à democracia, aos direitos humanos, ao Estado de direito e à liberdade.

Se eu e você, cada um de vocês, quisermos paz, precisamos estar preparados e, o mais importante, dispostos a lutar por paz até as últimas consequências.

Muito obrigado e contem comigo. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Obrigado por sua presença e seu pronunciamento.

Eu convido a penúltima palestrante, a Sra. Karla Damasceno, que é Professora de Hebraico e



incentivadora de turismo em Israel, para o seu pronunciamento.

A senhora tem cinco minutos.

**A SRA. KARLA DAMASCENO** (Para exposição de convidado.) – A V. Exa., Senador Jorge Seif, Presidente desta sessão, meus agradecimentos pelo convite.

Exmos. Senadores, autoridades, demais presentes nesta sessão aqui também, meu nome é Karla Damasceno e dedico a minha vida ao ensino do livro mais popular e sagrado do mundo, a Bíblia Sagrada, além de lecionar sobre a principal língua utilizada para a escrita da Bíblia, a língua hebraica.

Além de ser um livro sagrado, ele também é histórico, quase arqueológico, que narra a história de um povo desde seu nascimento, seus desafios e até a sua redenção.

A maioria de todos nós aqui – cada um de nós, provavelmente – temos um exemplar desse livro na nossa casa. Portanto, cada um de nós é guardião dessa história.

Eu quero expressar aqui a minha gratidão a essa nação. Gostaria de lembrar ao mundo os motivos pelos quais ele também deveria ser grato. Por que lembrar? Qual o motivo de lembrar? Porque o ser humano tem a capacidade de se esquecer muito facilmente dos benefícios que a ele foram feitos durante o presente, o atual momento, e também durante a história.

Bom, Israel agraciou, beneficiou o mundo em vários setores, tanto nos setores de desenvolvimento de soluções nas áreas médicas, espaciais, tecnológicas, química, energia... Eu poderia entregar aqui uma lista quase que infindável das contribuições de Israel dadas ao mundo, mas eu gostaria de abordar a minha maior gratidão ao Estado de Israel. Israel é o berço da Bíblia. O livro que mais influenciou o mundo até os dias de hoje, com seus princípios morais, cívicos, éticos para formação das sociedades ao redor do mundo.

Esse livro, que é histórico, expande e elabora direitos em suas narrativas e ordenações, interdita o filicídio, estipula penas para o estupro, define o direito ao dia do descanso para cidadãos e trabalhadores, aponta e define o direito do pobre, o direito das viúvas, o direito dos órfãos. Até mesmo os direitos e as ferramentas para a preservação da natureza esse livro contém.

É um livro que estabelece de maneira honrosa e ainda mais nobre e soberana o que nos tempos atuais vivemos: o verdadeiro empoderamento feminino, observado pelas narrativas das mulheres judias da Bíblia. Mulheres que definiram reinos. Basta ler! Mulheres, com certeza, que venceram guerras, mulheres que foram guardiãs de tronos. E uma delas, em especial, gerou no seu ventre o judeu mais conhecido e amado de toda a história. E, daqui a poucos dias, o mundo vai celebrar o marco do seu próprio nascimento.

Esse empoderamento feminino, observado nas mulheres judias bíblicas, é estendido até os dias de hoje, onde à mulher israelense é dado o direito de defender o seu país nas fronteiras com seus inimigos pilotando caças, conduzindo tanques, liderando o serviço de inteligência e demais destacamentos no exército de Israel. Eu, como mulher, gostaria de destacar esse fato. Que honra! Que alegria!

À nação de Israel eu gostaria de dizer algo que você já sabe, nação de Israel, mas o mundo parece ter esquecido. Por isso eu relembro aqui, com todas as forças do meu coração: esse livro histórico e sagrado também relata as muitas tentativas de extermínio ao povo judeu, à nação de Israel. Todas elas, uma por uma, Sr. Embaixador de Israel, foram frustradas.

Onde estão os impérios que tentaram seu extermínio? Onde estão os amalequitas? Onde estão os filisteus? Onde estão os impérios persa, assírio, babilônio, grego, romano e nazi? Todos eles caíram, todos eles foram extintos, todos eles desapareceram, mas Israel está aqui, Israel se mantém, e a história existe para que nós possamos aprender com ela.

Estamos na semana da festa de *Chanukah*. Mais precisamente, hoje é um dia que se ascende mais uma luz, mais uma chama da *chanuquia*, um símbolo de vitória sobre aqueles que insistem na palavra extermínio do povo judeu.

Ao mundo, agora, eu gostaria de contar uma história que eu ouvi, quando criança, pela minha



professora de hebraico. E ela dizia o seguinte: na época em que as minas não tinham tecnologia para detectar gases tóxicos que poderiam matar os seus trabalhadores, todos os dias os trabalhadores mineiros levavam para dentro dessas minas um canário dentro de uma gaiola. E eles monitoravam esse canário durante todo o dia. Se porventura esse canário desfalecesse ou morresse, era um grande alerta para que aqueles trabalhadores saíssem depressa dessa mina, sem que eles morressem ou sofressem algum dano. Então, esse canário dava a esse trabalhador tempo para salvar a sua própria vida.

Apesar de essa história ser uma analogia muito triste, eu falo dela com dor no coração, porque Israel se compara a esse canário de mina. Israel é o alerta, caro mundo, de que você pode correr perigo.

Bom, depois de tudo isso dito, se alguém ainda achar que esses pontos de gratidão que eu tenho pela nação de Israel são irrelevantes, eu gostaria de lembrar a todos aqui presentes, ao mundo todo e ao Brasil – lembrar o quê? –: a história da humanidade é dividida entre antes e depois da vinda de um judeu ao mundo.

Pois muito bem.

Agora há pouco, eu estava tirando algumas fotos com esses cartazes que trazem dor ao nosso coração, e um fotógrafo veio e me perguntou: “Você está tirando foto com esses cartazes... Algum deles é parente seu, é da sua família?” Eu disse: “Não precisam ser. Eles não precisam ser meus parentes. Eles não precisam ser da minha família para que eu possa sentir a dor deles”.

Eles não precisam ser seus parentes, eles não precisam estar na nossa casa, nós não precisamos conhecê-los pessoalmente para que nós possamos nos solidarizar com a dor dessas famílias, com a dor da nação de Israel. Mais de 150 vezes eu já fiz a viagem Brasil-Israel durante a minha história de vida. Eu jamais vi uma dor como essa.

Que Deus abençoe Israel! *Am Yisrael Chai.*

Deus abençoe a todos. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Obrigado, Profa. Karla.

Eu convido... O Magno já está? (*Pausa.*)

O Senador Magno Malta está tentando entrar para fazer seu pronunciamento. Enquanto isso, nosso último inscrito, Sr. Leonardo Pereira, Assessor Especial da Casa Civil do Estado de Santa Catarina.

Por cinco minutos, Leo. E eu te peço, por gentileza, que venha até a tribuna para o seu pronunciamento.

Obrigado.

**O SR. LEONARDO PEREIRA** (Para exposição de convidado.) – Muito bom-dia a todos.

Eu cumprimento o Senador Jorge Seif Júnior, como Presidente desta sessão; os demais Senadores que se fizeram presentes nesta sessão – Sergio Fernando Moro e Marcos Rogério –, cujas palavras me fizeram vibrar ao escutá-las; Deputado Federal General Girão e Deputado Federal Marcel Van Hattem.

Cumprimento também o nobre Embaixador Daniel Zohar, tive a honra de conhecê-lo pessoalmente, e Claudio Lottenberg, Presidente do Conib, que já esteve presente compondo a mesa.

Minha fala hoje, Senador Seif, é como cristão, como um pastor evangélico e também como alguém que já conhece Israel de ter ido lá. Algumas vezes pude estar naquela terra e lá aprendi o respeito às liberdades, terra que me ensinou a respeitar tudo aquilo que diverge das minhas convicções.

Hoje estou aqui para contar o que vejo ao longo de anos, como pastor, como um cristão, como um cidadão brasileiro que viaja pela nação e por várias outras nações.

Vejo que Deus mesmo, o Criador, tem orquestrado muitas pessoas a voltar-se em oração e cumprir aquilo que as Escrituras dizem no Salmo 122: que nós devemos orar para que haja paz nos muros de



Jerusalém.

Israel é uma nação que serve outras nações, serve com seu conhecimento, com suas pesquisas, com toda a tecnologia, com tudo aquilo que desenvolve lá. O Brasil tem muito a honrar e a estender as mãos para Israel.

Já o Hamas, Sr. Senador, nada constrói, fez um ataque brutal que pegou aquelas pessoas desprevenidas, matando desde adultos até as menores crianças e, mesmo assim, eles têm tido a oportunidade de se renderem para que cesse todo aquele combate.

Eu deixo aqui os meus votos de parabéns ao senhor pela proposta da sessão e deixo aqui o meu rogo, como cidadão brasileiro que sou, um legítimo Pereira da Silva – entendedores entenderão –, o meu rogo ao Brasil como nação, que estenda suas mãos em prol da nação de Israel.

Louvado seja o Deus de Israel. *Shema Israel Adonai eloheinu Adonai echad.*

Obrigado. (*Palmas.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Vamos tentar conectar o Senador...

Obrigado, Leonardo.

Gostaria de conceder a palavra... Estamos tentando contato com o Senador Magno Malta.

Senador Magno? Ainda não? (*Pausa.*)

Eu gostaria de propor, para o encerramento, um minuto de silêncio a todas as vítimas de Israel, Palestina.

E aqueles que desejarem levantar a sua placa em homenagem aos sequestrados que, infelizmente, seguem no domínio desse grupo terrorista fiquem à vontade.

Eu peço a minha bandeira de Israel, por favor. (*Pausa.*)

Espere aí, ainda não desliga.

A partir de agora contamos.

Em homenagem às vítimas israelenses e de outras nações, a nossa solidariedade aos falecidos e a esses que sofrem neste momento tão terrível, um minuto de silêncio.

(*Faz-se um minuto de silêncio.*)

**O SR. PRESIDENTE** (Jorge Seif. Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - SC) – Obrigado a todos.

Cumprida a finalidade desta sessão de debates temáticos, agradeço às senhoras e aos senhores pela presença e declaro, sob a proteção de Deus, o encerramento desta sessão.

Muito obrigado.

*Shalom*, Israel! (*Palmas.*)

(*Levanta-se a sessão às 12 horas e 28 minutos.*)



## Ata da 189ª Sessão, Não Deliberativa, em 11 de dezembro de 2023

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 57ª Legislatura

*Presidência dos Srs. Veneziano Vital do Rêgo e Rogério Carvalho.*

*(Inicia-se a sessão às 14 horas e 2 minutos e encerra-se às 16 horas e 50 minutos.)*



**O SR. PRESIDENTE** (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Fala da Presidência.) – Há número regimental.

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão não deliberativa destina-se a discursos, comunicações e outros assuntos de interesse partidário e parlamentar.

Os Senadores e as Senadoras poderão se inscrever para uso da palavra por meio do aplicativo Senado Digital, por lista de inscrição que se encontra sobre a mesa ou por intermédio dos totens disponibilizados na Casa.

Passamos à lista de oradores, que terão um prazo de até 20 minutos para uso da palavra.

Primeiro, quero convidar para fazer uso da palavra o Senador Jorge Kajuru, do PSB do querido Estado de Goiás.

**O SR. JORGE KAJURU** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Para discursar.) – Amigo pessoal, orgulho sergipano, Senador Rogério Carvalho, que preside sempre pontualmente cada sessão deste Senado Federal, Deus e saúde a toda a nossa pátria amada, uma semana iluminada, abençoada, a todos e todas, especialmente aos que trabalham nesta Casa, funcionários que são o maior patrimônio do Senado Federal.

Antes de mais nada, vejo aqui o Senador Izalci, como sempre, do Distrito Federal.

Eu estou com duas horas...

Não estou enxergando a mesa. É Venê?

Veneziano, querido, Vice-Presidente desta Casa e também orgulho.

Eu chego com duas horas de atraso de voo. Aí você não tem tempo de fazer a barba, de almoçar, eu que sou diabético. E os passageiros do voo, protestando e pedindo nosso apoio, Presidente Rogério.

A revolta está enorme nos aeroportos. Questão: no meu voo, por exemplo, duas horas sem ar-condicionado, a aeronave. Vou dar o nome da companhia, esse lixo. Chama-se Passaredo, que, na verdade, é apelidada de “passamedo”, voo Ribeirão Preto- Brasília.

Indignação: o valor da tarifa para cidades como Aracaju, como Natal, como tantas outras, hoje você já está pagando até R\$7 mil, ida e volta.

Eu fui ver Atlanta, reais, valor: R\$4,8 mil, Atlanta, Estados Unidos.

Então, primeiro a questão da tarifa. O brasileiro não tem condições de viajar.

Segundo, um crime que é cometido. Na época minha, eu que sou um pouquinho mais velho do que vocês – não do que o Izalci, que já é um museu, com todo carinho –, eu sou do tempo em que você comprava a passagem a aérea e, se por motivo pessoal ou por saúde, você não pudesse viajar, você tinha um crédito, por um ano, para usar a passagem, 100% do que você pagou. Hoje, não. Hoje, se você fica doente e não pode viajar ou por outro motivo justificável, você simplesmente perde 100% do que você pagou.

Como o brasileiro, hoje, ganhando o que ele ganha, vai perder R\$7 mil de uma viagem importante que ele fez ou de fim de ano ou a trabalho ou familiar para o Nordeste brasileiro? Como?

A questão da bagagem, cada vez mais, irrita quem viaja neste país.

Eu sei que os donos de companhias, alguns, alegam a questão do querosene.

Portanto, vamos fazer uma audiência pública aqui no Senado Federal, vamos discutir com essas companhias aéreas. Agora, vamos chegar a um denominador comum no que tange a estes absurdos: a tarifa aumentada, a questão da bagagem e, principalmente, esta de você perder 100% do que você paga em uma passagem que, de repente, você não pode cumprir por, repito, motivo justificável.

Saindo dessa questão, outro caso que todo mundo no avião veio falar comigo para discutir e dividir



com vocês, e como eu estou aqui no Plenário com Senadores 100% do bem, o apoio, podem ter certeza de que será absolutamente irrestrito, é o que aconteceu com a minha amiga pessoal, a atriz Ana Hickmann. As mulheres deste país estão revoltadas também.

Eu, que fiz aqui a proposta da CPI da violência contra as mulheres, com o apoio da Oposição, com o apoio da situação, cujas assessorias vão trabalhar juntas, estou aqui fazendo uma denúncia gravíssima. E podem esperar, Rogério, Venê, Paim –, não sei se já está na Casa...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. JORGE KAJURU** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Como sempre, claro.

Podem escrever aí. Sabem o que vai acontecer? Esse canalha, que a agrediu várias vezes, vai tomar o filho dela e vai alegar alienação parental.

O Senador Magno Malta já me ligou agora mesmo: “Kajuru, temos que, urgentemente, fazer audiências públicas aqui”.

Eu tenho amigas que são preparadas para essa questão, e o Senado Federal dará um exemplo ao Brasil se fizer uma CPI, com rigor e com punições que venham a dar temor a esses bandidos, que não são homens, na verdade, mas entre aspas. São covardes, patifes. E não vamos ter medo de enfrentá-los, mulheres brasileiras, tenham certeza absoluta.

Meu assunto principal, nesta segunda-feira, é o início dos trabalhos do Brasil à frente da Presidência do G20, assumida no início do mês, com reuniões que acontecem, de hoje até sexta-feira, aqui em Brasília, no Palácio do Itamaraty.

Durante um ano, estão previstas mais de cem reuniões de trabalho e forças-tarefa, um gigantesco preparativo que levará ao ponto máximo previsto para novembro do ano que vem, a reunião da cúpula do G20, no Rio de Janeiro, quando os olhos de todo o mundo estarão voltados para o nosso Brasil.

A Presidência do G20, inédita para o Brasil, representa o auge na agenda internacional do Governo Lula 3 e marca de vez a reinserção brasileira no cenário mundial depois de um período em que ficou à margem.

O G20 responde por cerca de 85% do PIB mundial, senhoras e senhores, e 75% do comércio internacional.

Além do Brasil, são membros fixos: África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Austrália, Canadá, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, França, Índia, Indonésia, Itália, Japão, México, Reino Unido, Rússia, Turquia, União Europeia e, a partir de 2023 agora, a União Africana. Na verdade, agora é um G21.

A Presidência brasileira, inédita, com duração de um ano, vai contar ainda com oito países convidados: Angola, Egito, Nigéria, Espanha, Portugal, Noruega, Emirados Árabes Unidos e Singapura. No encontro desta semana, aqui em Brasília, em que as reuniões serão fechadas, a ideia do Governo brasileiro é apresentar a agenda de trabalho e os pilares de sua gestão: combate à fome e à pobreza, a reforma da governança global e as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental.

O Brasil começa à frente do G20 inovando, queiram ou não. Já na primeira semana de trabalho, faz um encontro inédito entre os dois grupos de trabalho que norteiam o grupo: a Trilha de Sherpas e a de Finanças.

Normalmente, isso não acontece na cúpula final da presidência dos países. A Trilha de Sherpas se ocupa de temas relacionados à transição energética global, que levam a um uso maior de fontes de energias limpas e sustentáveis. Já a Trilha de Finanças, comandada por ministros de economia e presidentes de



bancos centrais, discute as estratégias macroeconômicas.

O Brasil busca uma Presidência que consiga integrar as duas trilhas e unir a discussão política com propostas efetivas de soluções financeiras, visando, sobretudo, à redução das desigualdades. Assim, neste início de negociações sobre o que será adotado pelos líderes do G20 na cúpula do Rio de Janeiro, deve ser apresentada a proposta brasileira de iniciativa global para a erradicação da pobreza e combate à fome e à desnutrição.

Por fim, o Brasil, que tem cobrado das nações ricas a ajuda financeira prometida aos países pobres para combater o desequilíbrio climático, busca, à frente do G20, uma convergência que possa levar a desigualdade para o centro da agenda das discussões e, quem sabe, possibilitar ao mundo uma globalização solidária.

Pode parecer sonho, num momento em que tem prevalecido a insensatez, lamentavelmente; mas, como nos ensinou Paulo Freire, é preciso ter esperança. Não a do verbo “esperar”, mas, sim, a esperança do verbo “esperançar”, que é ir atrás, levar adiante, não desistir, se levantar, construir.

Termino, aspas, com uma frase: “Esperançar é juntar-se com outros para fazer de outro modo”, fecho aspas.

Agradecidíssimo.

**O SR. ROGÉRIO CARVALHO** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Senador Kajuru, se me permite um aparte...

**O SR. JORGE KAJURU** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Claro, prazerosamente.

**O SR. PRESIDENTE** (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE. Para apartear.) – O senhor tocou em três temas extremamente relevantes e atuais. Um deles é a questão das companhias aéreas no Brasil e a forma como elas têm tratado os seus clientes, os passageiros; a forma como estão organizando os seus *hubs* para otimizar a sua lucratividade em detrimento do conforto de quem é transportado.

Então, é necessário que nós nos debrucemos sobre um novo arcabouço jurídico que defina o funcionamento do setor, principalmente naquilo que diz respeito ao ordenamento básico do funcionamento e da montagem desses *hubs* e dessa integração do território nacional, fazendo com que as empresas possam operar áreas de maior lucratividade, áreas de menor lucratividade, e que tenha um subsídio cruzado interno na operação global dessas empresas.

Porque as empresas olham separadamente os destinos que são lucrativos. Os que não são lucrativos, elas estão abandonando; e ficamos nós – ou menos lucrativos –, aqueles que estão em regiões como a Região Nordeste, como o centro do país, que está hoje vivendo um grande momento de crescimento... mas, hoje, um dos gargalos para o crescimento, a troca de conhecimento e de circulação de pessoas é essa forma de organização da nossa malha aérea, com os seus *hubs* e essa busca desenfreada pelo lucro.

Veja que, durante a pandemia, a gente salvou essas empresas com incentivos bilionários, e nós não estamos tendo... Veja que nós dissemos aqui, em uma sessão bastante acalorada, que nós deixaríamos que eles cobrassem a mala – nós não, eu votei contra –, mas que não ia mudar nada, que o preço ia continuar um absurdo.

Então, não se justifica ou se tem alguma justificativa, que isso possa se tornar público, para que a gente possa analisar. Disseram que se a gente cobrasse bagagem, não entraria nenhuma empresa estrangeira. A gente não cobrou bagagem e não entrou empresa estrangeira, nem nacional, ninguém para ajudar a operar esse mercado no Brasil.

Portanto, é preciso que a gente busque alternativas, para termos mais competitividade e mais concorrência, porque são coisas distintas. Que o setor se torne competitivo e que a gente tenha mais



concorrência nessa área.

Nós tiramos todas as travas, mas ainda tem alguma coisa que está impedindo. Será que é o modo como a Anac vem operando? Será que a Anac não tem contribuído, não tem buscado encontrar os caminhos? Será que o problema está na Anac? Talvez a Anac hoje seja só um instrumento que atenda aos interesses do setor regulado e não da sociedade. Então, eu estou aqui fazendo uma denúncia pública para que possa ser apurada pelo Ministério Público.

É uma dúvida que eu levanto: a Anac está a serviço só do setor regulado? Está protegendo o setor regulado, ao invés de estar protegendo o sistema da aviação brasileira como um todo, a competitividade e, além da competitividade, a concorrência justa? Por que, quando a Avianca quebrou, não abriram os *slots* de imediato? Por que fecharam e não deixaram que a coisa acontecesse? Ninguém está investigando isso e isso precisa ser investigado.

A outra questão em que V. Exa. tocou, com muita pertinência – eu quero aqui parabenizá-lo – é o quanto as mulheres são vítimas de assédio. As mulheres são vítimas de assédio até na hora de cobrar ou de receber uma cobrança de uma dívida!

A forma agressiva como as pessoas se dirigem, talvez pela menor força física ou por parecer mais frágil, até o tom da cobrança de uma dívida é diferente, em se tratando da mesma dívida, se fosse ser cobrada de um outro homem, quando é um homem que está cobrando.

Então, a gente está diante de nuances, de detalhes, de uma avalanche de misoginia, sexismo, assédio moral, abuso e, até mesmo, de agressão psicológica e física, que é uma epidemia. Eu diria que, no Brasil, é uma epidemia que está presente em todas as classes sociais e em todas as regiões do país. Isso virou uma epidemia.

Talvez sempre tivesse sido assim, mas, com a retomada, ou em função de as mulheres ganharem consciência, em função de a sociedade estar mais atenta a isso, talvez isso tenha vindo à tona, e é muito importante esse seu pronunciamento em torno dessa questão. É fundamental que a gente possa continuar falando do tema, denunciando o tema e acompanhando esse debate.

E o terceiro, não menos importante – o senhor hoje foi muito brilhante nas suas escolhas – é sobre o futuro da sobrevivência da nossa espécie no planeta Terra, que é a questão climática, que é o modo de vida que a gente leva, que é o modo como a gente está organizando os meios de produção. Nós precisamos refletir sobre tudo isso, e para isso nós temos as universidades, nós temos a produção do conhecimento, nós temos tantos recursos que poderiam estar à disposição para a gente repensar o nosso modo de vida, que consumisse menos recursos e sufocasse menos o planeta para que a gente possa sobreviver...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – ... enquanto espécie junto com as demais espécies da fauna e da flora que está dentro, não sobre, mas dentro do planeta Terra, que é a nossa nave, que é Gaia, que nos transporta pelo universo, pelo infinito do universo.

Então, é muito importante... Estou aqui dando uma de Veneziano... *(Risos.)*

..., com um linguajar mais apurado, mas eu acho que a gente precisa fazer esse debate.

Por exemplo, o Brasil tem 60% de seu território ainda coberto, e ninguém quer pagar nada por isso. Nós apresentamos um projeto de lei sobre crédito de carbono, e a gente precisa bogar essa discussão, e a gente precisa ter uma agência do próprio país, uma certificadora, uma agência que certifique quem tem, qual é a condição, como o Inmetro, que tem centenas de outras empresas que fazem a certificação, que são certificadas pelo Inmetro, e a gente ganhar este país, e a gente emitir títulos de crédito de carbono, colocar no mercado e dizer para os europeus, dizer para o mundo: “Vocês querem vender produto no



Brasil? Podem vender, mas é carbono zero. E, se vocês não conseguem ter, nós compensamos as nossas emissões de carbono...” Porque nós precisamos virar um país carbono negativo, para que a gente tenha condição de exigir que qualquer produto, para entrar neste país, tenha que ter carbono zero. Se não, que pague pelos nossos títulos de crédito de carbono.

Muito obrigado pelo aparte, Senador Jorge Kajuru, e parabéns pelos temas escolhidos na tarde de hoje.

**O SR. JORGE KAJURU** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) – Muito obrigado, Presidente, Senador sergipano que falo que é orgulho do estado, e amigo pessoal Rogério Carvalho, e veja, pátria amada, vejam vocês que acompanham, que estão aqui na galeria, e que Deus dê saúde todos e todas, mas vocês que assistem à TV Senado ou acompanham a Rádio Senado e a Agência Senado que um pronunciamento com o tripé do que trouxe aqui nesta segunda-feira, que normalmente é vazia em Plenário, mas aqui tem Rogério, tem Veneziano, tem Paulo Paim e outros que estão nos assistindo em seus gabinetes ou em seus estados, trabalhando, mas são Senadores que têm essa preocupação, e um aparte com essa riqueza insofismável, com bons argumentos, com bons pontos, pontuais, fortes, corajosos, independentes, é o que faz deste Senado Federal.

E hoje eu ouvi, dentro do avião de Ribeirão para Brasília, um médico chegar em mim e dizer: “Senador Kajuru, o Senado mudou. Hoje, a sociedade brasileira os vê com mais respeito, com mais conteúdo”. Então, é isso que nós temos que fazer. Desses três pontos precisam ter a discussão.

Na questão das companhias aéreas, o Senador Rogério coloca bem, devemos é trazê-las aqui, ver a questão do papel da Anac – que para alguns ela não serve para nada; de repente, há uma má interpretação sobre o trabalho dela, a tarefa dela –, discutirmos com a sociedade, ouvirmos o verdadeiro, o maior “culpado” – entre aspas –, mas... condenado, na verdade, que é o consumidor de passagens aéreas.

No que tange às mulheres agredidas deste país, hoje, depois de Hickmann, mostra-se que não tem classe social, não tem religião, não importa se você é rica, se você é pobre. O Marcos Rogério, de Rondônia, sabe muito bem disso, porque lá também, com certeza, sobre mulheres agredidas, ricas e pobres, tem notícia todo dia. Então, precisamos entrar nisso, porque, gente, repito, prestem atenção no risco que existe: esse canalha que viveu com a Ana Hickmann – e que eu infelizmente conheci – pode torná-la criminosa e tomar o filho dela, por causa da questão da alienação parental. Isso aqui tem que ser debatido aqui no Senado. Nós não podemos permitir que isso aconteça, não é com a Ana Hickmann, com a Luiza Brunet, que já está à disposição da nossa CPI, com a cantora Naiara, que também está à disposição da nossa CPI... As mulheres estão tendo coragem agora, querem vir à Brasília, querem conversar com Senadores, querem debater, querem apresentar a vida real delas, o que elas passam, o que elas vivem, o que elas sofrem, em todos os sentidos, seja financeiro, seja físico. E essa CPI não vai começar agora, mas vai começar em fevereiro, com certeza, quando, pela primeira vez, vai-se discutir a violência contra a mulher no Brasil, como ela deve ser discutida.

Sobre o G20 – que agora a gente tem que chamar de G21 –, o Senador e Presidente da sessão, Rogério Carvalho, colocou com mais propriedade até do que o meu pronunciamento, portanto nada a acrescentar.

E quero só agradecer, sabendo que nesta Casa tem muita gente do bem e que é a maioria absoluta, graças a Deus, e que, nesse tripé de meu pronunciamento, ninguém vai se ausentar.

Agracedidíssimo.

**O SR. PRESIDENTE** (Rogério Carvalho. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - SE) – Obrigado, Senador Kajuru. Eu queria anunciar aqui a presença dos alunos do ensino fundamental da Escola Classe Sítio das Araucárias, na cidade-satélite de Sobradinho, aqui do Distrito Federal.

Eu queria, enquanto convido o Senador Paulo Paim para fazer uso da palavra, passar aqui a



Presidência para o nosso Primeiro-Vice-Presidente, Veneziano Vital do Rêgo, esse grande amigo. (*Pausa.*)

*(O Sr. Rogério Carvalho deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Veneziano Vital do Rêgo, Segundo Vice-Presidente.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB)

– Senador Paulo Paim, seja bem-vindo mais uma vez à tribuna. Saúdo e agradeço ao nosso estimado Senador Rogério Carvalho, que abriu os trabalhos e deu sequência a eles; indo cumprir agendas no Senado Federal, chama-me para que assumamos na condição de Presidente doravante.

Senador Paulo, V. Exa. dispõe regimentalmente de 20 minutos.

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar.)

– Obrigado, Presidente Veneziano Vital do Rêgo.

Cumprimento, ao mesmo tempo, o Senador Marcos Rogério, o Senador Rogério Carvalho, o Senador Confúcio Moura, o Senador Izalci e o Senador Kajuru, que estão presentes na Casa no dia de hoje.

Sr. Presidente, hoje eu faço um pronunciamento que considero um pouco diferente. Eu vou falar um pouco do ano de 2023, que está terminando – hoje é a última sessão que nos dá o direito de falar durante 20 minutos, que é principalmente na segunda-feira –, e eu faço aqui um pequeno balanço do nosso trabalho durante este ano.

Presidente, estamos nos aproximando do final de 2023, tudo indica que a Casa vai trabalhar, no máximo, até dia 20, mas muitos viajam nesta sexta, então esta é a última oportunidade que tenho de falar 20 minutos.

Estamos nos aproximando do final de 2023 e, como é de costume, realizo uma reflexão sobre o meu mandato neste período, que é meu, mas é nosso, porque aqui é um trabalho coletivo, de todos. É uma ação que tem como objetivo prestar contas ao povo gaúcho e ao povo brasileiro de um pouco do nosso trabalho. O papel do Senador da República é fundamental para o sistema político brasileiro, o Poder Legislativo, a democracia, o Estado de direito, para o crescimento e o desenvolvimento do país. As responsabilidades dessa função são inúmeras. Destaco a elaboração, a aprovação, a revisão de leis, envolvendo o processo de propor, debater, votar, construir políticas públicas para o nosso país, principalmente, e muitas delas, claro, têm impacto na área privada, e eu mesmo atuo muito nessa área. Além disso, desempenhamos um papel fundamental na representação do estado de origem, defendendo os interesses e preocupações da gente gaúcha, no caso, da gente brasileira.

Trabalhamos na aprovação, nomeações, indicações, como escolha de ministros do Supremo Tribunal Federal, Procurador-Geral da República, embaixadores, só como exemplo. E eu participei desse debate e fiz parte, até semana passada, da CCJ também. Participamos ativamente do processo de discussão, avaliação do Poder Executivo e aqui vimos surgir inclusive nesse período as chamadas CPIs. Engajamo-nos em Comissões temáticas, que aprofundam o debate, a análise de questões específicas, contribuindo para importantes decisões.

Eu, por exemplo, todos participam das sessões e Comissões, presido a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa. Lá tenho feito inúmeras audiências públicas, toda semana, para dar oportunidade de que a população fale das suas preocupações, suas sugestões para onde entendem que devemos caminhar.

Digo mais. Essa atuação também abrange a participação, elaboração e discussão do orçamento da União, desempenhando um papel crucial na definição das despesas e receitas.

Portanto, a responsabilidade de todos nós é imensa. É essencial que as pessoas que nos acompanham compreendam a complexidade e a importância do papel dos Senadores e Senadoras no cenário político



brasileiro.

Nossa atuação – gostaria aqui de começar a falar um pouco deste mandato – é na defesa dos direitos humanos, dos direitos trabalhistas, das causas sociais, da saúde, da educação, da qualidade de vida para todos. Estamos comprometidos no combate ao racismo, às discriminações, aos preconceitos bem como em enfrentar a fome, a miséria e a pobreza, que assola 32 milhões de brasileiros. Nosso objetivo é promover a igualdade de direitos para todos, respeitando as diversas formas de expressão da sociedade. Estamos empenhados na nobre batalha para que o Brasil seja modelado por políticas humanitárias, buscando a efetiva implementação de nossa Constituição Cidadã.

Eu estava lá, eu fui Constituinte. E recebemos ainda recentemente diversas homenagens por estarmos em plena atuação desde a Constituinte. Entrei no Parlamento como Constituinte. São quatro mandatos de Deputado Federal e três de Senador.

Acreditamos que a principal razão da nossa atuação na política é a incessante busca para aprimorar a qualidade de vida das pessoas em todas as suas dimensões. O nosso mandato está dividido em diversas áreas. Começamos com a questão legislativa. Destaco aqui, Sr. Presidente, alguns projetos em que eu tive a satisfação atuar. Em um deles, que eu vou citar, fui *ad hoc* de um brilhante, elaborado por V. Exa., como Relator, e o Alessandro, que foi o autor.

Vou destacar alguns.

O PL 5.384, de 2020, transformado na Lei 14.723, atualizando a legislação sobre cotas para acesso às instituições federais de educação superior e de ensino técnico e de nível médio. É assegurado, baseado nessas cotas, que negros, brancos, quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência, principalmente aqueles que têm a renda *per capita* até um salário mínimo, sejam contemplados. “Principalmente.” Isso não quer dizer, como me perguntaram: “Mas e se na minha família renda *per capita* é um e meio?”. Vai estar contemplado também. Todos aqueles vulneráveis serão contemplados com a política de cotas. E teve uma amiga minha, inclusive, de Santa Maria: “Sou loira, minha filha é loira. Minha renda fica no máximo em três salários mínimos”. Está contemplada na política de cotas, que é para alunos de escola pública e os mais vulneráveis. E ela se inscreveu e realmente deu certo, está contemplada.

O PLP 147, de 2023, que propõe conceder abono do PIS aos empregados domésticos. O Decreto Legislativo 100, de 2023 (PDL 321/2023 em Plenário), reconheceu, e este Plenário aprovou por unanimidade, a ocorrência do estado de calamidade pública no Rio Grande do Sul devido aos eventos climáticos, especificamente as chuvas intensas. Mais de 107 cidades ficaram praticamente debaixo d’água. Eu tive a satisfação, por iniciativa do Presidente Rodrigo Pacheco, de ser o Relator desse projeto. Destaco, ainda, que o Governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também conversou com o Presidente Rodrigo Pacheco. Eles juntos encaminharam o projeto para o Plenário, e eu fui indicado como Relator. Esse projeto está sendo fundamental para atender à demanda daqueles que foram atingidos pelas chuvas.

O PL 2.245, de 2023, que cria a Política Nacional de Trabalho Digno e Cidadania para a População de Rua. Tive a alegria de ter sido o Relator desse PL, que está sob a caneta, eu diria – parece que vai ser hoje ou foi já hoje pela manhã –, do Presidente Lula para sancionar.

A Lei 14.611, de 2023, que busca promover igualdade salarial e remuneratória entre mulheres e homens. Fui o Relator, no início desse debate, do PL 130 para que homem e mulher, na mesma função, tenham o mesmo salário. Como não houve entendimento nesse PL para a sanção do Governo anterior, o Governo Lula enviou uma nova proposta ao Congresso com esse mesmo objetivo. O texto foi melhorado, todos nós trabalhamos na articulação, e o projeto foi aprovado e já foi sancionado. Foi uma grande conquista. Assim, o sonho que veio desde a Constituinte, lá com a bancada negra – Deputada Benedita da Silva, Caó, Edmilson e eu –, se torna então realidade, porque o projeto agora foi sancionado.

Outras propostas que relatamos, convertidas em legislação: a Lei 14.583, de 2023, que determina que



os órgãos públicos devem divulgar direitos humanos e fundamentais; a Lei 14.613, de 2023, conhecida como Julho Amarelo, que aborda o enfrentamento das hepatites virais através de campanhas de conscientização, prevenção e assistência, da qual também tive a satisfação de ser o Relator; a Resolução 29/23, que estabelece o Prêmio Trânsito Seguro – Gesto Redobrado para o Futuro, a ser concedido anualmente pelo Senado Federal, da qual tive também a satisfação de ter sido o Relator.

Sou o autor do projeto que resultou na criação da Lei 14.712, que inscreve Maria Beatriz Nascimento no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria; e do PL 3.493, que inscreve, no mesmo Livro de Heróis e Heroínas da Pátria, o nome dos Lanceiros Negros.

Também relatei projetos que foram transformados em leis, tais como: a inclusão de Margarida Alves no mesmo livro; a instituição da Semana do Migrante e do Refugiado; a criação do Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Cultura; a consagração – fui o Relator, Randolfe Rodrigues foi o autor, e Reginete Bispo foi Relatora lá na Câmara – do dia 20 de novembro com o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra como feriado nacional.

Tive a satisfação, Senador Veneziano Vital do Rêgo e Senador Alessandro, de ser o Relator *ad hoc* de uma proposta que vocês construíram juntos. Eu fui o felizado, porque, como o senhor estava viajando, o Presidente Rodrigo me pediu e eu relatei, mas fiz questão de dizer que o projeto não é meu e que eu nem fui Relator, mas pude botar meu nominho ali embaixo como Relator desse projeto tão importante que é o da atenção psicossocial nas escolas, que vai combater, eu diria, de forma resumida – porque não posso falar detalhadamente de tudo –, a violência nas escolas. Ele é fundamental. Meus parabéns! Tive orgulho de ler o seu relatório de forma resumida. E lembro que o Presidente Pacheco perguntou se eu ia ampliar a leitura, e eu disse: “Não, o projeto é tão bom que eu quero vê-lo aprovado, não preciso nem ler”, porque todo mundo já conhecia o projeto. Presidente, apresentei um total de 37 projetos de lei e três resoluções, incluindo aqueles que reconhecem a Caatinga, o Cerrado e o Pampa como biomas considerados patrimônio nacional por meio de sua inclusão na Constituição.

Além disso, algumas das matérias de minha autoria, enviadas para a Câmara, incluem: a proibição da publicação de anúncios de emprego em jornais sem a devida identificação da empresa contratante; a criação do Dia Nacional do Oficial do Ministério Público; a obrigatoriedade de hospitais e estabelecimentos de saúde de médio e grande porte disponibilizarem equipamentos adequados às pessoas com deficiência; a inscrição no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria dos nomes de Nelson José da Silva, Eratóstenes de Almeida Gonsalves, João Batista Lage e Aílton Pereira de Oliveira. Lembrei também que o nome de João Cândido foi por nós apresentado e aprovado.

A meu pedido, o Senado realizou algumas sessões, e eu destaco, entre elas, o Programa Jovem Senador, o Centenário da Lei Eloy Chaves, que trata da nossa previdência, o Dia dos Trabalhadores e Trabalhadoras, o Dia Internacional da Luta pela Eliminação da Discriminação Racial.

O salário mínimo voltou, com o Governo Lula, a ter aumento real em 2023. Tive o orgulho de participar da Comissão. E, lá atrás, quando cheguei à Casa, ainda como Deputado, eu era chamado de “o homem do salário mínimo”. O salário mínimo valia naquela época US\$60 e, nos últimos tempos, ele deve... já foi US\$300 e deve voltar a ser US\$300, já que a política voltou, a Política Nacional de Valorização do Salário Mínimo (inflação + PIB). Tive a satisfação de viajar o país na construção, com as centrais e com as confederações, dessa proposta. E, este ano, eu apenas fui indicado como membro da Comissão, e o fiz com o maior orgulho, porque voltou a política de inflação + PIB.

Sr. Presidente, no primeiro semestre, destinamos emendas para 285 municípios gaúchos, porque eu mando para os 497, mas eu tenho um sistema de rodízio – os últimos são primeiros, os primeiros são os últimos. E, neste ano, nós conseguimos mandar para 285 municípios, porque os outros, que não receberam



este ano, vão receber ano que vem, totalizando em torno de R\$60 milhões nessas questões.

Os aportes foram distribuídos da seguinte forma: turismo, R\$3,744 milhões; cultura, R\$4,993 milhões; agricultura, R\$6,590 milhões; cidades, R\$13,480 milhões; saúde, no final, somando tudo, deu mais de R\$30 milhões. Adicionalmente, alocamos recursos extras de R\$60 milhões para as áreas como quilombolas, pobreza, beneficiando 120 municípios. Quando veio um aporte de recursos extra para todos os Senadores, eu o destinei para as 50 cidades do Rio Grande Sul de menor IDH. E destinei também o valor igual, que foi de R\$500 mil para cada cidade, para as cidades onde existe território quilombola, que foram em torno de 70 cidades. As emendas de bancada, no valor de R\$3 milhões, foram direcionadas para hospitais, santas casas, Apaes, beneficiando 31 municípios. À Uergs (Universidade Estadual do Rio Grande Sul), eu mando, todos os anos, em torno de R\$5 milhões, por decisão, indicação minha, claro, que tem o apoio de toda a bancada gaúcha.

No segundo semestre, apresentamos emendas à LDO, à LOA, para o Orçamento Geral da União. Foram propostas 43 emendas, das quais 13 foram aprovadas, em direitos humanos, esporte, migrações internacionais, refugiados, comunicação e direito digital, educação, assuntos sociais, assuntos econômicos – sempre na linha dos direitos humanos. À LOA, apresentamos 49 emendas, tendo sido 11 delas aprovadas. E aí, avançamos para outra área.

Na esfera da comunicação, foram elaborados 213 discursos destinados ao Plenário, 112 introduções para a Comissão de Direitos Humanos, 643 mensagens no Twitter e 203 textos para as redes sociais. Além disso, registramos 790 publicações no Instagram, 752 no Facebook, incluindo 11 artigos para veículos de imprensa, 82 vídeos destinados a eventos, palestras e *sites*, como foi esse fim de semana, quando fiz um artigo na *Folha de S.Paulo* sobre direitos humanos.

Sr. Presidente, destacamos ainda a participação em mais de 150 entrevistas concedidas para a imprensa brasileira.

A assessoria de demandas, em 2023, respondeu a mais de 24 mil *e-mails*. Foram mais de 5 mil ligações recebidas pelo gabinete. Enviamos cerca de 3,5 mil *kits* para estudantes do Rio Grande do Sul, que pediam quase 4 mil livros, que incluíam os Estatutos da Pessoa Idosa, da Juventude, da Igualdade Racial, da Pessoa com Deficiência, a Constituição Federal, a Lei Maria da Penha e o Código Civil.

Agradeço a todos aqueles que nos fizeram convites. Foram mais de 500 convites para participar de palestras e eventos. Confesso que não consegui participar de mais do que 10%. Agradeço muitíssimo a todos. Em alguns, eu consegui me fazer presente, mas, na maioria, eu mandei vídeos.

Recebi também algum carinho, eu diria, alguns abraços...

(*Soa a campanha.*)

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... e fico muito feliz.

E deixo registrado, nos *Anais* da Casa, o Troféu Gente que Inspira – Negros e Negras na Constituinte, do Tribunal Superior, o TST, ao qual aqui eu rendo minhas homenagens.

Agradeço também os prêmios que recebi do *Congresso em Foco*, os prêmios que recebi do Diap e os prêmios que recebi das confederações e centrais nos eventos de que participei. Agradeço também, no *Congresso em Foco*, a ampla votação dos internautas.

Agradeço o Prêmio Raymundo Faoro, pela atuação na defesa da constitucionalização da carreira de procurador do município, que nos foi entregue pela ANPM.

Sr. Presidente, eu vou tentar abreviar, para concluir.

Em 2023, comemoramos, com muito orgulho, os 80 anos da nossa CLT. Tive a satisfação de receber o convite para palestrar sobre esse tema no Tribunal Superior do Trabalho...



*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... com Parlamentares da Bancada Negra, como Benedita da Silva, e Edmilson Valetin e, *in memoriam*, Carlos Alberto Caó.

Foi um belo evento do Tribunal Superior do Trabalho. Já disse aqui e reafirmo os meus agradecimentos ao Diap. Agradeço a todos os que colaboraram nos eventos de que participei dos 20 anos do Estatuto da Pessoa Idosa, do qual sou o autor, do aniversário de 8 anos do Estatuto da Pessoa com Deficiência, dos 13 anos do Estatuto da Igualdade Racial e dos 10 anos do Estatuto da Juventude. De três eu fui o autor e de um eu fui o Relator.

Festejamos também, todos nós – todos nós –, os 35 anos da Constituição. Tenho muito orgulho de ter sido Constituinte. Abro um parêntese para lembrar que estamos saindo de uma pandemia. E ali foi muito interessante para mim, muito importante para nós todos, porque esta Casa aprovou, praticamente por unanimidade, o PL nº12, que garantia a quebra de patente...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... das vacinas para que todos tivessem acesso.

Termino, Sr. Presidente, porque aqui agora é só um complemento. Nesse minuto eu vou terminar. Estou, atualmente, no meu terceiro mandato de Senador da República. Fui quatro vezes Deputado Federal e por quatro vezes presidi a Comissão de Direitos Humanos. Foram muitas e muitas reuniões.

Presidente, essas últimas duas folhas – atendendo aí aos nossos colegas que estão na expectativa – são, na verdade, um balanço que eu faço, de forma resumida, da CDH. Eu vou resumir. Foram mais de cem reuniões, entre todas. Recebi os Ministros Anielle Franco, Wellington Dias, Silvio Almeida, Sonia Guajajara, Luiz Marinho, Cida Gonçalves, e todos – todos – fizeram um belíssimo relatório do trabalho que estão fazendo nos seus Ministérios.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Enfim, Sr. Presidente, no final eu só digo que a economia haverá de avançar, que a taxa de juros tem que diminuir. É um balanço que eu faço aqui, no final, e nós todos temos que avançar no ensino técnico, temos que avançar, cada vez mais, em emprego e renda, para toda a nossa gente, em saúde e educação.

E falei também de um debate que eu estou travando em nível nacional – e aqui eu termino porque eu passo a resumir – sobre o Estatuto do Trabalho, sobre o mundo do trabalho, claro, baseado na nova realidade do trabalho no Brasil e no planeta, com inteligência artificial, e por aí avança muito mais. Sobre o Estatuto eu já fiz em torno de umas 30 audiências públicas, algumas aqui, outras nos estados, e está indo muito bem. Ninguém quer aprovar isso do dia para a noite, mas nós temos que ir discutindo, debatendo. Oxalá...

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. PAULO PAIM** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – ... o dia da aprovação do Estatuto, no momento adequado.

Terminei, Presidente. Muito obrigado.

Eu sei que foi demorado. Passei uns dez minutinhos, eu acho.

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) –



Senador Paulo Paim, em absoluto. Todos nós, por absoluta certeza e convicção – os presentes que aqui se encontram, o Senador Marcos Rogério, o Senador Weverton Rocha, o Senador Confúcio e outros que possam estar a acompanhar –, nos sentimos honrados, felizes. No meu caso e no caso do Marquinhos, fomos colegas na Câmara Federal. Chegando a esta Casa senatorial, pudemos tê-lo, porque assim já o tínhamos nas referências, no acompanhamento da sua história, longa história, de dedicação ao povo gaúcho e, por extensão, ao povo brasileiro. Para nós é um motivo de satisfação, de honra – nesses cinco anos de uma experiência extraordinária que o povo de cada um dos estados que nós representamos nos conferiu –, poder tê-lo aqui como uma das nossas mais expressivas referências, por tudo aquilo que V. Exa. expõe, trabalha, a que se dedica, se doa de corpo e alma.

Então, para nós é um orgulho poder ser o seu companheiro.

E parabéns, mais uma vez, pela excelência de trabalho no ano de 2023!

Na nossa relação, nós estamos com o Senador Confúcio Moura e o Senador Marcos Rogério.

Senador Confúcio.

**O SR. CONFÚCIO MOURA** (Bloco Parlamentar Democracia/MDB - RO. Para discursar.) – Sr. Presidente, Senadores presentes, aqueles que estão nos gabinetes, telespectadores, o meu tema hoje é mais, assim, como uma advertência de um velho médico falando para o povo brasileiro.

Nessa semana passada, o Ministério da Saúde abriu a oportunidade da segunda dose da vacina bivalente contra a covid-19. Eu estive observando as estatísticas, e, mesmo com a primeira dose da vacina bivalente, os percentuais são muito baixos. As pessoas idosas, aqueles imunodeprimidos não estão procurando adequadamente se vacinar. E eu digo para vocês que estão me ouvindo que a covid não acabou. Agora mesmo estava vendo no jornal da tarde: morreram neste mês 232 pessoas de covid. E há infecção em milhares de pessoas também.

Então, há um sorotipo, uma variante do vírus nova que está ameaçando a população brasileira e mundial, e o Ministério da Saúde está colocando à disposição a segunda dose, inicialmente para aqueles idosos acima de 60 anos e aqueles que têm alguma deficiência imunitária.

O que eu pude observar é que, infelizmente, têm caído os índices de vacinação de todas as vacinas no Brasil. Isso é algo inusitado e extraordinariamente perverso. Eu me lembro de que, quando comecei a minha profissão, nos anos 70, ainda peguei, em meu consultório, muitas crianças com paralisia infantil – muitas. E esses meninos hoje devem estar aí com 50 anos, carregando as suas muletas, claudicando por aí afora, mundo afora, porque não existia ainda a vacinação, a gotinha salvadora, a Sabin, as gotinhas do cientista israelita, judeu Sabin.

Então, com isso, depois, houve um incremento, uma comunicação massiva no Brasil, e os índices de vacinação ou vacinações melhoraram bastante, de todas as doenças passíveis de serem evitadas por vacinação. Mas agora, por último, parece que, por ideologia ou recomendação política, polarização, rachou muito a opinião pública brasileira, e a população não está levando as crianças, e nem os adultos estão se vacinando adequadamente, com certo medo. Medo de se vacinarem e piorarem, medo de se vacinarem e a memória ficar ruim – medos bobos, sem sentido.

Uma vacina, minha gente, para ser liberada para uso humano ou mesmo para uso animal, passa por extraordinárias pesquisas e controles efetivos dos seus efeitos colaterais. Quando a vacina é disponibilizada para o uso, já está analisada suficientemente e com garantias para que a população faça uso.

Então, a minha recomendação, no meu discurso, aqui, agora, é de que a população deve se vacinar. Quem tem menino pequeno que leve para ser vacinado com aquelas vacinas de rotina: pegar o cartãozinho e levar.

E os adultos, hoje, com a covid, a gripe, sistematicamente devem tomar as suas vacinas anuais. A covid está em experimentação, vão surgindo as variantes, e o ministério, atuante, vai agindo de acordo



com a necessidade, mas certo é que, realmente, a gente deve acabar com esse negócio de colocar política em meio de vacina. Como é que pode politizar a vacina? Isso não tem cabimento nenhum!

Eu lembro, durante a covid, no finalzinho de 2019 para 2020, que o Congresso Nacional praticamente fechou. Aqui, ao Plenário, não vinha ninguém; ocasionalmente, eram raras as pessoas; e nenhuma das Comissões funcionou. Aí, os dois Presidentes da Casa, no caso o Rodrigo Pacheco e o Alcolumbre antes, criaram a Comissão Mista da Covid-19. Eu presidi durante um ano e, depois, eu presidi a Comissão do Senado, por mais um ano. Foi uma fase maravilhosa, uma fase de grandes debates, quando o Governo precisava de recurso novo para comprar vacina; o Governo precisava de dinheiro para injetar na economia; precisava emprestar dinheiro para as empresas fechadas e pequenas empresas no Brasil. E a nossa Comissão funcionou muito bem, muito ativa. Eu agradeço a todos os membros, hoje, tardiamente, pelo trabalho fantástico que exerceram.

O Ministro Paulo Guedes, naquela época, foi muito presente à nossa Comissão. Mês a mês, o Ministro Paulo Guedes estava com a gente; ele estava dando satisfações dos recursos, sobre como ia a economia, a reação da economia, se se necessitava de recurso novo, recurso extraordinário. E, de fato, o Congresso Nacional liberou, naquele momento histórico, aproximadamente R\$700 bilhões para serem injetados na economia. O Brasil não tinha esse dinheiro; esse dinheiro foi proveniente de créditos extraordinários, mas ele foi importantíssimo para que a economia brasileira não fosse à bancarrota. Foi muito importante!

Então, Sr. Presidente, eu quero que o pessoal não se esqueça da covid, que não se esqueçam de que a covid matou, no Brasil, aproximadamente 700 mil pessoas. São poucas as cidades brasileiras que têm 700 mil habitantes. A capital do meu estado, que é Porto Velho, tem 500 mil habitantes. E a covid matou 700 mil brasileiros. Vocês viram o drama da falta de ar. Vocês viram o drama, mesmo de milionários, precisando de leitos de UTI, e não tinha leitos de UTI disponíveis no Brasil para ninguém, nem para rico, nem para pobre. Então, vocês viram como foi dramática a situação da covid no Brasil e no mundo todo.

Mas, adiantando, Sr. Presidente, eu quero também falar de outro assunto da área de saúde, que é o uso hoje indiscriminado de remédios. Hoje, por qualquer coisinha, a pessoa já está indo à farmácia, e remédio está caro. E vai à farmácia comprar o que pode comprar sem receita. E até vão à farmácia perguntando assim: “O que está aí? Qual é a novidade que tem hoje na farmácia?”. Para levar uma novidade para casa, para deixar lá. Parece que o povo brasileiro está hipocondríaco, tem que ter remédio guardado em casa aos montes.

Compram antibiótico, usam dois, três comprimidos e guardam o resto ou jogam fora. O remédio antidepressivo virou uma moda. Parece que todo mundo está com depressão no Brasil. Todo mundo está usando antidepressivo, todo mundo está triste, todo mundo está sem dormir, e lá vai o remédio para dormir. Vai diazepam, diazepínicos, vai lá o Rivotril, lá vai o zolpidem. Mas não estão observando que esses remédios são viciantes. O zolpidem provoca dependência química mesmo; a pessoa vira zumbi dentro de casa. É um horror. Começa com um comprimido, toma dois, toma três, acorda de madrugada, toma mais um, acorda, está hora, toma mais outro e vai. Daqui a pouco, está dependente químico, precisa de internação. Precisa de internação em hospital psiquiátrico para sair da dependência do remédio para dormir.

Então, a coisa está assim. E, desta forma, a gente precisa dos cuidados básicos de saúde, mas não precisa de tanto remédio. Esse “remedismo” é remédio em cima de remédio. Você toma um remédio, daí a pouco você tem que ler a bula, ele faz mal, você tem que tomar outro remédio para combater o mal que o remédio provocou. Aí vira um ciclo vicioso de ganância de remédio, e quem tem dinheiro, gasta o dinheiro todo com remédio.

Dos velhos aposentados – meu Deus do céu! –, o dinheiro não dá para comprar tantos medicamentos. Remédio para isso, remédio para aquilo, remédio para dor nas costas, remédio para dor no joelho, remédio



para reumatismo, remédio para dormir, remédio para isso, para aquilo, para diabetes, remédio para pressão alta. Meu Jesus Cristo! É realmente uma parafernália medicamentosa esparramada neste país.

E, enquanto isso, os laboratórios estão lucrando e lançando remédios cada vez mais caros. E eu falo isso, gente, porque sou médico. No meu tempo de medicina, que eu exerci, a gente receitava pouco. Eu dificilmente passava mais do que dois medicamentos nas minhas prescrições. Era bem econômico com remédios.

Porque eu lembro, lá no sertão onde eu nasci, lá não tinha nenhum médico. Lá era no chá. Era no chá e na farmácia, lá dava um remedinho para aquilo, sintomático, e a gente ia vivendo. Morria muita gente, é lógico, porque naquele tempo não tinha assistência, mas nós não tínhamos esse “remedismo” a torto e a direito que tem hoje. Hoje é uma endemia, uma pandemia medicamentosa solta no Brasil, especificamente. Acho que o Brasil deve ser um dos países do mundo que dá mais lucro para laboratório.

A gente fica até achando... Saiu esse remédio nos Estados Unidos, custa mil e poucos reais. “Ah, mas quando é que vai chegar aqui no Brasil para ir comprar logo uma caixa? Tem o remédio para emagrecer, com que se emagrece rapidinho.” E fica louco quando chega logo, sai dos Estados Unidos e lançam aqui, já começam a tomar as injeções para emagrecer, porque todo mundo está ficando acima do peso; então, começa a tomar remédio ao Deus-dará para baixar o peso.

Mudando a rota da saúde – faltam-me ali alguns minutos –, eu valorizo muito a atenção básica de saúde.

O ano que vem é ano eleitoral. Os Prefeitos ficam loucos: “Aqui na minha cidadezinha não tem ultrassom. Vou comprar ultrassom!”. Aí na cidadezinha pequenininha de 5 mil habitantes, o candidato fala: “Ah, eu vou comprar um tomógrafo”. Bom, o danado não sabe que o tomógrafo, uma ressonância, uma mamografia precisa de um especialista, que é caro e não tem. Não tem especialista para tocar isso nesses municípios pequeninhos, nem dinheiro o Prefeito vai ter para pagar. Isso é uma ilusão.

Então, meu Prefeito querido, meu futuro Prefeito, do ano que vem em diante, cuide do básico, cuide das crianças, faça o pré-natal bem feito da mulherada, cuide dos idosos, cuide dos diabéticos, dê um remedinho para o diabético, direitinho, para ele não aumentar a glicemia e morrer ou ter amputada a perna ou ficar com insuficiência renal crônica; cuide bem dos hipertensos. Tem muito hipertenso por aí afora. Dê o remedinho da hipertensão para ele evitar o derrame, porque, se ele for para o derrame, vai para a UTI. Se for para a UTI, depois há as complicações que vão advir desse derrame, desse acidente vascular cerebral.

Então, os Prefeitos devem se contentar com o básico. Façam o básico bem feito. Façam o básico bem feito e que é o mais barato. Com isso você vai fazer uma boa administração, não vai quebrar a Prefeitura, não vai entrar em crise financeira no fim do ano ao pagar o décimo terceiro, porque você estará zelando adequadamente pela sua conta pública, não fazendo aquilo que não é da sua competência.

Nós observamos aqui – ainda bem que a gente tem aí um percentual desses recursos nossos disponíveis em emendas impositivas – que a metade é para a saúde. Isso já ajuda muito. Por exemplo, lá em Rondônia nós somos onze Parlamentares e somos só 52 municípios. Então tenho certeza de que não fica nenhum município sem receber dinheiro, ora para pequenas compras de equipamentos básicos, ora para custeio da saúde. Isso é muito importante.

Os Prefeitos querem isso, precisam desse dinheiro. Eu tenho certeza de que, lá no estado, os Parlamentares, cada qual com os seus locais, com os seus municípios preferidos, distribuem os seus recursos. Então, isso é muito importante.

Para fechar o meu discurso de hoje, eu quero falar do SUS.

Eu tive a oportunidade, no ano de 1988, de ser o Secretário de Estado da Saúde em Rondônia. Eu implantei, com vários outros secretários estaduais, o SUS lá no meu estado. Nós implantamos do zero



absoluto o SUS. E esse SUS que a gente lançou... A gente não sabia o que era o SUS naquele momento. A gente vinha, da década de 1970, discutindo as ações integradas de saúde, que eram a base da 8ª reforma sanitária brasileira, que previa justamente a criação de um modelo de saúde pública como temos hoje, que é o SUS.

Esse foi um trabalho do Sérgio Arouca, de José Aristodemo Pinotti, foi um trabalho fantástico de tantos outros médicos – e eu me incluo como um pequeno membro deste grupo – e implantamos o SUS do Brasil.

Esse SUS, ruim ou bom, é o que sustenta a esmagadora maioria da população brasileira, com fila, sem fila, com dificuldade. Às vezes, chega ao pronto-socorro e fica sobre uma maca; às vezes, toma um soro no chão, aqui e acolá, mas o SUS ainda é o grande mentor e provedor da saúde pública brasileira.

Vocês estão vendo aí a crise dos planos de saúde para quem tem dinheiro; mesmo para quem tem dinheiro, os planos de saúde estão falindo no Brasil, estão quebrando. E quebra, não quebra, vai todo mundo cair na mão do SUS. E o SUS é abençoado! Vocês viram muito bem o trabalho do SUS durante a pandemia. E se nós não tivéssemos o SUS? O SUS, gente, é responsável pelo que há de mais caro na saúde pública: o SUS paga transplante, o SUS paga toda a hemodiálise no Brasil, o SUS paga quase 98% das vagas de UTI no Brasil, todo o tratamento de câncer no país é o SUS que paga. Esse SUS, gente, é abençoado! A gente não pode, de maneira nenhuma, falar uma palavra que não seja para engrandecer e exaltar o trabalho do SUS, mesmo num país pobre como o nosso. É simplesmente fantástico o trabalho realizado pelo Sistema Único de Saúde.

Agora, nós vamos ver, por exemplo, lá no Nordeste, o Médicos pelo Brasil. Depois que a Presidente Dilma criou esse programa, olha como os Prefeitos de pequenas cidades agradecem, pois recebem esses profissionais pagos pela União; o caixa da prefeitura não paga esses médicos. Aqui em Brasília, nas cidades satélites, lá em São Paulo, nas regiões metropolitanas, tem o Médicos pelo Brasil ou, antigamente, tinha o Mais Médicos, que eram médicos sem o CRM.

Então, isso tudo é o SUS que paga e é realmente algo de uma política extraordinária de inclusão social e de garantia de direitos fundamentais à pessoa humana que é o direito à saúde.

Assim sendo, Sr. Presidente, agradeço-lhe o tempo.

Muito obrigado.

Boa tarde a todos.

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) – Não há de quê, Senador Confúcio, até porque V. Exa. utilizou 18 minutos dos 20 minutos a que tem direito, tratando de temas extremamente importantes, entre os quais, e notadamente, os que estão relacionados à área de saúde em nosso país.

Mais uma vez, os nossos cumprimentos.

Senador Marcos Rogério e, em seguida, o Senador Eduardo Girão e o Senador Chico Rodrigues.

Senador Marcos, V. Exa. disporá, regimentalmente, de 20 minutos para a sua fala.

Boa tarde, querido.

**O SR. MARCOS ROGÉRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO. Para discursar.) – Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores e os que nos acompanham pelo sistema de comunicação do Senado Federal, eu vou fazer uma fala sobre a situação da segurança pública, especialmente na Região Amazônica, mas, antes de fazer essa fala, eu quero dizer ao Plenário do Senado Federal e aos que nos acompanham que, pela primeira vez, eu estou quebrando uma tradição que tenho desde que assumi como Senador da República, Senador Girão.

Eu sempre fui muito reservado nas minhas posições quando se trata de indicação de autoridades



neste Senado Federal.

Nunca manifestei o meu voto, nem a favor nem contra, nunca publiquei a minha votação com relação à escolha de autoridades no âmbito deste Senado Federal. Eu acho que a Constituição Federal, no desenho que tem, buscou garantir ao Parlamentar o direito de escolher livremente, sem pressão e sem ameaças, na moldura que tem, no modelo que tem. Em razão disso, eu sempre procurei exercer o meu papel, sabendo da minha responsabilidade, sem expor as minhas posições.

Pela primeira vez, eu quebrei essa tradição, essa convicção pessoal, para deixar clara a minha posição em relação à indicação do Ministro Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal, já disse isso lá em meu estado. Esta semana andei por diversos municípios do Estado de Rondônia, falando com a população, e não teve um único lugar em que não fui questionado sobre esse tema. Mesmo quando Bolsonaro indicou o Ministro do Supremo Tribunal Federal e nós sabatinamos e votamos aqui, mesmo os indicados por Bolsonaro, eu nunca revelei o meu voto, eu nunca antecipei as minhas posições, mas, desta vez, eu estou antecipando. Eu estou dizendo claramente e reafirmo da tribuna do Senado hoje claramente a minha posição, vou votar contra a indicação do Sr. Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal.

Obviamente que, sob o aspecto formal, eu não estou a questionar as qualificações jurídicas do Ministro a ocupar essa vaga, do ponto de vista da conduta ilibada, porque os dois requisitos formais apresentados pela Constituição Federal são esses, mas engana-se quem pensa que basta o preenchimento desses dois requisitos para a investidura na função. Se assim o fosse, desnecessárias seriam a sabatina no âmbito do Senado Federal e a votação no âmbito do Plenário do Senado Federal, bastaria se verificar formalmente o preenchimento dessas condicionantes. Obviamente que cabe o julgamento político, obviamente que cabe a análise por parte de cada um, se este ou aquele indicado preenche ou não os requisitos.

E, diferente de outros candidatos, que, às vezes, quando chegam aqui, fruto de uma indicação, você tem que questionar, você tem que perguntar, este é um caso que dispensa questionamentos, porque é de todos conhecido e suas opiniões são todas conhecidas. Todo mundo já sabe o que ele pensa abertamente, claramente, e todo mundo tem acompanhado a sua atuação enquanto homem público, enquanto político hoje, e que já foi um dia juiz. E não estou dizendo isso para dizer que não é possível a indicação de quadros da política para cortes superiores – desde que preenchidos os requisitos, não há impedimento.

A questão é: que tipo de representante, que tipo de componente nós queremos dentro do tribunal? Como é que a sociedade brasileira está olhando hoje especialmente para o Supremo Tribunal Federal? Que sentimento têm os brasileiros neste momento?

Se a atuação da Corte, dentro dessa linha progressista, dentro dessa linha de ativismo claro, de neoconstitucionalismo claro, se conecta com a sociedade, cabe ao Parlamento apenas referendar a sequência daquilo que está lá. Mas nós não somos representantes de nós mesmos. Não podemos legislar de costas para a sociedade. Não podemos atuar nos esquecendo de a quem devemos lealdade, a quem devemos obediência, a quem devemos atenção. É a esta sociedade, e esta sociedade está a reclamar em razão dessa postura que não dialoga com o sentimento nacional.

E eu não estou a dizer que as cortes devem estar atreladas à opinião pública. Não. As cortes muitas vezes precisam ser contramajoritárias, obviamente que sim. O que as cortes não têm o direito de ser é contra a Constituição. O que as cortes não podem ser é descumpridoras da Constituição Federal. Se discordam do texto literal que está lá, da ideia motivadora, do espírito da norma, que se opere a mudança pela via própria, que se opere a modificação pelo caminho legal, e não pela via da chamada interpretação constitucional no tempo, com base na qual você pode traduzir algo que diz uma coisa hoje, mas amanhã você pode dizer o contrário daquilo que diz hoje.

Isso tem gerado um descompasso na sociedade brasileira. É natural que o brasileiro esteja insatisfeito, é natural que o brasileiro esteja revoltado. E aí, num momento como este, colocar na Suprema Corte



quem tem um perfil justamente na direção do ativismo, na direção da ideologia, na direção daquilo que não aceita mais a sociedade brasileira não me parece algo acertado.

O Ministro tem uma conduta claramente beligerante, o que não se coaduna com o perfil de alguém que deve ocupar espaço numa corte. Espera-se de um juiz equilíbrio; não é o que vemos. Espera-se de um juiz a capacidade de discernimento, desapego às paixões ideológicas; não é o que vemos. Lamento. Não é o que vemos. Discrição; não é o que vemos.

Eu disse outrora: é como querer apagar fogo com gasolina. No português direto, claro, é isso que estamos fazendo. Nós estamos em um momento de inquietação, em um momento em que a sociedade reclama do Senado Federal providências e aí este Senado terá a oportunidade de dar uma resposta clara que se conecta com a sociedade ou ir na contramão. Hoje nós temos o poder de controle, mas existe um *accountability* vertical. Esse é feito por aquele que é detentor do poder originário. Se hoje temos a opção de escolha, daqui a pouco é o povo que a terá, e é bom que nós estejamos atentos a esses aspectos.

Eu não vou nem entrar aqui na particularidade de posicionamentos que o Ministro teve e que me parecem ser algo que o descredencia para a função de magistrado.

Veja V. Exa. no episódio recente da CPI aqui no âmbito do Senado Federal: obstrução à investigação legítima, sonegação ao envio de documentos e tantas outras coisas mais; o fato de se negar a comparecer em Comissões da Câmara dos Deputados.

Alguém que vai ter a prerrogativa de determinar, de fazer cumprir decisões, neste momento, deixa de cumprir determinação legal.

Eu estou aqui dizendo ao Brasil, àqueles que nos acompanham, pela vez primeira, estou antecipando o meu voto, Senador Girão. Pela vez primeira, estou dizendo à Rondônia e ao Brasil: votarei “não” à indicação de Flávio Dino ao Supremo Tribunal Federal, com todas as vênias!

E não sou daqueles que ficam achacando o Senador a ou o Senador b. Cada um tem a sua consciência. Cada um age dentro da sua consciência, dentro da sua convicção. E nós devemos respeitar esses posicionamentos.

Mas eu estou falando da minha posição. Eu estou falando do meu compromisso com relação a esse voto.

Certamente, Senador Girão, estou abrindo exceção para antecipar o meu voto e dizer claramente como vou votar. Passada essa votação, voltarei à condição de discrição no meu voto. Abrirei mão dessa discrição quando estiver diante de situação como esta, que, para mim, é de gravidade, porque desafia o brasileiro.

Parece que querem provocar o povo brasileiro. Parece que querem fustigar o povo brasileiro a uma reação. Mas essa reação não é só contra o Presidente da República, que o indicou, é contra também aqueles que terão o papel de fazer a sabatina e, depois, de confirmar ou não essa indignação.

Senador Girão, ouço V. Exa., com muito prazer.

**O Sr. Eduardo Girão** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para apartear.) – Muito obrigado, Senador Marcos Rogério, Presidente Veneziano.

Eu peço licença para cumprimentá-lo pelo seu sereno, lúcido pronunciamento.

A sociedade está aflita.

Eu digo isso, Senador Marcos Rogério, porque eu tive a oportunidade de participar das manifestações aqui na Esplanada dos Ministérios e na Paulista. Cheguei agora do aeroporto.

E vi o brasileiro tenso, como eu nunca vi, se sentindo, como o senhor falou, provocado, porque, se o Brasil precisa de paz – e o que nós precisamos é de paz –, como é que o Presidente Lula faz a indicação de alguém que é belicoso por natureza, que é midiático?

Semanas atrás, desde que ele começou, o Ministro Flávio Dino, contra quem não tenho absolutamente



nada... Nada. Parece-me até uma pessoa inteligente.

Mas o momento é dramático da nação. O Senado está começando a botar o nariz de fora e ser respeitado pela população, depois de muito tempo. Na véspera do seu bicentenário, a sociedade começa a acreditar no Senado com a questão da PEC que nós aprovamos aqui da limitação das decisões monocráticas, da PEC antidrogas, de que o senhor é um dos idealizadores.

O Senado começa a fazer aquilo que o brasileiro sonha, o que está na Constituição, que é o respeito à independência entre os poderes, para que haja uma harmonia, uma independência.

O Senado não pode cair agora! É uma desmoralização nossa! Nós temos o dever moral. E não é questão de ser de direita ou de esquerda; pelo amor de Deus, não é isso.

A indicação de Flávio Dino transcende a isso, porque é um comunista convicto, e o comunismo flerta... Se pegarmos a história do comunismo, é ditatorial!

E o senhor colocou bem, ele é um ativista, um político ideológico. Você pega a história dele, na magistratura, é com o sindicalismo. É querendo, realmente... Num caminho de ativismo!

Como é que nós vamos, hoje, quando o Senado começa a se levantar, quando a maior crítica... Teve uma pesquisa, que saiu hoje, em que o brasileiro pede “não” ao Dino, pesquisa nacional, com os dados... Daqui a pouco eu vou falar sobre esse assunto.

E aí, como é que o Senado vai dar passos para trás e aprovar alguém que vai praticar, pela história dele, muito recente, o ativismo judicial? Vai levar mais política para dentro de um tribunal político, que é questionado pela população brasileira por ser politiqueiro, por invadir competência?

É insana essa indicação, com todo o respeito aos envolvidos, mas a gente tem que votar não por nós, Senador Marcos Rogério – o senhor é muito novo –, temos que votar pelos nossos filhos e pelos nossos netos.

São 26 anos de uma Casa já tão conturbada. Senadores estão sendo contactados. Foi dito na mídia. Senadores estão sendo contactados por Ministros do STF querendo influir nessa decisão que nós vamos ter depois de amanhã. Isso é uma afronta à sociedade brasileira. O Senado não pode servir, Senador Marcos, para encerrar, a essa manobra política de um Supremo Tribunal Federal.

Depois de tudo que aconteceu, só um dado para o senhor. O senhor sabe que dia 13, que é o dia da sabatina, não é só o número do Partido dos Trabalhadores, não, é o aniversário de Alexandre de Moraes. Você acha que isso é por acaso?

Então, eu quero dizer a V. Exa., nós precisamos resguardar o Senado, para os nossos filhos e netos mesmo. Eu vou votar pelos meus filhos. Eu não tenho neto, mas tem muito Senador que tem, e eu vou votar pelo neto deles, porque nós somos uma nação pacífica, cristã, e esse Sr. Flávio Dino, tudo que tem feito não é pacificar, é afrontar, é a soberba. E a soberba precede a queda.

**O SR. MARCOS ROGÉRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO) – Muito obrigado, Senador Girão.

Peço que seja incorporada a fala de V. Exa., o aparte de V. Exa. ao meu discurso.

Sr. Presidente, eu concluo dizendo que boa parte da sociedade brasileira se preocupa muito com esse processo, com essa escolha, e eu me preocupo porque eu defendo o Supremo Tribunal Federal, sempre defendi, aqui desta tribuna, e não seria agora que eu deixaria de defender. O Supremo Tribunal Federal como instituição, como Casa maior da Justiça brasileira.

Agora, diferente de defender o Supremo Tribunal Federal significa concordar com posicionamentos de integrantes dessa Corte, e inclusive com o posicionamento dessa Corte – aí falo enquanto Corte – quando este Parlamento ousa mudar a Constituição Federal – porque, conectada que está com a sociedade brasileira, cobrada que é pela sociedade brasileira, trabalha para emendar a Constituição Federal –, observa-se, do lado de lá da Praça dos Três Poderes, uma reação desmedida, desproporcional, desrespeitosa, chamando



Senadores da República de nomes que não convém serem mencionados desta tribuna.

Eu não quero aqui, Sr. Presidente, usar do mesmo expediente. Não quero usar do mesmo expediente para enquadrá-los, porque não é adequado, porque não é correto. Não se mede, não se deve medir o outro pela própria régua.

Eu estou falando de instituição. A instituição é importante. Dentro desse equilíbrio de forças, é importante. Agora, nós não terceirizamos o poder desta Casa, do Congresso Nacional, para nenhum outro Poder.

Parece que, no Brasil, nós estamos vivendo um momento de atrofiamento de alguns dos Poderes da República e empoderamento de outro. E este é o momento em que nós vamos reafirmar essa sequência de tomada à força do poder ou de garantir o equilíbrio.

Eu vou dizer aqui muito claramente, Senador Magno Malta, a V. Exa., que está aqui nesta sessão, vou dizer a V. Exa...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MARCOS ROGÉRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO) – ... e não quero ser extensivo: ou nós nos reposicionamos enquanto Senado Federal, enquanto um dos Poderes da República, para controlar – porque só o poder freia o poder, já diria Montesquieu –, ou então seremos todos atropelados e, daqui a pouco, esta mesma sociedade que hoje está a reclamar, no seu exercício pleno de direito, vai dizer um basta.

Ou nós cumprimos o nosso papel, ou então serve para que esta Casa?

Então, eu repito: continuarei defendendo a autoridade do Supremo Tribunal Federal, mas não posso reconhecer os excessos, os exageros, o atropelo à Constituição; e, neste momento, a indicação de Flávio Dino simplesmente acentua, piora esse cenário.

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MARCOS ROGÉRIO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RO) – Por isso, o meu voto será contra.

Sr. Presidente, concluo agradecendo a V. Exa.

Não farei aparte com relação à segurança pública, deixarei para fazer no pronunciamento do próximo dia.

Muito obrigado a V. Exa.

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) – Não há razões para agradecer, Senador, no exercício das suas prerrogativas, cumprindo rigorosamente os 20 minutos que o Regimento permite às exposições dos senhores e das senhoras, assim o fez.

Eu convido S. Exa. Senador Eduardo Girão...

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) – Senador Chico Rodrigues, Senador Chico permutando com o Senador Eduardo Girão.

V. Exa. estava aqui, mas, gentilmente, V. Exa. faz essa permuta.

Em seguida ao Senador Chico, nós temos o Senador Eduardo e o Senador Magno Malta.

Senador Chico.

**O SR. CHICO RODRIGUES** (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - RR. Para discursar.) – Sr. Presidente, meus caros colegas Senadores, meu caro Senador Eduardo Girão, que, atentamente, é um símbolo de presença neste Plenário, trazendo ideias modernas, ideias muitas vezes



discordantes, mas sempre com a sua característica de ter juízo de valor formado, pessoal, a respeito de temas importantes para o país.

Trago, hoje, como brasileiro e representante do Estado de Roraima, um assunto que muito nos preocupa neste momento. Nós vivemos um momento de escalada e tensão na América do Sul, minha gente. Venezuela e Guiana se enfrentam em uma guerra retórica que pode evoluir para episódios de violência, logo ali, na fronteira com o meu Estado de Roraima. O momento é de alerta e de intenso esforço diplomático.

A situação não é simples. O Presidente venezuelano, Nicolás Maduro, propôs, no último dia 5 de dezembro, uma lei que prevê a criação de uma província venezuelana em Essequibo, território em disputa com a Guiana. É necessário que tenhamos uma real compreensão do contexto geopolítico desse conflito. Essequibo é uma área de 160 mil quilômetros quadrados de superfície, tem população estimada em 120 mil guianenses e ocupa dois terços do território do país.

O imbróglio entre os dois países a respeito do território remonta do começo do século XIX, quando a Venezuela se tornou independente da Espanha. Guiana, então, era um território britânico. Houve, no momento, uma partilha do território ao norte do Brasil que foi questionada pelos venezuelanos. Formou-se uma comissão internacional, em Paris, para arbitrar a questão de Essequibo, e, em 1899, um laudo deu posse definitiva da área para os britânicos. A Venezuela nunca aceitou essa decisão.

Em 1966, a Guiana alcançou sua independência. Durante todo o período, fracassaram tentativas de negociações a respeito de Essequibo. O assunto permaneceu paralisado até 2015, quando foram descobertos bilhões de barris de petróleo nas águas profundas da Guiana, parte delas, justamente, na região em conflito.

O cerne da questão, portanto, é este: as valiosas reservas naturais de Essequibo. Não nos cabe entrar no mérito da questão. A nós não nos cabe entrar no mérito da questão. Nossa preocupação não é quem tem direito à região de Essequibo, mas precisamos ficar atentos, principalmente, porque o resultado do plebiscito em que 96% dos eleitores venezuelanos teriam se manifestado a favor da criação de uma nova província venezuelana em Essequibo e a concessão da nacionalidade aos habitantes da região trouxe mais tensão a essa disputa.

Com base nesse plebiscito, o Presidente Maduro ordenou que a petroleira estatal PDVSA conceda licença para exploração imediata de recursos naturais da região. Senadores e Senadoras, um conflito como esse terá repercussões sérias e imediatas para o Brasil.

Especialistas alertam que as principais rotas de acesso entre Venezuela e Essequibo passam pelo Brasil, mais especificamente por Roraima, já que a fronteira entre os dois países é formada, em sua maioria, por floresta densa e montanhas. Portanto, isso nos preocupa bastante. Por isso, há cerca de duas semanas, estive com o Comandante do Exército, General Tomás Paiva, e com o Ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, solicitando avaliação permanente e fortalecimento da presença do Exército Brasileiro nas nossas fronteiras em Roraima.

Para além do potencial impacto direto de uma possível investida militar na região, o Brasil pode enfrentar importantes consequências da escalada da violência e do fim histórico de um ambiente pacífico na América do Sul.

Temos desempenhado um papel diplomático importante diante das investidas da Venezuela, e é fundamental que mantenhamos esse ímpeto, sempre com foco na resolução pacífica de conflitos, habitual nas nações dessa região.

Tenho a honra de ocupar a Presidência do Grupo Parlamentar Brasil-Venezuela e do Grupo Parlamentar Brasil-Guiana e coloco-me à disposição do Governo brasileiro para fortalecer as ações diplomáticas parlamentares em favor da paz na região. O Brasil é um tradicional mediador na América do



Sul, e temos o dever de honrar essa função.

Senhoras e senhores, Senadores e Senadoras, não podemos subestimar os riscos envolvidos no conflito entre Venezuela e Guiana. Para além da superioridade militar da Venezuela sobre a Guiana, há indícios de configuração de alguns alinhamentos Leste-Oeste por trás desse conflito. Se, por um lado, o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos Estados Unidos vem manifestando sua preocupação com a crise, com os Estados Unidos iniciando exercícios militares na Guiana, como parte de parceria militar entre os dois países, por outro lado, o Presidente da Venezuela visita o Presidente da Rússia, gerando especulações e, ao mesmo tempo, preocupações.

O Presidente da Guiana, Irfaan Ali, disse que vai acionar o Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas. O líder da Guiana afirmou ainda que a Força de Defesa do país está em alerta máximo.

A Corte Internacional de Justiça já havia decidido, no início do mês, que a Venezuela deveria se abster de tomar qualquer tipo de ação que pudesse alterar a situação em Essequibo.

Ainda nesta semana, na quinta-feira, está prevista uma reunião entre os Presidentes da Venezuela e da Guiana, em São Vicente e Granadinas, a convite do Primeiro-Ministro do país caribenho, como tentativa de mediação do conflito, para a qual o Presidente Lula decidiu enviar o assessor especial da Presidência, Celso Amorim. E eu, Srs. Senadores, defendo a presença do Presidente Lula nesse encontro, mediando e encontrando uma solução diplomática.

Estamos na expectativa de que essa reunião seja bem-sucedida e resulte em um acordo viável para a pacificação da região. Faço um apelo, mais uma vez, ao Presidente Lula para que sejamos protagonistas e nos empenhemos em encontrar, com dedicação e competência, uma solução pacífica para essa crise em nossas fronteiras.

O mundo, senhoras e senhores, tem os olhos voltados para a fronteira entre a Guiana e a Venezuela, e o Brasil é o único país que tem potencial de liderar um processo de negociação que leve a uma resolução pacífica do conflito. Portanto, Sr. Presidente, eu acredito que esse é o papel do Brasil nesse conflito, um conflito de consequências já anunciadas. O Brasil tem toda a responsabilidade, pela sua tradição, pela tradição da sua diplomacia, pela importância geopolítica e geoestratégica que o Brasil representa no concerto das nações da América Latina, Presidente. Portanto, nós entendemos que é necessário que os Senadores e as Senadoras que se preocupam, que prestam atenção no que os seus colegas falam e manifestam aqui deste Plenário... É uma questão extremamente grave.

Nós sabemos, na verdade, do potencial, do poder econômico também da Venezuela; sabemos da fragilidade, em termos de Forças Armadas, da Guiana; mas, no fundo, no fundo o que nós queremos, Presidente, é que o Brasil, através do seu Presidente da República, através da sua diplomacia, através dos mecanismos diplomáticos e da força que tem na Organização das Nações Unidas, na Organização dos Estados Americanos, possa se postar como um mediador, para que esse conflito anunciado possa se transformar em um acordo que venha, na verdade, pacificar a relação entre os dois países – Guiana e Venezuela – e, obviamente, evitar um conflito anunciado.

Era esse o pronunciamento, Sr. Presidente, e espero que seja divulgado em todos os veículos de comunicação desta Casa, porque nós conhecemos o problema. Eu vivo o problema. Eu durmo e vivo este problema 24 horas por dia, com esses dois países, que têm 2 mil quilômetros de fronteira com o meu país. Eu convivo com o Presidente da Venezuela, Maduro, em reuniões que já tivemos lá no Palácio de Miraflores; convivo com o Presidente Irfaan em reuniões que já tivemos lá no Palácio do Governo, em Georgetown, menos de dois meses atrás. E nós sabemos que essa é uma questão sensível, a que o Brasil, mediando, poderá realmente trazer uma solução – definitiva talvez não, porque existem as decisões da Corte de Haia, mas uma decisão que possa evitar um conflito, para manter a paz na América do Sul que



nós tanto queremos e que vivemos nos dias de hoje.

Portanto, esse era o meu pronunciamento, Sr. Presidente. E gostaria que o Senado da República se posicionasse também, para que fosse uma forma de, diretamente, auxiliar o Governo Federal a tomar essas iniciativas, que já estão sendo tomadas, mas que podemos fortalecer, sim, com a presença de uma decisão do Presidente desta Casa e, obviamente, do conjunto dos Srs. Senadores.

Muito obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) – Não há de quê, Senador Chico Rodrigues. Os nossos cumprimentos pelo seu pronunciamento, ao tempo em que convido o Senador Eduardo Girão.

Até que ele chegue à nossa tribuna, eu quero registrar aqui, é trazida essa informação, lamentável informação, do desaparecimento, da morte do Sr. Sinezio Sapateiro, do Município de Macaé. Na pessoa da senhora sua viúva, D. Lacy, os sentimentos a todos os seus amigos, a todos os seus familiares. As referências são de trabalhador, evangélico, que participou – como aqui registrado foi pelo Senador Magno Malta – de uma longa vida de evangelização, participando de tantos e tantos momentos. Então, as nossas mais sinceras condolências à família do Sr. Sinezio Sapateiro.

Senador Eduardo Girão, V. Exa. dispõe de 20 minutos para o seu pronunciamento desta segunda-feira.

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE. Para discursar.) – Muito obrigado. Muito obrigado, meu querido amigo, Senador Veneziano Vital do Rêgo, Sras. Senadoras, Srs. Senadores, funcionários desta Casa, assessores, brasileiras, brasileiros que nos acompanham pelo trabalho muito competente da equipe da TV Senado, Rádio Senado, Agência Senado.

Sr. Presidente, eu acabo de chegar de São Paulo, onde estava com o Senador Magno Malta e o Senador Jorge Seif, na Avenida Paulista, ontem, no final da tarde, num movimento emocionante: crianças, idosos, pessoas de todas as idades, de todas as classes, juntas, na Avenida Paulista, clamando – eu acho que não foi nem um apelo. Depois, a gente teve a oportunidade de descer lá da estrutura e ir conversar com as pessoas, olhar nos olhos delas. E tem uma apreensão muito grande, uma aflição do povo de bem deste país com relação à indicação de Flávio Dino. Eu nunca vi aquilo. Eu nunca vi pessoas tão abnegadas, tão mobilizadas pelo seu país, pelo futuro dos seus filhos, dos seus netos, das futuras gerações desta nação abençoada, que é a segunda nação cristã do mundo – nós temos 92% aqui no Brasil de cristãos. E o que a gente ouviu lá foi um pedido para que o Senado não deixe passar a aprovação do Sr. Flávio Dino.

A mesma coisa a gente ouviu, Senador Magno Malta, aqui de manhã, em Brasília, na Esplanada dos Ministérios. Depois de tudo aquilo que aconteceu no dia 8, daquela arapuca, daquela armadilha, de que não deixaram a gente investigar exatamente os responsáveis, que poderiam ter evitado o que aconteceu e não evitaram – foi muito cômodo. Está aí, foi uma autorização para a ditadura avançar mais ainda e acabar com manifestações no Brasil, mas não acabaram. O povo brasileiro tem coragem e foi para as ruas. Foi lindo, também, num sol escaldante – só quem é de Brasília sabe como aqui está quente, e nesse domingo estava fervendo –, as pessoas lá embaixo de guarda-chuva, na verdade guarda-sol, ali buscando participar desse movimento “Dino, não!”.

Sr. Presidente, com todo respeito a quem pensa diferente – como colocou há pouco o Senador Marcos Rogério, a gente tem que respeitar os posicionamentos diferentes –, mas eu reitero que o Senado tem o dever moral e vou citar aqui alguns acontecimentos recentes e por que nós temos o dever moral de rejeitar essa indicação.

O atual Ministro Flávio Dino se autointitula um Vingador e enche a boca para falar isso: “Faço parte dos Vingadores”. Ele falou isso no Senado, olhando para a cara de alguns Senadores que estavam numa audiência. E depois reiterou, em vários momentos, num ar de deboche, de escárnio com pessoas



eleitas pelo povo, representantes diretos da população brasileira, que nós somos, com todas as nossas limitações e imperfeições, que são muitas. Mas isso não se faz. Isso não se faz com colegas.

Negar aquelas imagens do dia 8 de janeiro, sendo que tanta gente está sendo enquadrada, injustiçada neste país, justamente porque essas imagens não foram entregues... E ali se podia esclarecer muita coisa, como, por exemplo, os pelotões que estavam à disposição da Força Nacional de Segurança para evitar, que estavam no estacionamento do Ministério da Justiça. Tem imagens de populares mostrando isso, mas as oficiais a gente precisava. E o Ministro Flávio Dino, mesmo o Parlamento deliberando e dizendo “entregue”, autorizado por uma CPMI, que tem autoridade para isso... Reuniram-se as duas Casas com o STF. Pode ser da boca para fora ou não, ninguém sabe o jogo, se estava combinado, mas se disse “entregue”, e o Ministro Flávio Dino peitou. Para ele peitar um troço desse, tem que ter gente grande, que não quer deixar a verdade acontecer nesse teatro que a gente vive. Mas a verdade sempre aparece; a soberba precede a queda. É bíblico.

E a gente está vendo pessoas sendo humilhadas. O brasileiro está sendo humilhado de todas as formas, porque uma indicação dessa – e eu já participei de várias indicações –, uma indicação dessa é uma afronta. É algo que não pacifica o Brasil, que é o que todos nós queremos. Muito pelo contrário! E essa indicação está com a bola quicando aqui por todos nós, Senadores, para decidir. Os humilhados serão exaltados, Senador Magno Malta – também é uma passagem bíblica.

E o que a gente está vendo é isso. Inclusive, eu trouxe uma pesquisa. O sentimento crescente da população... E eu repito o que eu disse há pouco tempo no aparte ao Senador Marcos Rogério: não é uma questão de ser de direita, de ser conservador. Não é! É muito mais do que isso. É de um Supremo que até o pessoal que votou no Lula, até pessoas da esquerda, que são a favor do Governo, reconhecem que está demais. O cidadão que tem bom senso, independentemente da cor partidária, da ideologia, reconhece que o Supremo está demais.

Se a gente questiona que o Supremo está politiqueiro, respira política o tempo todo, aparecem lá pessoas que foram eleitas pelo Brasil fazendo discurso na saúde, na educação, invadindo o nosso Congresso para legislar sobre temas para os quais nós somos pagos – somos caros inclusive, para legislar –, mas eles não respeitam. Como é que se vai colocar lá dentro agora um político ideológico, midiático? Tudo de que se precisa no Supremo é discrição, é apenas se manifestar nos autos.

O Ministro Flávio Dino, na história dele, como juiz, também sempre foi ligado à questão ideológica, através do magistério, à questão de sindicalismo, e, como político, nós estamos vendo aí, ele é politiqueiro. Vai colocar um político ideológico dentro do Supremo, depois de todo esse questionamento que a sociedade faz, depois de o Senado ter começado a se levantar e ganhar o respeito da população? Nós vamos jogar tudo por água abaixo? Nós vamos rebaixar esta Casa? Minha avó já dizia: “De quem muito se abaixa, o fundo aparece”. Nós não podemos deixar, e eu faço um apelo aos Senadores: nós não podemos deixar o Senado se rebaixar nessa hora.

Nós estamos na porta do nosso bicentenário, a população está começando a olhar para o Senado com respeito de novo. A gente está começando a sentir orgulho de ser servidor do Senado, todos nós que fazemos parte desta instituição temos orgulho de estarmos Senadores. Olhe que honra, que bênção ser um dos 81 Senadores do país! E agora nós estamos prestes a tomar uma medida que nós não podemos deixar aprovar, porque aí a gente cai de vez.

Eu olhei nos olhos das pessoas e as vi realmente aterrorizadas. Comunista convicto! Não combina falar em comunismo e Deus. Todo mundo sabe da história do comunismo, quantos milhões de pessoas foram brutalmente assassinados por ditaduras. O Brasil é muito maior do que isso; nós precisamos proteger esta nação.

Repito, e eu quero que vocês guardem isto, porque vocês podem fazer a diferença: se tem uma coisa,



minha irmã, meu irmão brasileiro, que todo político respeita – todo, pode fazer de conta que não respeita, mas respeita –, é um povo organizado que sabe se manifestar de forma civilizada, ordeira, pacífica, mas com firmeza. Peçam aos seus Senadores – peçam! –, aos Senadores dos seus estados ou não, mas de preferência o do seu estado, em quem você votou. Mas, se não, se forem pessoas que têm um tempinho para ir atrás dos nomes dos 81 Senadores, peçam, reivindiquem, isso é bom para a democracia, porque a nossa já está em frangalhos.

Se o Flávio Dino entrar, o risco é grande de a gente caminhar para fortalecer uma ditadura que já existe no Brasil e que nós estamos denunciando lá fora. Grupos de Parlamentares já foram à ONU, já foram à OEA, a uma reunião de ex-Presidentes da América Latina – eu estava junto em todos eles –, em Lisboa.

Nós estamos denunciando e não vamos parar até que o Brasil volte a ter democracia, volte a ter um Estado democrático de direito, o qual não está sendo respeitado, na nossa cara.

Pessoas sem denúncia estão presas até lá. O Coronel Naime é um exemplo, doente. Já teve um brasileiro, o Cleriston Pereira da Cunha, o Clezão, que morreu sob a tutela do Estado. É um assassinato.

Você acha que o tempo não vai mostrar isso cada vez mais? Porque está emocionando, está tocando os brasileiros sedentos por justiça.

E tem outros: tem o Jorginho – eu estive com a família dele, Senador Magno Malta, semana passada – com depressão; teve um que tentou suicídio, agora, nesse final de semana – não vou falar o nome, por uma questão de respeito.

Casos gravíssimos estão acontecendo. E ontem foi, Presidente, acredite se quiser, o Dia Internacional dos Direitos Humanos. Ontem, domingo, dia 10.

Não existe coincidência. Vamos acordar. O que é que nós estamos fazendo com o nosso país? O que é que nós estamos fazendo com as pessoas que nos confiaram estar aqui?

É um momento dramático. É um momento que precisa de muita sabedoria e muito bom senso. É uma votação, que essa mobilização sua, junto aos seus representantes... e orando! Porque a guerra é uma guerra política, é uma guerra cultural; não é entre os homens – não é –, é espiritual.

A guerra é espiritual. Nós precisamos orar de joelhos até dia 13, porque dia 13 vai ser a decisão da década, para esse Supremo já tão questionado, tão desmoralizado, que a população vê com péssimos olhos. E nós, Senado, podemos fazer com que a coisa degrida de vez lá dentro.

É agora que, com muita humildade, vamos dizer: “Não dá. Basta!”. Nós queremos paz para o Brasil. É esse o pedido que nós precisamos fazer para os Senadores, e eu confio que não vai prevalecer o interesse pessoal, que não vai prevalecer o interesse partidário, ideológico, o interesse do Brasil, o interesse das gerações, dos nossos filhos e netos, eu repito.

Desculpe-me, mas eu não acredito nessa data – dia 13 – que foi marcada, com uma sabatina conjunta, em que vão ser sabatinados o Ministro Flávio Dino e o candidato à PGR, Dr. Gonet. Algo que é muito difícil de acontecer aqui: botaram juntos. Essas coisas, quando vêm juntas, é para tirar o foco.

Cuidado com isso, nós estamos no apagar das luzes. O dia 13 foi o dia escolhido para sabatina e para votação aqui, no Plenário, quarta-feira, depois de amanhã, pessoal. Acorda! Depois de amanhã.

E dia 13 é o dia do aniversário de Alexandre de Moraes, hoje visto, por muitos brasileiros, como ditador-mor. Sei que ninguém faz nada sozinho. Tem o apoio de muitos dos seus colegas dentro do Supremo, que, por omissão, atestam as barbaridades que estão acontecendo, como, por exemplo, no inquérito do fim do mundo, vergonhoso, uma espada enfiada, há quatro anos, na cabeça da Justiça do Brasil, na cabeça do cidadão de bem que ainda acredita na Justiça.

O Supremo Tribunal Federal tem lançado o Brasil num abismo de insegurança jurídica, para quem vai investir, para quem confia nas leis. A impunidade impera solta na nossa nação. A gente não pode



deixar isso se agravar. O Senado precisa fazer alguma coisa. E é dia 13. Não é só o número do Partido dos Trabalhadores; tem o significado do aniversário de Alexandre de Moraes, que, todo mundo sabe, tem feito barbaridades, até com advogados.

A OAB começa a se levantar também. Tomara que não dê para trás.

O Senado se levantando, por outro lado. Está aí a PEC do fim das decisões monocráticas, limitando-as. Estão aí outras medidas, como a PEC antidrogas, a questão do próprio marco temporal. O Senado começa a dar sinais. Senado, fica aí! Daí para melhor! Senadores, vamos manter esta Casa com altivez, vamos manter esta Casa com respeito.

Nós não podemos deixar aprovar Flávio Dino, com todo o respeito à pessoa de Flávio Dino, mas representa um espírito de vingança, de revanche de um Governo que hoje está aliado com o STF. Isso é um jogo de poder. Não é difícil você ver colegas mostrando o celular: “Olha quem está me ligando aqui”. Ligaram para influenciar nessa PEC por que o brasileiro tanto ansiava, que é da separação dos Poderes, da dependência entre os Poderes, que é essa PEC que nós aprovamos, a PEC 8, que limita decisões monocráticas. Uma coisa básica. Ligaram para influenciar, para derrotar. Um Poder ligando para o outro.

E hoje, para encerrar, Senador, meu querido Presidente, meu Senador Magno Malta, hoje, você sabe quantos anos faz que a PEC, que você aprovou... Eu não estava aqui, nem o Veneziano, nem o nosso Presidente, mas o senhor estava aqui. A PEC do fim do foro privilegiado está fazendo hoje cinco anos que está lá, na mesa do Presidente da Câmara dos Deputados. A PEC que blinda que um Poder fique em conchavo com outro, porque todos os processos de Senadores estão lá na mão dos Ministros do Supremo, para você entender o círculo vicioso. E todos os...

*(Soa a campainha.)*

**O SR. EDUARDO GIRÃO** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – ... processos de Ministros do Supremo estão na mão dos Senadores, que são para votar *impeachment*, e não se vota; que são para deliberar sobre CPI da Lava Toga, e não se delibera.

No dia em que acabar o foro privilegiado no Brasil – e está na Câmara, o brasileiro tem que voltar à rua para isso também –, destrava-se, caem os processos, vai tudo para a primeira instância, se livra dessa chantagem, dessas amarras.

E, para finalizar, nos 30 segundos que me faltam, saiu na mídia, de novo, que os Ministros do Supremo estão ligando para os Senadores para votarem, para aprovarem Flávio Dino. O que é que isso representa, pelo amor de Deus? Isso é bom para o nosso país? Ou o Senado tem que dizer: parou, ou vai ou racha. O Senado tem a chance de fazer a redenção deste país. Que Deus abençoe esta nação que, quarta-feira...

*(Interrupção do som.)*

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) – Obrigado, Senador Eduardo Girão.

E como último orador na lista de inscritos desta segunda-feira, convidamos à nossa tribuna o Senador Magno Malta. Senador Magno, por gentileza. V. Exa...

Ah, sim, desculpe-me, meu querido Senador Izalci. *A posteriori*, V. Exa. assume a tribuna como último orador. Senador Magno, seja bem-vindo.

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES. Para discursar.) – Meu Presidente, Senador Veneziano, gostaria de saudar os nossos visitantes, que ensaiaram uma salva de palmas para o que o Girão falou. Parabéns, é isso mesmo o que nós vamos... Quero saudá-los, sintam-se em casa.



Senador Girão, parabéns pelo seu pronunciamento.

Eu queria fazer um registro, Sr. Presidente. Faleceu o Sr. Sinezio, em Macaé, e acontece neste momento o sepultamento. A viúva é a Sra. Lacy. As informações que obtive, Senador Girão, são a de que era um patriota de verdade. É tanto que foi sepultado, agora à tarde, com a bandeira do Brasil em cima do caixão. Era um homem de 86 anos de idade, patriota, conservador, cristão, um homem de bem.

Eu me lembro de que eu era ajudante de sapateiro, quando tinha 12 anos, porque tinha um tio sapateiro, chamado Antônio. Eu era ajudante de sapateiro, e o Sr. Sinezio era sapateiro na cidade de Macaé. Por isso, as minhas condolências à Sra. Lacy. Que Deus a abençoe, que Deus guarde a família! A gente vive movido pela vida de alguém que nos criou, que esteve perto de nós. Vão com Deus, muito obrigado. A vida que viveu... Eu agradeço a Deus pela vida que minha mãe viveu, que meus avós viveram. Portanto, que toda a família receba meu abraço, meu apoio, nesse momento de luto em que vive a família.

Sr. Presidente, hoje ocorreu aqui, neste Plenário, uma sessão solene em memória dos mortos, dos mutilados, uma sessão de que participaram familiares e vítimas do ataque criminoso do Hamas, chamado pelo Presidente, pelos seus Ministros e pela esquerda do Brasil de movimento de resistência. Chamar de movimento de resistência um grupo de terroristas, assim como terroristas... Aliás, terrorista é muito bem tratado no Brasil.

Cesare Battisti, terrorista. No dia do julgamento dele, Presidente Veneziano, no Supremo, lá estava a esquerda – Ivan Valente, Chico Alencar, Senador Randolfe e Nery – assistindo. E hoje o então Presidente do Supremo, que era o advogado do terrorista, provou por A mais B que ele era um homem de bem. Nossa, que festa que eles fizeram! Eu tenho a “fotona”, desse tamanho assim – nossa! –, abraçando Cesare Battisti.

Prisão perpétua na Itália. Fez uma delação e assumiu os crimes. Queimou crianças vivas, com a família, dentro de casa, mas... Chamado de guerrilheiro, de um revolucionário. Mas aqui quem rezou o terço, quem estava com a Bíblia na mão na Praça dos Três Poderes, Senador Girão, foi chamado de terrorista. O Hamas, respeitado e contemplado pelo Governo do Brasil.

Aliás, Sr. Presidente... Como Deus é bom! É a única palavra que eu sei em inglês, *insight*. Me deu um *insight* agora. É verdade, é a única que eu sei mesmo, *insight*. Aqui no Brasil, traduzindo, é estalo: me deu um estalo – lá do Nordeste –, me deu um estalo aqui agora. O Presidente do Brasil... Senador Izalci – está sentado, não vai cair –, chamou esta Casa de casa de raposas. Ao falar na COP sobre o marco temporal, disse que é a mesma coisa de o Senado ser uma raposa tomando conta do galinheiro. Não vai sair nenhuma nota, nenhuma reação do Presidente?

V. Exa. está Presidente em exercício.

Eu vou ter que revelar a minha indignação? Agora, quem está falando de raposa tomar conta do galinheiro? Um presidiário, descondenado, preso por assaltar o Brasil, depauperar a nação. E agora faz um discurso mais recente... “É, os metalúrgicos do ABC não votam mais na gente. Se passarem a ganhar mais de dois salários mínimos, não votam mais no PT. Então, esse povo que ganha acima de três, quatro salários não vota mais em nós. Quem vota em nós é quem ganha abaixo”. É por isso que deu tão somente esse aumento estrondoso no salário mínimo? É por isso que os municípios estão pagando o preço de perderem aquilo que lhes é de direito? O povo encantado, iludido com o Bolsa Família, com o romance, com alguma coisa que foi desenhada para que esse romance permanecesse *ad aeternum*... Foram todos cortados agora.

Agora, esse mesmo povo paga um empréstimo feito agora à Argentina, de um bilhão, para ser devolvido em dez dias. Eu quero perguntar ao Ministro e à Secretária, não sei se é Ministra, do Planejamento,



se o bilhão já voltou, porque já passaram dez dias.

Nós estamos vivendo dias assim, de o bezerro não reconhecer a vaca.

Sr. Presidente, o Brasil tem um cerco fechado, e ele se deu, esse desenho, a partir da reforma tributária, ou seja, um compêndio ideológico. Um compêndio ideológico que, de tributo, nada entende o Ministro da Economia – dois mais dois para ele são igual a sete, a três, ou a sei lá o quê. Mas nós estamos vivendo dias em que o Brasil está sendo comandado pela Suprema Corte e pelo humor de cada ministro.

Antes de falar sobre o movimento ocorrido no dia de ontem, dia 10, o Dia Internacional dos Direitos Humanos, em que os humanos não têm direito... Esta Casa tem uma Comissão de Direitos Humanos que nunca se movimentou no sentido, por mais apelo que se fizesse, de visitar um desses cidadãos e cidadãs na Papuda. Trezentas mulheres numa ala com dois banheiros; mais outra ala, trezentas mulheres, dois banheiros; mais outra ala, trezentas mulheres com morbididades, dois banheiros. Mas nada, nada. Comissão de Direitos Humanos para discutir ideologia. É só audiência pública para discutir ideologia, discutir ONG, discutir o que é que se ganha, o que é que se ganha, para criminalizar o empresário. É vergonhoso, e vergonhoso para a Câmara dos Deputados.

Eu quero saber como é que vai ser a reação, porque eu vou cobrar do Presidente Rodrigo Pacheco – se ele estiver me vendo, se ele estiver na televisão lá no gabinete dele, não sei nem se ele está aqui –, eu vou cobrar aqui, porque eu não sou raposa, eu não estou tomando conta de galinheiro. Na cadeira do Senado – nós temos três Poderes, segundo a Constituição Brasileira, se é que ela existe –, e nessa cadeira Deus o colocou para que ele honre e dignifique o povo brasileiro.

Nós estamos vivendo um acinte, a indicação de Flávio Dino. Senador Izalci, eu passei 16 anos nesta Casa. Nos quatro anos seguintes, Jair Bolsonaro foi esfaqueado, e eu fui cumprir uma missão, mas eu voltei. E durante 16 anos, eu vi o crescente ativismo judicial e a perda de credibilidade daquele Poder e deste Poder. Porque, Senador Veneziano? V. Exa. vai à uma reeleição, pois já tem quatro anos aqui – que Deus te ajude, porque eleição majoritária não é brincadeira.

Nesses 16 anos, de todos aqueles que eu sabatinei – eles são um pouco sabatinados, se evita fazer a sabatina, as perguntas que têm que fazer, o que o povo espera –, a maioria elogia o currículo do cara. É só elogio. E se fosse dar um título a esse tipo de sabatina seria: lembre-se de mim, lembre-se de mim.

Eu não entendi, estourou meu tempo? (*Pausa.*)

Lembre-se de mim.

Eu não preciso de nada disso. O que eu tiver que falar, eu vou falar. Eu cantei essa pedra diante de todos.

E todos, ao serem questionados sobre ativismo judicial, a ex-Ministra Rosa Weber disse com todas as letras: “Largue a toga e vá disputar a eleição”.

Mas numa audiência pública lá sobre o aborto, que foi muito difícil, como *amicus curiae*, eu fui aceito para falar. E eu citei para ela a frase dela, lá dentro do Supremo. E no final li a lei que trata da questão da preservação das tartarugas e li as penas que são imputadas àqueles que matam uma tartaruguinha, que pisam num ovo de uma tartaruga e matam sem ver. E não têm fiança. Eu disse a ela que eu iria emendar essa lei para que a criança, para que a gestante, para que aquele feto, aquela vida, dentro do útero, fosse incluída, Senador Izalci, na mesma lei que protege um ovo de tartaruga.

O ativismo judicial está já em cima do solo. Ele agia no subsolo, mas hoje ele veio às pautas de família. O Lula dizia que o nosso problema no Brasil – olha, ele disse isto na campanha, Presidente – é que nós somos obrigados a enfrentar esse negócio de pauta, de costume: Deus, pátria, família. Agora eu li um *post* assim de uma palavra dele: “Não, o PT precisa se aproximar dos evangélicos.” *Vade retro! Vade retro!* Aproximar para quê? Porque agora é a indicação do Dino, não é? O Dino, de todos os que sabatinei...

E recebi Alexandre de Moraes a pedido do Temer. Temer, eu o recebi a pedido seu. Quero dizer



uma coisa para o senhor, que é do MDB: o Michel, se não tivesse tido os problemas que ele teve no entorno dele, e o entorno normalmente é onde a gente precisa ter muito cuidado, ele teria sido o maior Presidente do Brasil em dois anos. Ele fez a reforma da previdência – tentaram, e não fizeram. Ele fez a reforma trabalhista e fez duas coisas importantes: a litigância de má-fé, de que foi Relator o nosso querido Rogerio Marinho. A litigância de má-fé diminuiu nos tribunais.

Você tem uma empresazinha lá na Paraíba, por exemplo. Você conhece um monte de gente lá na sua Campina Grande, onde foi Prefeito, e tem uma empresá lá de 50 anos, de 60 anos. É uma empresazinha de ônibus ou de fazer doce caseiro, coisas do Nordeste. E põe lá um cara para trabalhar. Ele trabalhou seis meses, saiu e arrumou um advogado; entrou lá e tomou metade da empresa de 50 anos, de uma empresazinha familiar. Era assim que as coisas aconteciam.

Empresário nunca ganhou nada. Para ser advogado diziam que era ser a canalhada, porque advogado de bem não entra. No final, se não der em nada, pelo menos dá um acordozinho e pelo menos leva alguma coisa.

Isso acabou com a litigância de má-fé e acabou com o sangue que alimenta e alimentava os monstros da esquerda, da CUT e de todos esses movimentos sindicais no Brasil, que é a contribuição sindical obrigatória, que eles estão querendo de volta agora, via Supremo Tribunal Federal! Nós não podemos ter um Supremo Tribunal Federal tratando de coisas que pertencem ao Legislativo. O Legislativo não pode assistir calado!

Eu me lembro que, quando eu estava sem mandato, as pessoas falavam assim: “O senhor não é Senador mais não, não é?”. Eu falava: “Não”. “Aquilo lá parece a CCC”. Eu falava: “O que é isso?”. “Casa dos calados coniventes.”

Não vai ter resposta para o Lula? O Senado foi chamado de raposa! Bota a raposa no galinheiro! Não tem resposta? Se não tiver, eu respondo. Eu não vou mandar você lavar a boca com álcool, Lula, porque de álcool você gosta, mas respeite cada cidadão desses que não chegou aqui nomeado por você, não foi indicado por você; nós chegamos aqui pela via do voto e pela vontade popular. E tudo que eu estou verbalizando aqui, eu estou verbalizando em nome de um povo que acreditava e acredita que eu chegaria aqui para falar exatamente aquilo que sente o coração e a alma dele com relação à sua pátria.

Senador Veneziano, eu tenho duas netas – Ester e Helena –, três filhas – vejo aqui que só tem mulheres sentadas. Sejam bem-vindas, nesta visita! –, uma filha adotiva e um filho adotivo, Guigui, meu querido Guigui, que tem síndrome de Down. Com esse ativismo judicial e esse ativismo ideológico, o cara se sente um poste – e você é obrigado a chamá-lo de poste –, e, se você não o chamar de poste porque o corpo dele não é um corpo que ele aceita porque ele é um poste, você é processado no outro dia.

Esse ativismo abortista, esse ativismo que quer legalizar drogas, e aí a indicação de Flávio Dino. Esse é o mais fácil, porque eu pensei que ele ia se assumir, porque o currículo dele é colocado na televisão. Ninguém tem nada para desenhar ou para aprender. Ele assume e diz: “Sou comunista”. O Lula lá atrás já tinha dito: “Pensa que nos ofende nos chamando de comunista? Não nos ofende!”

O Evangelho – e esta aqui é a pátria do Evangelho –, o cristianismo é a grande barreira para o comunismo. Mas o Flávio Dino disse: “Sou comunista, graças a Deus!”, zombando e tomando o nome de Deus em vão, e, depois, ele disse: “Eu faço o que Lenin manda”. Alguém já leu *O Decálogo*, de Lenin? Sabe o que Lenin diz? Vou olhar para o senhor que está em casa, para a senhora, para você que me vê na televisão. Ele prega a destruição de princípios, de valores e da propriedade privada, que a injustiça passe a ser justiça, que a liberdade seja tratada e que as ações sejam de libertinagem.

A libertinagem hoje vivida por essa juventude que está perdida não tem retorno a não ser uma conversão em Cristo Jesus, porque só o Evangelho transforma essa juventude hoje que pratica a libertinagem, drogada, que não respeita pai e mãe, sabe que ataca a Deus publicamente, e a Bíblia diz: ai daquele que



levanta sua boca contra o céu! Seja você artista, seja você ator, seja o que você quiser, aí daquele que levanta sua boca contra o céu! A pátria da libertinagem hoje para a esquerda indica Flávio Dino. O Lenin diz que é preciso destruir a propriedade...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – ... privada, desrespeitar a família e os valores.

O Flávio Dino diz que quem tem porte de arma é bandido. Eu tenho porte de arma, eu não sou bandido. Que os CACs do Brasil são bandidos. Prove! Que eles se tornam CACs para comprar armas para vender para o crime. Como é que o senhor sabe disso? Alguma amizade com o crime? Algum relacionamento com a favela da Maré? Como é que o senhor sabe disso?! Alguém falou? A dama do tráfico deu alguma informação? Cadê as imagens do dia 8, Flávio Dino?

Ontem nós estávamos aqui na Esplanada – não é, Senador Izalci? –, com muitas câmeras. E eu disse para o povo em meu discurso: “Olhem, olhem para os lados, nós estamos sendo filmados. Olhem ali o Ministério”. Senador Veneziano, mandei todo mundo olhar para o Ministério, porque tem câmeras demais e nós estávamos sendo filmados.

Nós estamos falando a verdade aqui e onde é que está?

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Quando a Câmara foi votar o PL da *fake news*, com urgência desnecessária, o senhor deu uma palavra dizendo o seguinte: “Olha, vocês querendo ou não querendo, se aprovar ou não aprovar, nós vamos fazer de qualquer jeito”. Como, cara pálida? Nós quem?! Nós quem?!

O senhor se assume, o senhor diz que Lula tem a Polícia Federal dele. É dele, é o senhor que manda, e com o senhor não tem conversa.

Desrespeitou a Câmara, foi convidado para ir às Comissões, virou as costas. Chegou aqui ao Senado, me lembro, veio à Comissão de Segurança, os quatro primeiros a perguntar foram eu, o Moro, o Flávio Bolsonaro e não sei quem foi o outro. Quando ele foi nos responder, foi interpelado pelo Senador Aziz, que disse: “Ministro, pelo amor de Deus, isso não é jeito de responder para o Senador”.

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – E agora ele diz: “Não”.

Eu já ouvi essa conversa, viu, Dino? Essa música não é sua, não. Os direitos autorais dessa música não são seus.

“Ah, quando alguém é indicado para ministro, tudo muda, muda até de roupa”.

Você viu isso, Izalci? “Muda até de roupa, começa tudo do zero, aí você é juiz”.

Não! Você já foi juiz e isso não internalizou em você. Você é um político que tem partido. Você é comunista, você tem viés ideológico. Você quer fazer deste país um país ideológico *à la* Venezuela, *à la* Cuba, e lá vai!

E este Senado, expressão do Senador Girão, tem a obrigação moral de reprovar Flávio Dino. Aqueles que se elegeram Senadores com a bandeira nas costas, entrando dentro das igrejas, se ajoelhando para receber oração, fazendo mil juras de amor à fé...



*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – ...você têm obrigação moral! Obrigação moral de votar contra Flávio Dino!

Eu quero me dirigir a todos os Senadores dizendo o seguinte: cada um toma o caminho que quer, mas eu pergunto, são 26 anos de Flávio Dino no Supremo, se ele passar, e, com fé em Deus, não passará, mas você tem filhos? Os senhores têm netos?

A minha pergunta é: os senhores querem os seus filhos e netos criados num país onde o regime é ditatorial? E a Suprema Corte com esse ativismo judicial, que todos os senhores sabem, vamos botar mais Flávio Dino lá? Os senhores querem isso para o seu neto que tem 5 anos? Daqui a pouco ele vai ficar 25 lá, ele vai ter 30! Sua neta que tem 2 anos, você quer que ela seja criada nesse ambiente? Pelo amor de Deus! Pelo amor de Deus! Nós temos obrigação moral de rejeitar esse cidadão.

*(Interrupção do som.)*

*(Soa a campanha.)*

**O SR. MAGNO MALTA** (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - ES) – Já encerro, Sr. Presidente. Hoje eu consegui superar Girão. Já encerro, Sr. Presidente. Só não superei Suplicy. Se eu continuar aqui, eu passo Suplicy.

Pelo amor de Deus, pelos seus filhos, pelos seus netos. Ninguém precisa nada. Ninguém precisa nada. Recebe fulano por educação... Não, ele nunca teve educação nem com a Câmara e nem com o Senado. Por que eu vou recebê-lo agora? Não. “Eu me comportarei lá como juiz”. Me engana que eu gosto.

Encerro dizendo uma frase célebre que eu disse para Fachin, disse para Alexandre de Moraes, disse para todos eles: Não se separa um homem das suas convicções. Quando ele botar a toga nas costas, ele vai morder você.

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB) – Obrigado, Senador Magno Malta, pela sua participação.

Convidamos como último inscrito em nossa lista de inscrições o Senador Izalci Lucas.

Tivemos a presença de alunos e alunas inscritos em vários cursos técnicos da instituição Praxis, que, em parceria com o Governo do Distrito Federal, participam do programa Qualifica DF. Estiveram conosco esta tarde.

Senador Izalci. V. Exa. dispõe, regimentalmente, de 20 minutos para suas exposições. Seja bem-vindo.

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - DF. Para discursar.) – Obrigado, Presidente. Quero cumprimentar aqui meus colegas, Veneziano presidindo, meu querido Eduardo Girão, Magno Malta, servidores aqui desta Casa.

Presidente, a minha fala de hoje é mais um convite para que as pessoas acompanhem. Amanhã nós faremos, na Comissão de Ciência e Tecnologia, uma audiência pública sobre as questões eleitorais.

Senador Girão, eu sou auditor de profissão, e aquilo que não é auditável não é confiável. Eu sempre acompanhei, mesmo como Deputado, a questão da implantação das urnas eletrônicas, os questionamentos que foram feitos, várias auditorias que foram feitas, inclusive na eleição de Aécio Neves, inclusive em uma ação proposta pelo PDT. O PDT entrou com uma ação e nós fizemos então algumas audiências públicas. E o que eu falei recentemente na CPMI foi exatamente: até quando nós brasileiros ficaremos com essa dúvida se a urna eletrônica é ou não confiável, se é ou não auditável? Eu me lembro que, das vezes que participei, você podia ir até um determinado ponto, mas a determinadas ações a gente não tinha acesso.



Então, não era uma auditoria completa no sentido de você ter acesso a todas as informações.

Bem, nessas últimas eleições, eu venho acompanhando também, com alguma ressalva, mas eu tive agora a oportunidade de receber todo um relatório, tirado inclusive do *site* do TSE – portanto as informações são corretas – com relação às urnas eletrônicas, e há algumas dúvidas com relação às urnas novas e às urnas antigas.

Inclusive, quando você compara as eleições do Presidente da República com o Governador há uma disparidade muito grande quando você compara as urnas antigas e as novas.

Então, nós faremos amanhã essa audiência pública para que a população tenha noção exatamente do que estamos fazendo.

Eu vi agora, Senador Magno Malta, um vídeo do Maduro falando sobre o pleito que foi feito com relação à questão da Guiana. E ele fez um referendo. E foi feito com urnas. Só que ele mostrou o comprovante. E mostrou: aqui, é confiável, você tem aqui o comprovante do voto, diferentemente de alguns países em que você não tem essa confirmação. Ou seja, ainda tirou uma onda muito grande com a nossa urna eletrônica.

Se realmente o Tribunal Superior Eleitoral e o Supremo Tribunal Federal querem dar à população a confiança necessária para acreditar realmente nos resultados das eleições, não há por que se negar a participar de um debate ou de uma discussão relacionada a isso.

Vocês sabem que, hoje, o Tribunal Superior Eleitoral normatiza as eleições. Ele solta as normas na época da eleição. Ele executa as eleições. Ele fiscaliza as eleições. E ele julga. Só ele. Não há um controle externo, por exemplo, confiável, com relação ao resultado das eleições.

Eu acho que, para o bem da democracia, aí sim, a defesa da democracia começa exatamente garantindo a transparência da apuração dos resultados das eleições.

O objetivo dessa reunião de amanhã... E eu espero que, inclusive, o TSE possa mandar o seu representante. Em todas que nós promovemos aqui no Senado, não houve participação do TSE, por incrível que pareça.

Eu fico realmente até mesmo indignado pelas muitas audiências que tivemos. Quando você convida um membro do TSE para participar de um debate sobre as questões das eleições, ele se nega a participar.

Fizemos aqui, recentemente, uma audiência pública sobre um projeto de lei com relação à prestação de conta, à legislação eleitoral, e, mais uma vez o TSE não mandou nenhum representante.

O que a gente fica assim indignado é que, na prática, o Senado não faz questão disso. Não se impõe, não se coloca como um poder que deveríamos ter.

E a gente fica recebendo esse tipo de coisa. O Senador Magno Malta acabou de dizer aqui do discurso do Presidente da República.

Quem é o Presidente da República para falar nesses termos com o Senado Federal? Quem é esse cara para dizer estas coisas, que nós, as raposas aqui estão tomando conta do galinheiro?

Principalmente eu, que participei de todas as CPIs. O Senador Girão não era ainda Parlamentar. Participei da CPI da Petrobras, eu estive lá no Paraná. Eu fui o primeiro a perguntar ao Pedro Corrêa, Presidente do PP, quem é que tinha indicado o diretor da Petrobras. E foi a primeira vez em que ele citou o nome do Presidente, dizendo que tinha sido o Presidente Lula que tinha indicado, aquele que devolveu milhões e milhões.

Quem é que devolve milhões, num acordo, se não levou nada? Foram mais de 15 bilhões os valores, com relação à Petrobras e à CPI.

Participei também da CPI dos Fundos de Pensão. Até hoje os servidores estão pagando essa conta. Até recentemente – depois eu apresentei uma emenda que foi aprovada –, nem aquele extra que agora os fundos de pensões cobram dos servidores para cobrir o rombo, podia-se deduzir do imposto de renda.



Porque os fundos de pensão, seja do Banco do Brasil, da Caixa Econômica, todos os fundos que foram prejudicados na época tiveram que cobrar uma taxa extra dos funcionários para cobrir o rombo.

Então, participei da Lei Rouanet. Milhões e milhões, milhares de prestações de contas que sequer eram apuradas. Então, todo um esquema, praticado pelo Governo atual, que na época era Presidente também – Presidente Lula, Presidente Dilma –, e nós participamos dessas CPIs e CPMIs.

Temos a Lei do Carf. Eu me lembro, exatamente, o que aconteceu no Carf. Nós tivemos depoimento aqui, Senador Girão, de uma pessoa influente em Goiás, que financiava muita campanha, que chegou na CPI e disse assim: Eu não vou financiar mais Deputado, é muito mais fácil ir direto ao Ministério e resolver com o Ministro. E era o *modus operandi* que faziam.

Então, ouvir isso do Presidente da República, que aqui é colocar realmente a raposa para tomar conta do galinheiro, é motivo realmente de indignação. Acho que a Casa precisa responder isso mesmo. Conte comigo, Senador Magno, para cobrar isso, porque, de fato, nós não podemos aceitar – nem isso e muito menos o que está acontecendo hoje com relação ao Parlamento. São inadmissíveis essas medidas que são tomadas pelo Supremo Tribunal Federal, que vão de encontro completamente às nossas prerrogativas.

A população está acompanhando, a população está perdendo o medo.

Nós estivemos ontem na manifestação aqui e a gente começa a perceber isso, que a população está indignada, que a população volta agora para as ruas manifestando. E foi uma manifestação pacífica, como deve ser, mas a gente percebe, claramente, andando pela cidade e conversando com as pessoas, que as pessoas estão indignadas, inclusive com a falta de posição aqui do Senado Federal. Eu elogiei, até muito, o Presidente Pacheco quando colocou na pauta a PEC nº 8, das decisões monocráticas, mas cadê o resultado?

Está lá, está lá na Câmara.

Será aprovado na Câmara? Será promulgado ainda este ano? Então, lembro-me que, na última reunião da CCJ, semana passada também, houve um compromisso, e eu espero que esta semana aconteça uma sessão extra para a gente discutir a PEC nº 45, a questão dos mandatos e a questão da criminalização das drogas. Tudo isso está na CCJ e a gente precisa dar seguimento, aprovar, exatamente para não dar margem para o Supremo interpretar, como vem fazendo.

Então...

**O Sr. Eduardo Girão** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Senador Izalci, o senhor me permite um aparte?

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - DF) – Pois não, Senador Girão.

**O Sr. Eduardo Girão** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Rapidamente, quero cumprimentá-lo.

Estávamos juntos ontem na Esplanada dos Ministérios, o primeiro ato público, o povo voltando às ruas aqui em Brasília. Já tinha voltado em outros estados, mas voltou aqui em Brasília, na capital federal, e a gente viu as pessoas muito emocionadas pedindo a volta do Estado democrático de direito, o restabelecimento da democracia em nosso país, o respeito à Constituição – apenas isso –, e, obviamente, as pessoas apreensivas com relação à indicação de Flávio Dino, em coro pedindo que o Senado a rejeite.

Inclusive, eu estou com o resultado da pesquisa de que eu falei há pouco, da pesquisa do Instituto França de Inteligência e Opinião, que coloca o seguinte: “O senhor aprova ou desaprova a indicação de Flávio Dino para o STF?”. Foram ouvidas 1,5 mil pessoas: desaprovam, 52,05%. Inclusive, tem aqui que, entre os evangélicos, isso aumenta para 60,31%; e, entre os católicos, 51,08%. É o resultado em nível de



Brasil dessa pesquisa que eu falei há pouco.

Outra coisa...

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - DF) – Não significa que os outros aprovam, não é?

**O Sr. Eduardo Girão** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Não, não significa.

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - DF) – Tem aí 25% que...

**O Sr. Eduardo Girão** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – A pesquisa é bem ampla.

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - DF) – ... é favorável, e o restante...

**O Sr. Eduardo Girão** (Bloco Parlamentar Vanguarda/NOVO - CE) – Ah, me desculpe. É o resultado geral que o senhor quer.

Então, 52,05% desaprovam; 25,21% aprovam; e 22,74% não sabe ou não querem responder. É o dobro de pessoas no Brasil que desaprova. E a gente vê isso nos mercados, nas praças, conversando com pessoa que é contra Governo, que é a favor de Governo, que é de esquerda ou de direita. A gente percebe esse sentimento no ar com relação a essa decisão que nós vamos ter aqui depois de amanhã.

Outro dado importante é que o senhor também tem sido um grande, muito corajoso Senador e defensor do respeito à nossa Carta Magna. Nós pedimos a visita, protocolamos a visita ao Coronel Naime, ao Silvinei Vasques, ao Jorginho e a outros presos políticos que o Brasil hoje tem, em pleno século XXI; e já foi dada entrada no STF, com a assinatura de vários Senadores aqui – e o senhor foi o precursor disso, eu apenas reiterei as assinaturas –, em um pedido para que o Ministro Alexandre de Moraes permita que a gente possa visitar essas pessoas que estão lá abandonadas, sem denúncia.

E, por último, quero só dizer que o abaixo-assinado do Partido Novo já supera 410 mil pessoas, do Brasil inteiro, que assinaram pedindo o “Dino não!”; que se rejeite – 410 mil brasileiros, só do Partido Novo, pessoas que se envolveram nessa iniciativa – alguém que, como disse o Senador Magno Malta, controla, quer controlar a mídia. Ele disse que iria... Ele disse textualmente. Está gravado, é só ir atrás: se o Congresso não aprovar o PL da censura, ou eu o faço aqui, como Ministro da Justiça, por um decreto, ou o Supremo – falou inclusive no nome do Supremo – vai fazer. Ou seja, é ditador.

E uma notícia boa. Isso aqui eu acho que une muitos de nós aqui, de diferentes correntes políticas também. A CNBB, Senador Veneziano, acaba de soltar uma nota fortíssima, com vídeo inclusive, contra a liberação daqueles cassinos *online* que estão no PL das apostas esportivas. Eles entenderam que aquilo é algo que transcende muito a questão de aposta esportiva e que vai jogar as pessoas direto no vício, porque ali o adicto fica rapidamente conectado à roleta, àqueles cassinos *online*, que estão ainda lá dentro desse jabuti, desse projeto que amanhã está na pauta. Que Deus nos guie e nos abençoe!

Desculpa, Senador Izalci. Era para dar essas boas notícias.

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - DF) – Eu até acrescento o requerimento feito por V. Exa., reiterando o pedido, porque o Senado Federal, nós apresentamos ao Ministro Alexandre de Moraes uma solicitação para visita ao Coronel Naime, com mais de 80 assinaturas, mas, como tinha alguns que assinaram na CPI, eram Deputados, em vez de ele autorizar, ele simplesmente botou em exigência, porque dois nomes estavam ilegíveis, e ele não sabia quem era que tinha assinado. Ou seja, os setenta e tantos que já tinham confirmadas as assinaturas, isso não foi levado em consideração.

Então, espero que, com esse novo requerimento assinado pelos Senadores... Aí é que eu acho que a Mesa Diretora precisa, de fato, tomar uma atitude, porque não tem muita lógica quarenta e tantas assinaturas de Senadores, simplesmente, serem ignoradas por um Ministro do Supremo.

Estavam presentes, ontem, na manifestação, as filhas e a esposa do Clezão. Foi, inclusive, proposto pela procuradoria que ele fosse solto, mas, por essa teimosia do Ministro, acabou que se postergou isso, e



veio a falecer o Clezão. E outros estão na mesma situação. É o caso, inclusive, do Coronel Naime, que também está em uma situação caótica, em termos de saúde, e, realmente, merece uma atenção especial.

Eu acho que ficou muito claro, na CPMI, que tudo isso poderia ter sido evitado. Foram 2,5 mil páginas lá, com provas, com testemunhas de que, realmente, se o Governo Federal tivesse adotado o Plano Escudo e a obrigação de qualquer autoridade naquele momento, o que aconteceu no dia 8 de janeiro não teria acontecido.

Então, por isso é que a gente fica nesta dúvida: quem é que foi beneficiado com o dia 8 de janeiro? Eu acho que o brasileiro não tem dúvida do que é terrorismo, do que é golpe. E eu fiquei, inclusive, com a interpretação do Ministro da Defesa. O Ministro da Defesa disse que não há golpe sem líder, sem arma, e foi o que aconteceu.

*(Intervenção fora do microfone.)*

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - DF) – Na prática, foi uma narrativa construída, e está claro isso. Ficou muito claro, durante a CPMI, que foi uma narrativa construída pelo próprio Governo, lamentavelmente.

Eu espero que a gente possa votar aquelas propostas que fizemos, na CPMI, de alteração, realmente, do Regimento, para que a CPMI e a CPI possam ser um instrumento, de fato, da Minoria, para que não sejam sequestradas, como foram, pela Maioria. Você não conseguia aprovar os requerimentos... Como é que você vai fazer uma investigação isenta se você não consegue sequer convocar as pessoas para ouvi-las? Ou só consegue aprovar aquelas que interessam à Maioria? Então, acaba com a CPMI, acaba com a CPI! Para que, se ela é manipulada, se é construída uma narrativa e se ali se constrói um relatório em cima de informações que não têm o contraponto, que não têm o contraditório?

Então, estão todos convidados para amanhã. Aqueles que não puderem comparecer, porque não cabe todo mundo aqui, que acompanhem pela TV Senado, pela Rádio Senado, às 9h, na Comissão de Ciência e Tecnologia, pois nós vamos falar abertamente...

*(Soa a campanha.)*

**O SR. IZALCI LUCAS** (Bloco Parlamentar Democracia/PSDB - DF) – ... da influência, do impacto da tecnologia e da inovação nas eleições. Inclusive, agora estamos discutindo a regulamentação da inteligência artificial. Se já eram vulneráveis as urnas sem a inteligência artificial, imaginem agora com a inteligência artificial.

Então, a gente precisa discutir isso e copiar, realmente, o que o próprio Maduro, gozando dos brasileiros aqui, falou ontem. Ele soltou um vídeo sobre a questão das urnas da Venezuela, mostrando o comprovante. É óbvio que tem que ter um comprovante para que a gente possa fazer a auditoria. E eu repito aqui: aquilo que não é auditável não é confiável. Então, nós temos que dar para os brasileiros a confiança de que, com aquele voto depositado na urna, o resultado reflete exatamente a intenção do eleitor.

Era isto, Presidente.

Obrigado.

**O SR. PRESIDENTE** (Veneziano Vital do Rêgo. Bloco Parlamentar Democracia/MDB - PB. Fala da Presidência.) – Obrigado, Senador Izalci Lucas.

Assim, nós estamos precisos no uso dos 20 minutos, e é porque, gentilmente, ele reservou um aparte de quatro minutos para o Senador Girão.

Senador Izalci, Senador Eduardo Girão, Senador Magno Malta, senhoras e senhores que vêm em grupos visitar-nos nesta tarde no Senado Federal, queremos dar-lhes as boas-vindas. Ficamos muito felizes



e honrados com suas presenças.

Estamos chegando ao encerramento desta sessão, informando às Sras. e aos Srs. Senadores que está convocada sessão deliberativa para amanhã, terça-feira, a partir das 14h, com pauta divulgada pela Secretaria-Geral da Mesa.

Cumprida a finalidade desta sessão, a Presidência declara o seu encerramento.

A todos, os nossos cumprimentos.

Boa tarde, boa noite aos que nos acompanharam durante esta sessão, e, mais uma vez, agradecido aos companheiros e amigos servidores que nos assessoram.

Um abraço a todos.

*(Levanta-se a sessão às 16 horas e 50 minutos.)*



# MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

## EXPEDIENTE

## Comunicações





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Liderança do Partido Liberal

SF/23272.02970-53

Ofício nº 028/2023 - GLPL

Brasília, 06 de dezembro de 2023

A Sua Excelência o Senhor  
Senador Rodrigo Pacheco  
Presidente do Senado Federal

**Assunto:** indicação de membros para comporem a CPI da Braskem.

Senhor Líder,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente ofício para indicar o nome do **Senador Wellington Fagundes – PL/MT** e do **Senador Eduardo Gomes – PL/TO**, como titulares, e do Senador **Magno Malta – PL/ES**, como suplente, para comporem a Comissão Parlamentar de Inquérito, criada pelo Requerimento nº 952, de 2023 (CPI da Braskem).

Sem mais para o momento, aproveito a ensejo para renovar a Vossa Excelência votos de elevada consideração e apreço.

Respeitosamente,

Senador **CARLOS PORTINHO**  
Líder do Partido Liberal





**SENADO FEDERAL**  
**Liderança do Progressistas**

SF/23503.84130-36

Of. N°. 056/2023 – GLPP

Brasília, 7 de dezembro de 2023.

À Sua Excelência o Senhor  
**SENADOR RODRIGO PACHECO**  
Presidente do Senado Federal

Assunto: **Indicação de Membros para CPI**

Senhor Presidente,

Cumprimentando cordialmente Vossa Excelência, submeto a indicação dos Senadores do Partido Progressistas para compor a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), da Braskem, criada pelo RQS nº 952, de 2023.

| <b>CPI ONG's</b>       |                            |
|------------------------|----------------------------|
| <b>Titular</b>         | <b>Suplente</b>            |
| Sen. Dr. Hiran (PP/RR) | 1. Sen. Cleitinho (Rep/MG) |

Respeitosamente,

**Senadora TEREZA CRISTINA (PP/MS)**  
**Líder do Progressistas**





**SENADO FEDERAL**  
**GABINETE DA LIDERANÇA DO PT**

Ofício nº 057/2023/GLDPT

Brasília, 11 de dezembro de 2023.

Ao Excelentíssimo Senhor  
**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal

**Assunto: Indicação de membros para a CPI da Braskem.**

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o, informo que o Partido dos Trabalhadores (PT) indica o senador Rogério Carvalho como titular e o senador Fabiano Contarato como suplente para composição da CPI da Braskem.

Atenciosamente,

**Fabiano Contarato**  
**Líder do Partido dos Trabalhadores**

Liderança do Partido dos Trabalhadores no Senado Federal  
Ala Senador Alexandre Costa – Gabinete 09 – Subsolo – Telefone (61) 3303-3163



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: DEDFC7D3005AAB5E.  
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 6FE04D3E005AFE49.  
CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.

**OFÍCIO Nº 058-GLPSD/2023**

Brasília, 06 de dezembro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador **RODRIGO PACHECO**  
Presidente do Senado Federal

**Assunto: Indicação de membro para a CPI da Braskem.**

Senhor Presidente,

O Líder da Bancada do Partido Social Democrático – PSD, indica o  
Senador **Omar Aziz (PSD/AM)** para compor a **CPI da Braskem**, como titular.

Atenciosamente,

Senador **OTTO ALENCAR**  
Líder do Partido Social Democrático



**OFÍCIO Nº 059-GLPSD/2023**

Brasília, 8 de dezembro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador **RODRIGO PACHECO**  
Presidente do Senado Federal

**Assunto: Indicação de membros para a CPI da Braskem.**

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais, o Líder do Partido Social Democrático – PSD – indica para compor a **CPI da Braskem** o **Senador Otto Alencar (PSD/BA)**, como **Titular**, e o **Senador Angelo Coronel (PSD/BA)**, como **Suplente**.

Atenciosamente,

Senador **OTTO ALENCAR**  
Líder do Partido Social Democrático





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Liderança do União Brasil

SF/23085.93384-31

OF. Nº 69/23 – GLUNIAO

Brasília, 06 de dezembro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor  
**Senador Rodrigo Pacheco**  
Presidente do Senado Federal  
Brasília – DF

Assunto: Indicação de membros do União Brasil para a composição da CPI da Braskem.

Senhor Presidente,

Cumprimentando-o cordialmente, dirijo-me a Vossa Excelência para indicar, na vaga pertencente ao União Brasil, o Senador **Efraim Filho**, como **titular** e o Senador **Jayme Campos**, como **suplente**, para comporem a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Braskem.

Atenciosamente,

Senador **EFRAIM FILHO**  
Líder do União Brasil



OF. 072/2023 – GLPODEMOS.

Brasília, em 06 de dezembro de 2023.

Excelentíssimo Senhor  
Senador RODRIGO PACHECO  
Presidente do Senado Federal  
NESTA

Senhor Presidente,

Comunico a Vossa Excelência a indicação do Senador **RODRIGO CUNHA** (PODEMOS/AL), como titular, e a Senadora **SORAYA THRONICKE** (PODEMOS/MS), como suplente na Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar fatos relacionados aos efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da empresa Braskem S.A..

Atenciosamente,

**SENADOR ORIOVISTO GUIMARÃES**  
Líder do PODEMOS



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 8706B2FE005A8369.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



ARQUIVO ASSINADO DIGITALMENTE. CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 6FE04D3E005AFE49.

CONSULTE EM <http://www.senado.gov.br/sigadweb/v.aspx>.



SENADO FEDERAL  
Gabinete da Liderança do PSB

Ofício nº 084/2023-GLDPSB

Brasília-DF, 06 de dezembro de 2023

À Sua Excelência o Senhor Senador,  
**RODRIGO PACHECO**  
Presidente do Senado Federal

**Assunto: Indicação para Composição na Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem.**

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo cordialmente, venho a Vossa Excelência, indicar o **Senador Jorge Kajuru** para compor a CPI da Braskem, como membro **titular**.

Respeitosamente,

Senador **JORGE KAJURU**  
Líder do PSB





Liderança do Movimento Democrático Brasileiro

OF. Nº 103/2023 GLMDB

SF/23645.81662-22

Brasília, 13 de novembro de 2023.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador **RODRIGO PACHECO**  
Presidente do Senado Federal  
70.165-900 - Brasília - DF

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Ao cumprimentar cordialmente Vossa Excelência, comunico, nos termos regimentais e conforme proporcionalidade partidária, a indicação dos Senadores do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) para a composição da **Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem**, criada para investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da empresa Braskem S.A, decorrente do maior acidente ambiental urbano já constatado no País, em Maceió/AL, criada pelo RQS 952/2023.

| Titulares                | Suplentes                   |
|--------------------------|-----------------------------|
| Renan Calheiros (MDB/AL) | 1. Fernando Farias (MDB/AL) |

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência votos de apreço e consideração.

Respeitosamente,

Senador **EDUARDO BRAGA**  
Líder do MDB



## Designação



A Presidência recebeu indicações das Lideranças e designa os seguintes Senadores para compor a Comissão Parlamentar de Inquérito destinada a *investigar os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da empresa Braskem S.A decorrente do maior acidente ambiental urbano já constatado no País, Caso Pinheiro/Braskem, em Maceió, Alagoas*, nos termos do Requerimento nº 952, de 2023:

| Titulares                                                                 | Suplentes          |
|---------------------------------------------------------------------------|--------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT E PSDB)</b>     |                    |
| Renan Calheiros                                                           | 1. Fernando Farias |
| Efraim Filho                                                              | 2. Jayme Campos    |
| Vago                                                                      | 3. Vago            |
| Vago                                                                      |                    |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB e REDE)</b> |                    |
| Omar Aziz                                                                 | 1. Angelo Coronel  |
| Jorge Kajuru                                                              | 2. Vago            |
| Otto Alencar                                                              |                    |
| Vago                                                                      |                    |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>                             |                    |
| Wellington Fagundes                                                       | 1. Magno Malta     |
| Eduardo Gomes                                                             |                    |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)</b>                       |                    |
| Vago                                                                      | 1. Vago            |



# Projetos de Lei





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 5948, DE 2023

Altera a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, para conceder porte de arma de fogo aos policiais legislativos das Assembleias Legislativas dos Estados e da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

**AUTORIA:** Senador Izalci Lucas (PSDB/DF)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 5948/2023 [1 de 5]



**PROJETO DE LEI Nº , DE 2023**

Altera a Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, para conceder porte de arma de fogo aos policiais legislativos das Assembleias Legislativas dos Estados e da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O art. 6º da Lei nº 10.826, de 22 de dezembro de 2003, passa a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 6º** .....

VI – os integrantes dos órgãos policiais referidos no art. 27, § 3º, no art. 51, IV, e no art. 52, XIII, da Constituição Federal;

§ 2º A autorização para o porte de arma de fogo aos integrantes das instituições descritas nos incisos V, VII e X do *caput* deste artigo está condicionada à comprovação do requisito a que se refere o inciso III do *caput* do art. 4º desta Lei nas condições estabelecidas no regulamento desta Lei.

§ 4º Os integrantes das Forças Armadas, das polícias federais e estaduais e do Distrito Federal, das polícias legislativas, bem como os militares dos Estados e do Distrito Federal, ao exercerem o direito descrito no art. 4º, ficam dispensados do cumprimento do disposto nos incisos I, II e III do mesmo artigo, na forma do regulamento desta Lei.

.....”(NR)

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Assinado eletronicamente por Sen. Izalci Lucas

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2023353039>

Avulso do PL 5948/2023 [2 de 5]



## JUSTIFICAÇÃO

Atualmente, o inciso sexto do art. 6º do Estatuto do Desarmamento prevê porte de arma de fogo para os policiais legislativos do Senado Federal e da Câmara dos Deputados, mas não para os policiais legislativos das Assembleias Legislativas dos Estados e da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Não há motivo para essa distinção. Pelo contrário, é uma violação do princípio da isonomia.

A Constituição Federal de 1988, em seus artigos 51, inciso IV, e 52, inciso XIII, dispõe sobre a competência privativa da Câmara dos Deputados e do Senado Federal para organizarem suas respectivas polícias. Essa prerrogativa conferida às Casas do Congresso Nacional decorre da independência do Legislativo enquanto Poder do Estado. Por conseguinte, esta mesma prerrogativa também é prevista, por simetria, às Assembleias Legislativas dos Estados e à Câmara Legislativa do Distrito Federal, como informa o artigo 27, §3º, de nossa Carta Magna.

Apesar da prerrogativa constitucional conferida às Assembleias Legislativas dos Estados e à Câmara Legislativa Distrital para disporem sobre suas polícias, as mesmas não tiveram os integrantes de seus órgãos policiais contemplados na Lei nº 10.826, de 2003. É pertinente mencionar que os integrantes das polícias legislativas dos Parlamentos Estaduais e do Distrito Federal exercem as mesmas funções inerentes aos cargos de nível federal, sendo elas: segurança institucional; competência para exercerem as funções de polícia judiciária, na apuração das infrações penais ocorridas nas dependências das Casas Legislativas, e de polícia ostensiva, na preservação da ordem e do



Assinado eletronicamente por Senador Luiz

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2023353039>

Avulso do PL 5948/2023 [3 de 5]



patrimônio público; e garantir a segurança dos parlamentares, servidores e visitantes.

Em face do exposto, contamos com o apoio das Senhoras Senadoras e dos Senhores Senadores para discutir, aperfeiçoar e aprovar este projeto de lei.

Sala das Sessões,

**SENADOR IZALCI LUCAS**  
**(PSDB/DF)**



Assinado eletronicamente por Sen Izalci Lucas

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/2023353039>

Avulso do PL 5948/2023 [4 de 5]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Constituição de 1988 - CON-1988-10-05 - 1988/88

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:constituicao:1988;1988>

- Lei nº 10.826, de 22 de Dezembro de 2003 - Estatuto do Desarmamento; Lei de Armas;

Lei do Desarmamento; Lei do Porte de Armas (2003) - 10826/03

<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2003;10826>

- art6





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 5949, DE 2023

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para prever o estudo da educação moral e cívica nas escolas de educação básica.

**AUTORIA:** Senador Izalci Lucas (PSDB/DF)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 5949/2023 [1 de 4]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Izalci Lucas

SF/23318.66361-37

## PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que *estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*, para prever o estudo da educação moral e cívica nas escolas de educação básica.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte § 12:

“**Art. 26.** .....

.....

§ 12. A educação moral e cívica constituirá tema transversal dos currículos da educação básica.” (NR)

**Art. 2º** Esta Lei entrará em vigência na data de sua publicação.

## JUSTIFICAÇÃO

A escola constitui umas das instituições mais importantes de nossa sociedade. Sua missão não é apenas a de transmitir conhecimentos e ensinar novas competências para os educandos, mas também a de semear, juntamente com outras instituições, como a família, valores que promovam a dignidade humana e a coesão social.

Lamentavelmente, temos visto a instituição escolar perder parte de sua credibilidade devido a vários fatores, entre os quais se deve destacar



Assinado eletronicamente por Sen. Izalci Lucas

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1582265775>

Avulso do PL 5949/2023 [2 de 4]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Izalci Lucas

SF/23318.66361-37

a relativização, em especial por meio dos mais modernos meios de informação e de comunicação, de valores que durante gerações sedimentaram a paz e a convivência respeitosa das pessoas e das instituições. Sem prejuízo de inovações que representem aperfeiçoamento de nossa sociedade, é preciso reconhecer e preservar os preceitos, herdados de nossos antepassados, que constituem o alicerce e os pilares da virtude, da harmonia social e da democracia.

Desse modo, torna-se necessário reforçar o papel da escola no desenvolvimento de valores morais e cívicos das crianças e dos jovens. Para tanto, propomos a alteração da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que *estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*, para prever que a educação moral e cívica constituirá tema transversal dos currículos da educação básica.

Embora a medida proposta seja simples, seu alcance será significativo no esforço para fortalecer a missão escolar na formação de valores éticos e cívicos das novas gerações.

Em vista do exposto, pedimos apoio para que este projeto se transforme em lei.

Sala das Sessões,

Senador IZALCI LUCAS



Assinado eletronicamente por Sen. Izalci Lucas

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/1582265775>

Avulso do PL 5949/2023 [3 de 4]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); LDB (1996); Lei Darcy Ribeiro - 9394/96  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1996;9394>
- art26





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 5950, DE 2023

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir educação e administração financeira nos currículos da educação básica.

**AUTORIA:** Senador Izalci Lucas (PSDB/DF)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 5950/2023 [1 de 4]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Izalci Lucas

SF/23371.37533-05

## PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que *estabelece as diretrizes e bases da educação nacional*, para incluir educação e administração financeira nos currículos da educação básica.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O art. 26 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passam a vigorar com a seguinte redação:

“**Art. 26.** .....

§ 12. O ensino de educação e administração financeira constituirá tema transversal dos currículos da educação básica.”  
(NR)

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICAÇÃO

A educação financeira engloba uma série de habilidades e conhecimentos que são fundamentais para o sucesso financeiro dos indivíduos. Ela abrange conceitos básicos como a importância de poupar, planejar e gerenciar o dinheiro de forma eficiente, além de ensinar sobre como tomar decisões financeiras inteligentes, como investir, fazer empréstimos e lidar com dívidas.



Assinado eletronicamente por Sen. Izalci Lucas

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7784129711>

Avulso do PL 5950/2023 [2 de 4]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Izalci Lucas

Ao incluir a educação financeira nos currículos da educação básica de maneira transversal, proporcionaremos aos estudantes a oportunidade de adquirir uma base sólida de conhecimentos financeiros, que os capacitará a tomar decisões informadas sobre seu dinheiro e a evitar armadilhas financeiras comuns. Ao ensinar educação financeira desde cedo, combateremos a falta de conhecimento e o endividamento, evitando que muitas pessoas enfrentem dificuldades financeiras simplesmente por não terem recebido uma educação adequada sobre o assunto, ao mesmo tempo que daremos a todos os estudantes, independentemente da origem, a oportunidade de ter sucesso financeiro.

Em resumo, a inclusão da educação financeira como tema transversal nos currículos da educação básica é essencial para preparar os estudantes para uma vida adulta bem-sucedida e consciente financeiramente. Ao fornecer conhecimentos e habilidades financeiras desde cedo, estamos capacitando as futuras gerações a tomar decisões conscientes e informadas a respeito da administração de suas finanças.

Considerando o mérito educacional e social da proposição, solicitamos apoio dos nobres Pares para aprovação da matéria.

Sala das Sessões,

Senador IZALCI LUCAS



Assinado eletronicamente por Sen. Izalci Lucas

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/7784129711>

Avulso do PL 5950/2023 [3 de 4]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996); LDB (1996); Lei Darcy Ribeiro - 9394/96  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:1996:9394>
- art26





# SENADO FEDERAL

## PROJETO DE LEI Nº 5951, DE 2023

Criminaliza a fabricação, o transporte, o uso e a venda indevidos de linhas ou materiais cortantes e o ato de empinar pipas, papagaios, raia, pandorgas ou semelhantes, utilizando linhas cortantes.

**AUTORIA:** Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF)



[Página da matéria](#)

Avulso do PL 5951/2023 [1 de 5]





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora DAMARES ALVES

SF/23934.09714-34

## PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

Criminaliza a fabricação, o transporte, o uso e a venda indevidos de linhas ou materiais cortantes e o ato de empinar pipas, papagaios, raias, pandorgas ou semelhantes, utilizando linhas cortantes.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

**Art. 1º** O Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940 – Código Penal, passa a vigorar acrescido do seguinte art. 132-A:

**“Art. 132-A.** Vender, expor à venda, promover a venda ou o uso, entregar, doar, manter em depósito, adquirir, transportar, preparar ou fabricar linha ou material cortante para ser aplicado em fios ou linhas de pipas, papagaios, raias, pandorgas ou semelhantes, sem autorização ou em desacordo com a determinação legal ou regulamentar:

Pena – detenção, de 6 (seis) meses a 3 (três) anos, e multa.

§ 1º Empinar pipas, papagaios, raias, pandorgas ou semelhantes, utilizando linha ou material cortante, sem autorização ou em desacordo com a determinação legal ou regulamentar:

Pena – detenção, de 6 (seis) meses a 3 (três) anos, e multa.

§ 2º Não há crime se a utilização de linha ou material cortante ocorrer:

I – em eventos que tenham sido previamente autorizados pelo Poder Público, com a indicação de seu responsável;

II - em treinamentos, festivais e campeonatos realizados em locais designados especificamente para esse fim pelo poder executivo local.

§ 3º O uso de linha cortante de que trata o § 2º deve ser feito em locais adequadamente sinalizados, delimitados e localizados a uma distância segura de vias públicas e de redes de transmissão e distribuição de energia elétrica.”

**Art. 2º** Esta Lei entra em vigor 90 (noventa) dias após a data de sua publicação.



Assinado eletronicamente por Sen. Damaris Alves

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5087369031>

Avulso do PL 5951/2023 [2 de 5]





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora DAMARES ALVES

SF/23934.09714-34

## JUSTIFICAÇÃO

Não é de hoje que o uso de pipas, papagaios e raias que se utilizam de material cortante, como o cerol, preocupam motoqueiros e ciclistas. Com efeito, são frequentes notícias de que linhas cortantes causaram a morte desses condutores ou mesmo lesões muito graves.

Além disso, as linhas cortantes podem provocar curto-circuito nas redes elétricas e até provocar choque nas pessoas que tiverem contato com elas. O prejuízo para os habitantes de determinada região pode ser também de ordem financeira. Assim, as concessionárias de energia elétrica também alertam para os prejuízos que o ato pode originar.

Não queremos aqui criminalizar brincadeiras inocentes, na maioria das vezes realizadas por crianças ou adolescentes, com o mérito de desenvolver-se ao ar livre. Contudo, existem brincadeiras que, dada sua gravidade e probabilidade de dano, representam verdadeiro risco concreto para a sociedade. Nesse caso, o direito individual do indivíduo deve ser flexibilizado, para proteger a vida do seu próximo.

Por tal razão, cremos que nossa legislação peca em não possuir um crime de perigo relacionado ao uso de linha ou material cortante, bem como o ato de empinar pipas e papagaios com referidos instrumentos cortantes. Até há uma tentativa jurisprudencial de encaixar o crime no art. 278 do Código Penal e mesmo na Lei de Contravenções Penais, mas não são tipos penais destinados a proteger a integridade física e a vida dos indivíduos.

Veja-se que esta proposta prevê hipóteses de exclusão de ilicitude, quando a utilização de linha ou material cortante ocorrer: em eventos que tenham sido previamente autorizados pelo Poder Público, com a indicação de seu responsável; e em treinamentos, festivais e campeonatos realizados em locais designados especificamente para esse fim pelo poder executivo local.

Assim, conclamamos os Pares para a aprovação de nosso Projeto que certamente aperfeiçoará a lei penal e promoverá a dissuasão do comércio



Assinado eletronicamente por Sen. Damaris Alves

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5087369031>

Avulso do PL 5951/2023 [3 de 5]





SENADO FEDERAL  
Gabinete da Senadora DAMARES ALVES

SF/23934.09714-34

de linhas e materiais cortantes, bem como o ato de se empinar pipas, papagaios, raias, pandorgas ou semelhantes, utilizando-se de linhas cortantes.

Sala das Sessões,

Senadora **DAMARES ALVES**



Assinado eletronicamente por Sen. Damaris Alves

Para verificar as assinaturas, acesse <https://legis.senado.gov.br/autenticadoc-legis/5087369031>

Avulso do PL 5951/2023 [4 de 5]



# LEGISLAÇÃO CITADA

- Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de Dezembro de 1940 - Código Penal - 2848/40  
<https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto.lei:1940;2848>

Avulso do PL 5951/2023 [5 de 5]



# Requerimentos





## SENADO FEDERAL

### REQUERIMENTO Nº 1090, DE 2023

Requer a retirada definitiva do Requerimento nº 1.076/2023.

**AUTORIA:** Líder do PL Carlos Portinho (PL/)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 1090/2023 [1 de 2]





SENADO FEDERAL

SF/23985.24457-04 (LexEdit\*)

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do inciso V do art. 314 do Regimento Interno do Senado Federal, a retirada do destaque objeto do Requerimento nº 1076/2023, referente à Emenda nº 157 ao PL 3626/2023

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2023.

**Senador Carlos Portinho**  
**(PL - RJ)**  
**Líder do PL**

Avulso do RQS 1090/2023 [2 de 2]



Foi apresentado o Requerimento nº 1.090, de 2023, do Senador Carlos Portinho, de retirada do Requerimento nº 1.076, de 2023.

A Presidência defere o requerimento.





# SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº 1091, DE 2023

Requer, pela Liderança do PL, destaque para votação em separado da Emenda nº 159 ao Projeto de Lei nº 3.626/2023.

**AUTORIA:** Líder do PL Carlos Portinho (PL/)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 1091/2023 [1 de 3]





SENADO FEDERAL

SF/23584.27539-17 (LexEdit)

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, em nome da Liderança do Partido Liberal, nos termos do art. 312, II, e parágrafo único, do Regimento Interno do Senado Federal, destaque, para votação em separado, da Emenda nº 159 ao PL 3626/2023, que “dispõe sobre a modalidade lotérica denominada apostas de quota fixa; altera as Leis nºs 5.768, de 20 de dezembro de 1971, e 13.756, de 12 de dezembro de 2018, e a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001; revoga dispositivos do Decreto-Lei nº 204, de 27 de fevereiro de 1967; e dá outras providências”.

**JUSTIFICAÇÃO**

O presente destaque visa a votação em separado da Emenda nº 159 ao PL 3626/2023, que tem como objetivo conferir maior segurança jurídica à exploração das apostas de quota fixa.

Neste sentido, considerando a eleição do modelo de ampla concorrência e do caráter personalíssimo da autorização à pessoa jurídica autorizada, mister o ajuste técnico do caput do artigo 5º para sua natureza de ato administrativo vinculado, ou seja, apenas quando estritamente cumpridos os requisitos legais para a obtenção da autorização a mesma poderá ser emitida.

No parágrafo primeiro, explicita-se que ensejará a revisão o caso de fusão, cisão, incorporação, transformação, bem como transferência ou modificação de controle societário direto ou indireto de pessoas jurídicas realizada sem



prévia anuência do Ministério da Fazenda, consoante prática consolidada na Administração Pública.

Solicitamos o apoio dos nobres pares para aprovação deste destaque.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2023.

**Senador Carlos Portinho**  
**(PL - RJ)**  
**Líder do PL**

SF/23584.27539-17 (LexEdit)





## SENADO FEDERAL

### REQUERIMENTO N° 1092, DE 2023

Requer voto de repúdio ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pelas afirmações proferidas durante sua participação na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 28), ao equiparar o Congresso Nacional a uma "raposa cuidando do galinheiro".

**AUTORIA:** Senador Jorge Seif (PL/SC), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senador Astronauta Marcos Pontes (PL/SP), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Izalci Lucas (PSDB/DF), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Marcio Bittar (UNIÃO/AC)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 1092/2023 [1 de 3]



**RQS**  
**01092/2023**

SENADO FEDERAL

**REQUERIMENTO Nº DE**

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, pelas afirmações proferidas durante sua participação na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 28), ao equiparar o Congresso Nacional a uma “raposa cuidando do galinheiro”.

**JUSTIFICAÇÃO**

É com profunda consternação e veemente repúdio que, enquanto representante eleito da nação no Senado Federal, me manifesto contra as recentes declarações proferidas pelo Excelentíssimo Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, durante sua participação na Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP 28). As afirmações do Presidente, ao equiparar o Congresso Nacional a uma “raposa cuidando do galinheiro”, especialmente no que tange ao debate do Marco Temporal, constituem uma afronta inaceitável à dignidade e à autoridade do Poder Legislativo brasileiro.

O Congresso Nacional, composto por membros legitimamente eleitos pelo povo brasileiro, desempenha um papel indispensável na estrutura democrática do país, zelando pela criação de legislações equânimes que resguardam a liturgia de direitos iguais, a estabilidade jurídica e a inviolabilidade do direito de propriedade. As declarações do Chefe de Estado, ao vilipendiar esta instituição democrática, representam um menosprezo flagrante ao princípio da separação dos poderes e à própria essência da democracia representativa.

Avulso do RQS 1092/2023 [2 de 3]

SF/23567.78065-49 (LexEdit)

Página: 1/2 11/12/2023 15:35:31

edc4108d4c6fb3b04125eee8842bd03a13b134ad



Ademais, ao projetar uma imagem de criminalização da produção rural brasileira em um palco internacional de extrema relevância, o Presidente não somente debilita a posição geopolítica do Brasil, mas também desrespeita as inúmeras famílias que, com seu labor incansável, sustentam a economia nacional e contribuem significativamente para a segurança alimentar global. Estas declarações constituem um desdém às vidas e aos esforços diários dos trabalhadores rurais brasileiros.

A menção do Presidente sobre uma suposta preferência pela deliberação do Supremo Tribunal Federal em detrimento do diálogo com o Parlamento Brasileiro evidencia uma tendência alarmante à concentração de poder, algo categoricamente inadmissível em um regime democrático. Outrossim, suas observações acerca do crescimento da extrema direita e da suposta unilateralidade da democracia sob sua gestão são preocupantes, pois sugerem uma intolerância à pluralidade de opiniões e à liberdade de expressão, pilares fundamentais de nossa sociedade.

Diante desses fatos, reitero meu inabalável compromisso com os princípios da democracia, da justiça e com os interesses supremos do povo brasileiro. Asseguro que permanecerei resiliente e atuante na defesa dos valores nacionais, priorizando sempre as necessidades e o bem-estar de todos os cidadãos desta grande nação, sem distinção.

Sala das Sessões, 7 de dezembro de 2023.

**Senador Jorge Seif**  
**(PL - SC)**  
**Vice-Líder do Partido Liberal**





## SENADO FEDERAL

### REQUERIMENTO Nº 1093, DE 2023

Requer a constituição de uma Comissão Temporária Externa composta de 7 membros titulares, com a mesma quantidade de membros suplentes para, no prazo de 120 dias, acompanhar "in loco" as tratativas para a resolução pacífica e amigável, entre os países Venezuela e Guiana, sobre a disputa da região do Essequibo.

**AUTORIA:** Senador Dr. Hiran (PP/RR)



[Página da matéria](#)

Avulso do RQS 1093/2023 [1 de 3]





SENADO FEDERAL  
Gabinete do Senador Dr. Hiran

SF/23814.53716-91 (LexEdit)

## REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 74, II, do Regimento Interno do Senado Federal, a constituição de uma Comissão Temporária Externa composta de 7 (sete) membros titulares com a mesma quantidade de membros suplentes para, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, acompanhar "in loco" as tratativas para a resolução pacífica e amigável, entre os países Venezuela e Guiana, sobre a disputa da região do Essequibo.

### JUSTIFICAÇÃO

A disputa territorial entre Guiana e Venezuela sobre a região do Essequibo é uma questão complexa que remonta ao século XIX. A Guiana reivindica a soberania sobre todo o território do Essequibo, enquanto a Venezuela reivindica cerca de dois terços da região.

Agora no mês de dezembro, a tensão entre os dois países aumentou após a realização de um referendo na Venezuela, no qual a maioria dos eleitores aprovou a criação de um novo estado na região do Essequibo. O referendo foi considerado ilegal pela Corte Internacional de Justiça (CIJ), que, em 2018, determinou que a Venezuela não pode tomar nenhuma medida para reivindicar a soberania sobre o território.

A escalada da tensão entre Guiana e Venezuela tem gerado preocupação na região. O Brasil, que faz fronteira com os dois países através do



estado de Roraima, enviou tropas para a região da fronteira para reforçar a sua presença militar.

Há uma série de fatores que podem levar a uma escalada militar no conflito entre Guiana e Venezuela. Um desses fatores é a crescente instabilidade política na Venezuela. O governo de Nicolás Maduro é considerado ilegítimo por uma grande parte da comunidade internacional. Outro fator é a importância estratégica da região do Essequibo. A região é rica em recursos naturais, incluindo petróleo e gás natural. O controle sobre a região seria um ganho estratégico significativo para ambos os países.

A escalada da tensão entre Guiana e Venezuela também pode ser influenciada por fatores externos. O apoio de potências estrangeiras, como os Estados Unidos e a Rússia, pode incentivar um dos dois países a tomar uma ação militar.

**Considerando a importância da região do Essequibo para a segurança e o desenvolvimento do Brasil, bem como o risco de que a disputa entre a Venezuela e a Guiana possa se agravar, entendemos que é imprescindível a criação de uma comissão externa do Senado Federal para acompanhar as tratativas em curso, participando como observadora das negociações entre a Venezuela e a Guiana, e avaliando os impactos da resolução da disputa para o Brasil.**

A comissão externa terá o prazo de 120 dias para realizar suas atividades, podendo ser prorrogado por igual período.

Sendo esses os argumentos ora apresentados, contamos com o apoio dos Nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala das Sessões, 11 de dezembro de 2023.

**Senador Dr. Hiran**  
**(PP - RR)**  
**Coordenador da Bancada de Roraima**



# Término de Prazos



Encerrou-se em 8 de dezembro o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei nº 5.790, de 2023.

Não foram recebidas emendas.

A matéria será despachada oportunamente.



Encerrou-se em 8 de dezembro o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Resolução nº 115, de 2023.

Não foram recebidas emendas.

A matéria vai à CCJ, seguindo posteriormente à CDir.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA  
(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Angelo Coronel\*  
PT - Jaques Wagner\*  
PSD - Otto Alencar\*\*

Rio Grande do Sul

PP - Luis Carlos Heinze\*  
PT - Paulo Paim\*  
REPUBLICANOS - Hamilton Mourão\*\*

Amazonas

MDB - Eduardo Braga\*  
PSDB - Plínio Valério\*  
PSD - Omar Aziz\*\*

Rio de Janeiro

PL - Carlos Portinho\* (S)  
PL - Flávio Bolsonaro\*  
PL - Romário\*\*

Ceará

PDT - Cid Gomes\*  
NOVO - Eduardo Girão\*  
PT - Augusta Brito\*\* (S)

Paraná

PSB - Flávio Arns\*  
PODEMOS - Oriovisto Guimarães\*  
UNIÃO - Sergio Moro\*\*

Maranhão

PSD - Eliziane Gama\*  
PDT - Weverton\*  
PSB - Ana Paula Lobato\*\* (S)

Paraíba

PSD - Daniella Ribeiro\*  
MDB - Veneziano Vital do Rêgo\*  
UNIÃO - Efraim Filho\*\*

Acre

UNIÃO - Marcio Bittar\*  
PSD - Sérgio Petecão\*  
UNIÃO - Alan Rick\*\*

Pará

MDB - Jader Barbalho\*  
PODEMOS - Zequinha Marinho\*  
PT - Beto Faro\*\*

Espírito Santo

PT - Fabiano Contarato\*  
PODEMOS - Marcos do Val\*  
PL - Magno Malta\*\*

Mato Grosso do Sul

PSD - Nelsinho Trad\*  
PODEMOS - Soraya Thronicke\*  
PP - Tereza Cristina\*\*

Pernambuco

MDB - Fernando Dueire\* (S)  
PT - Humberto Costa\*  
PT - Teresa Leitão\*\*

Piauí

PP - Ciro Nogueira\*  
MDB - Marcelo Castro\*  
PSD - Jussara Lima\*\* (S)

Distrito Federal

PSDB - Izalci Lucas\*  
PDT - Leila Barros\*  
REPUBLICANOS - Damares Alves\*\*

São Paulo

MDB - Giordano\* (S)  
PSD - Mara Gabrilli\*  
PL - Astronauta Marcos Pontes\*\*

Rio Grande do Norte

PODEMOS - Styvenson Valentim\*  
PSD - Zenaide Maia\*  
PL - Rogerio Marinho\*\*

Rondônia

MDB - Confúcio Moura\*  
PL - Marcos Rogério\*  
PL - Jaime Bagattoli\*\*

Minas Gerais

PODEMOS - Carlos Viana\*  
PSD - Rodrigo Pacheco\*  
REPUBLICANOS - Cleitinho\*\*

Santa Catarina

PP - Esperidião Amin\*  
MDB - Ivete da Silveira\* (S)  
PL - Jorge Seif\*\*

Tocantins

PL - Eduardo Gomes\*  
PSD - Irajá\*  
UNIÃO - Professora Dorinha Seabra\*\*

Goiás

PSB - Jorge Kajuru\*  
PSD - Vanderlan Cardoso\*  
PL - Wilder Morais\*\*

Alagoas

MDB - Renan Calheiros\*  
PODEMOS - Rodrigo Cunha\*  
MDB - Fernando Farias\*\* (S)

Amapá

PSD - Lucas Barreto\*  
REDE - Randolfe Rodrigues\*  
UNIÃO - Davi Alcolumbre\*\*

Mato Grosso

UNIÃO - Jayme Campos\*  
PSD - Margareth Buzetti\* (S)  
PL - Wellington Fagundes\*\*

Sergipe

MDB - Alessandro Vieira\*  
PT - Rogério Carvalho\*  
PP - Laércio Oliveira\*\*

Roraima

PSB - Chico Rodrigues\*  
REPUBLICANOS - Mecias de Jesus\*  
PP - Dr. Hiran\*\*

Mandatos

\*: Período 2019/2027    \*\*: Período 2023/2031



## COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

### Bloco Parlamentar Democracia - 30 MDB-11 / UNIÃO-7 / PODEMOS-7 / PDT-3 PSDB-2

|                            |              |
|----------------------------|--------------|
| Alan Rick.                 | UNIÃO / AC   |
| Alessandro Vieira.         | MDB / SE     |
| Carlos Viana.              | PODEMOS / MG |
| Cid Gomes.                 | PDT / CE     |
| Confúcio Moura.            | MDB / RO     |
| Davi Alcolumbre.           | UNIÃO / AP   |
| Eduardo Braga.             | MDB / AM     |
| Efraim Filho.              | UNIÃO / PB   |
| Fernando Dueire.           | MDB / PE     |
| Fernando Farias.           | MDB / AL     |
| Giordano.                  | MDB / SP     |
| Ivete da Silveira.         | MDB / SC     |
| Izalci Lucas.              | PSDB / DF    |
| Jader Barbalho.            | MDB / PA     |
| Jayme Campos.              | UNIÃO / MT   |
| Leila Barros.              | PDT / DF     |
| Marcelo Castro.            | MDB / PI     |
| Marcio Bittar.             | UNIÃO / AC   |
| Marcos do Val.             | PODEMOS / ES |
| Oriovisto Guimarães.       | PODEMOS / PR |
| Plínio Valério.            | PSDB / AM    |
| Professora Dorinha Seabra. | UNIÃO / TO   |
| Renan Calheiros.           | MDB / AL     |
| Rodrigo Cunha.             | PODEMOS / AL |
| Sergio Moro.               | UNIÃO / PR   |
| Soraya Thronicke.          | PODEMOS / MS |
| Styvenson Valentim.        | PODEMOS / RN |
| Veneziano Vital do Rêgo.   | MDB / PB     |
| Weverton.                  | PDT / MA     |
| Zequinha Marinho.          | PODEMOS / PA |

### Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 28 PSD-15 / PT-8 / PSB-4 / REDE-1

|                     |           |
|---------------------|-----------|
| Ana Paula Lobato.   | PSB / MA  |
| Angelo Coronel.     | PSD / BA  |
| Augusta Brito.      | PT / CE   |
| Beto Faro.          | PT / PA   |
| Chico Rodrigues.    | PSB / RR  |
| Daniella Ribeiro.   | PSD / PB  |
| Eliziane Gama.      | PSD / MA  |
| Fabiano Contarato.  | PT / ES   |
| Flávio Arns.        | PSB / PR  |
| Humberto Costa.     | PT / PE   |
| Irajá.              | PSD / TO  |
| Jaques Wagner.      | PT / BA   |
| Jorge Kajuru.       | PSB / GO  |
| Jussara Lima.       | PSD / PI  |
| Lucas Barreto.      | PSD / AP  |
| Mara Gabrilli.      | PSD / SP  |
| Margareth Buzetti.  | PSD / MT  |
| Nelsinho Trad.      | PSD / MS  |
| Omar Aziz.          | PSD / AM  |
| Otto Alencar.       | PSD / BA  |
| Paulo Paim.         | PT / RS   |
| Randolfe Rodrigues. | REDE / AP |
| Rodrigo Pacheco.    | PSD / MG  |

|                    |          |
|--------------------|----------|
| Rogério Carvalho.  | PT / SE  |
| Sérgio Petecão.    | PSD / AC |
| Teresa Leitão.     | PT / PE  |
| Vanderlan Cardoso. | PSD / GO |
| Zenaide Maia.      | PSD / RN |

### Bloco Parlamentar Vanguarda - 13 PL-12 / NOVO-1

|                           |           |
|---------------------------|-----------|
| Astronauta Marcos Pontes. | PL / SP   |
| Carlos Portinho.          | PL / RJ   |
| Eduardo Girão.            | NOVO / CE |
| Eduardo Gomes.            | PL / TO   |
| Flávio Bolsonaro.         | PL / RJ   |
| Jaime Bagattoli.          | PL / RO   |
| Jorge Seif.               | PL / SC   |
| Magno Malta.              | PL / ES   |
| Marcos Rogério.           | PL / RO   |
| Rogério Marinho.          | PL / RN   |
| Romário.                  | PL / RJ   |
| Wellington Fagundes.      | PL / MT   |
| Wilder Moraes.            | PL / GO   |

### Bloco Parlamentar Aliança - 10 PP-6 / REPUBLICANOS-4

|                     |                   |
|---------------------|-------------------|
| Ciro Nogueira.      | PP / PI           |
| Cleitinho.          | REPUBLICANOS / MG |
| Dameres Alves.      | REPUBLICANOS / DF |
| Dr. Hiran.          | PP / RR           |
| Esperidião Amin.    | PP / SC           |
| Hamilton Mourão.    | REPUBLICANOS / RS |
| Laércio Oliveira.   | PP / SE           |
| Luis Carlos Heinze. | PP / RS           |
| Mecias de Jesus.    | REPUBLICANOS / RR |
| Tereza Cristina.    | PP / MS           |

|                                               |           |
|-----------------------------------------------|-----------|
| Bloco Parlamentar Democracia.                 | 30        |
| Bloco Parlamentar da Resistência Democrática. | 28        |
| Bloco Parlamentar Vanguarda.                  | 13        |
| Bloco Parlamentar Aliança.                    | 10        |
| <b>TOTAL</b>                                  | <b>81</b> |



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 57ª LEGISLATURA  
(por ordem alfabética)

|                                    |                                     |                                        |
|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------------|
| Alan Rick** (UNIÃO-AC)             | Flávio Arns* (PSB-PR)               | Nelsinho Trad* (PSD-MS)                |
| Alessandro Vieira* (MDB-SE)        | Flávio Bolsonaro* (PL-RJ)           | Omar Aziz** (PSD-AM)                   |
| Ana Paula Lobato** (PSB-MA)        | Giordano* (MDB-SP)                  | Oriovisto Guimarães* (PODEMOS-PR)      |
| Angelo Coronel* (PSD-BA)           | Hamilton Mourão** (REPUBLICANOS-RS) | Otto Alencar** (PSD-BA)                |
| Astronauta Marcos Pontes** (PL-SP) | Humberto Costa* (PT-PE)             | Paulo Paim* (PT-RS)                    |
| Augusta Brito** (PT-CE)            | Irajá* (PSD-TO)                     | Plínio Valério* (PSDB-AM)              |
| Beto Faro** (PT-PA)                | Ivete da Silveira* (MDB-SC)         | Professora Dorinha Seabra** (UNIÃO-TO) |
| Carlos Portinho* (PL-RJ)           | Izalci Lucas* (PSDB-DF)             | Randolfe Rodrigues* (REDE-AP)          |
| Carlos Viana* (PODEMOS-MG)         | Jader Barbalho* (MDB-PA)            | Renan Calheiros* (MDB-AL)              |
| Chico Rodrigues* (PSB-RR)          | Jaime Bagattoli** (PL-RO)           | Rodrigo Cunha* (PODEMOS-AL)            |
| Cid Gomes* (PDT-CE)                | Jaques Wagner* (PT-BA)              | Rodrigo Pacheco* (PSD-MG)              |
| Ciro Nogueira* (PP-PI)             | Jayme Campos* (UNIÃO-MT)            | Rogério Carvalho* (PT-SE)              |
| Cleitinho** (REPUBLICANOS-MG)      | Jorge Kajuru* (PSB-GO)              | Rogério Marinho** (PL-RN)              |
| Confúcio Moura* (MDB-RO)           | Jorge Seif** (PL-SC)                | Romário** (PL-RJ)                      |
| Dameres Alves** (REPUBLICANOS-DF)  | Jussara Lima** (PSD-PI)             | Sergio Moro** (UNIÃO-PR)               |
| Daniella Ribeiro* (PSD-PB)         | Laércio Oliveira** (PP-SE)          | Sérgio Petecão* (PSD-AC)               |
| Davi Alcolumbre** (UNIÃO-AP)       | Leila Barros* (PDT-DF)              | Soraya Thronicke* (PODEMOS-MS)         |
| Dr. Hiran** (PP-RR)                | Lucas Barreto* (PSD-AP)             | Styvenson Valentim* (PODEMOS-RN)       |
| Eduardo Braga* (MDB-AM)            | Luís Carlos Heinze* (PP-RS)         | Teresa Leitão** (PT-PE)                |
| Eduardo Girão* (NOVO-CE)           | Magno Malta** (PL-ES)               | Tereza Cristina** (PP-MS)              |
| Eduardo Gomes* (PL-TO)             | Mara Gabrilli* (PSD-SP)             | Vanderlan Cardoso* (PSD-GO)            |
| Efraim Filho** (UNIÃO-PB)          | Marcelo Castro* (MDB-PI)            | Veneziano Vital do Rêgo* (MDB-PB)      |
| Eliziane Gama* (PSD-MA)            | Marcio Bittar* (UNIÃO-AC)           | Wellington Fagundes** (PL-MT)          |
| Esperidião Amin* (PP-SC)           | Marcos Rogério* (PL-RO)             | Weverton* (PDT-MA)                     |
| Fabiano Contarato* (PT-ES)         | Marcos do Val* (PODEMOS-ES)         | Wilder Moraes** (PL-GO)                |
| Fernando Dueire* (MDB-PE)          | Margareth Buzetti* (PSD-MT)         | Zenaide Maia* (PSD-RN)                 |
| Fernando Farias** (MDB-AL)         | Mecias de Jesus* (REPUBLICANOS-RR)  | Zequinha Marinho* (PODEMOS-PA)         |

Mandatos

\*: Período 2019/2027    \*\*: Período 2023/2031



## COMPOSIÇÃO

### COMISSÃO DIRETORA

#### PRESIDENTE

Rodrigo Pacheco - (PSD-MG)

#### 1º VICE-PRESIDENTE

Veneziano Vital do Rêgo - (MDB-PB)

#### 2º VICE-PRESIDENTE

Rodrigo Cunha - (PODEMOS-AL)

#### 1º SECRETÁRIO

Rogério Carvalho - (PT-SE)

#### 2º SECRETÁRIO

Weverton - (PDT-MA)

#### 3º SECRETÁRIO

Chico Rodrigues - (PSB-RR)

#### 4º SECRETÁRIO

Styvenson Valentim - (PODEMOS-RN)

#### SUPLENTE DE SECRETÁRIO

**1º** Mara Gabrilli - (PSD-SP)

**2º** Ivete da Silveira - (MDB-SC)

**3º** Dr. Hiran - (PP-RR)

**4º** Mecias de Jesus - (REPUBLICANOS-RR)



COMPOSIÇÃO  
LIDERANÇAS

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB/UNIÃO/PODEMOS/PDT/PSDB) - 30</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Efraim Filho - UNIÃO</b> (4,17)<br/>Vice-Líder<br/>Professora Dorinha Seabra (20,26,36)<br/>.....</p> <p><b>Líder do MDB - 11</b><br/><b>Eduardo Braga</b> (6)<br/>Vice-Líderes do MDB<br/>Marcelo Castro (43)<br/>Confúcio Moura (34,42)<br/>Giordano (44)</p> <p><b>Líder do UNIÃO - 7</b><br/><b>Efraim Filho</b> (4,17)<br/>Vice-Líderes do UNIÃO<br/>Professora Dorinha Seabra (20,26,36)<br/>Davi Alcolumbre (25)<br/>Alan Rick (27)</p> <p><b>Líder do PODEMOS - 7</b><br/><b>Oriovisto Guimarães</b> (9)<br/>Vice-Líder do PODEMOS<br/>Styvenson Valentim (23)</p> <p><b>Líder do PDT - 3</b><br/><b>Cid Gomes</b> (14)</p> <p><b>Líder do PSDB - 2</b><br/><b>Izalci Lucas</b> (5)</p> | <p><b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD/PT/PSB/REDE) - 28</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Eliziane Gama - PSD</b> (28)<br/>.....</p> <p><b>Líder do PSD - 15</b><br/><b>Otto Alencar</b> (7)<br/>Vice-Líderes do PSD<br/>Omar Aziz (30)<br/>Lucas Barreto (50)</p> <p><b>Líder do PT - 8</b><br/><b>Fabiano Contarato</b> (10)<br/>Vice-Líderes do PT<br/>Teresa Leitão (48)<br/>Augusta Brito (51)</p> <p><b>Líder do PSB - 4</b><br/><b>Jorge Kajuru</b> (8,39)<br/>Vice-Líder do PSB<br/>Ana Paula Lobato (19)</p> <p><b>Líder do REDE - 1</b></p> | <p><b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL/NOVO) - 13</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Wellington Fagundes - PL</b> (53)<br/>Vice-Líder<br/>Astronauta Marcos Pontes (49)<br/>.....</p> <p><b>Líder do PL - 12</b><br/><b>Carlos Portinho</b> (21)<br/>Vice-Líder do PL<br/>Jorge Seif (45)</p> <p><b>Líder do NOVO - 1</b><br/><b>Eduardo Girão</b> (18,24)</p> |
| <p><b>Bloco Parlamentar Aliança (PP/REPUBLICANOS) - 10</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Ciro Nogueira - PP</b> (1,3,13,33)<br/>.....</p> <p><b>Líder do PP - 6</b><br/><b>Tereza Cristina</b> (12)</p> <p><b>Líder do REPUBLICANOS - 4</b><br/><b>Mecias de Jesus</b> (11)<br/>Vice-Líder do REPUBLICANOS<br/>Hamilton Mourão (32)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | <p><b>Governo</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Jaques Wagner - PT</b> (2)<br/>Vice-Líderes<br/>Confúcio Moura (34,42)<br/>Daniella Ribeiro (40,41)<br/>Jorge Kajuru (8,39)<br/>Professora Dorinha Seabra (20,26,36)<br/>Randolfe Rodrigues (35)<br/>Weverton (37)<br/>Zenaide Maia (38)<br/>Augusta Brito (51)</p>                                                                                                                                                                                                                                                     | <p><b>Oposição</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Rogério Marinho - PL</b> (15)<br/>Vice-Líderes<br/>Eduardo Girão (18,24)<br/>Magno Malta (22)<br/>Eduardo Gomes (31)</p>                                                                                                                                                                                    |
| <p><b>Minoria</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Ciro Nogueira - PP</b> (1,3,13,33)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | <p><b>Maioria</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Renan Calheiros - MDB</b> (16)</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | <p><b>Bancada Feminina</b></p> <p><b>Líder</b><br/><b>Daniella Ribeiro - PSD</b> (40,41)<br/>Vice-Líder<br/>Jussara Lima (47)</p>                                                                                                                                                                                                                         |

- Notas:**
- Em 02.01.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Partido Progressista (Of. 36/2022-GLDPP).
  - Em 06.01.2023, o Senador **Jaques Wagner** foi designado Líder do Governo (Mensagem nº 7, de 2023, da Presidência da República).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Ciro Nogueira** foi designado Líder do Bloco Progressistas/Republicanos (Of. nº 1/2023-Lid PP/Republicanos).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Efraim Filho** foi designado Líder do União Brasil (Of. 02/23-GLUNIAO).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Izalci Lucas** foi designado Líder do Partido Social Democracia Brasileira (Of. s/n/2023).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Eduardo Braga** foi designado Líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 071/2022-GLMDB).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Otto Alencar** foi designado Líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2023-GLPSD).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Jorge Kajuru** foi designado Líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 6/2023-GLPSB).
  - Em 01.02.2023, o Senador **Oriovisto Guimarães** foi designado Líder do Podemos (Of. 1/2023-GLPODEMOS).



10. Em 01.02.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 003/2023-GLDPT).
11. Em 01.02.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado Líder do Republicanos (Of. 4/2023-GSMJESUS).
12. Em 02.02.2023, a Senadora Tereza Cristina Corrêa foi designada Líder do Partido Progressista (Of. 1/2023-GLDPP).
13. Em 03.02.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder da Minoria (Of. 10/2023-GSCNOG).
14. Em 03.02.2023, o Senador Cid Gomes foi designado Líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. 02/2023-GLPDT).
15. Em 06.02.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado Líder da Oposição (Of. nº 03/2023-GSFB).
16. Em 08.02.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado Líder da Maioria (Of. 5/2023-GLUNIAO).
17. Em 08.02.2023, o Senador Efraim Filho foi designado Líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 5/2023-GLUNIAO).
18. Em 08.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado Líder do NOVO (Of. nº 19/2023-GSGIRAO).
19. Em 08.02.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada Vice-Líder do Partido Socialista Brasileiro - PSB (Of. nº 1/2023-GLDPSB).
20. Em 16.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada vice-líder do Bloco Parlamentar Democracia (Of. 4/2023-BLDEM).
21. Em 17.02.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado Líder do Partido Liberal (Of. 1/2023-GLPL).
22. Em 27.02.2023, o Senador Magno Malta foi designado 2º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
23. Em 27.02.2023, o Senador Styvenson Valentim foi designado Vice-Líder do PODEMOS (Of. 05/2023-GLPODEMOS).
24. Em 27.02.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º Vice-Líder da Oposição (Of. 2/2023-GLDOP).
25. Em 28.02.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado 2º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
26. Em 28.02.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 1ª Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
27. Em 28.02.2023, o Senador Alan Rick foi designado 3º Vice-Líder do União Brasil (Of. 6/2023-GLUNIAO).
28. Em 28.02.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada Líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 01/2023-BLPRD).
29. Em 02.03.2023, o Senador Luís Carlos Heinze foi designado Vice-Líder do Bloco Vanguarda (Of. 51/2023-BLVANG).
30. Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado 1º Vice-Líder do Partido Social Democrático (Of. 007/2023-GLPSD).
31. Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado Vice-Líder da Oposição (Of. nº 04/2023-GLDOP).
32. Em 09.03.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado Vice-Líder do Republicanos (Of. 17/2023-GSMJESUS).
33. Em 20.03.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado Líder do Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. nº 05/2023-GLDPP).
34. Em 23.03.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 1º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
35. Em 23.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado 5º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
36. Em 23.03.2023, a Senadora Professora Dorinha Seabra foi designada 4ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
37. Em 23.03.2023, o Senador Weverton Rocha foi designado 6º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
38. Em 23.03.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada 7ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
39. Em 23.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado 3º Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
40. Em 23.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada 2ª Vice-Líder do Governo (Of. 21/2023-GLDGOV).
41. Em 29.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada Líder da Bancada Feminina do Senado Federal (Of. 37/2023-GSEGAMA).
42. Em 11.04.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado 2º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
43. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado 1º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
44. Em 11.04.2023, o Senador Giordano foi designado 3º Vice-Líder do MDB (Of. 32/2023-GLMDB).
45. Em 19.04.2023, o Senador Jorge Seif foi designado 1º Vice-Líder do Partido Liberal (Of. 12/2023-GLPL).
46. Em 17.05.2023 a Senadora Margareth Buzetti foi designada 1ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
47. Em 17.05.2023, a Senadora Jussara Lima foi designada 2ª Vice-Líder da Bancada Feminina no Senado Federal (Of. 41/2023).
48. Em 18.05.2023 a Senadora Teresa Leitão foi designada 1ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 29/2023-GLDPT).
49. Em 29.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado 1º Vice-Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 122/2023 - BLVANG).
50. Em 05.07.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado 2º Vice-Líder do PSD (Of. nº 48/2023-GLPSD).
51. Em 22.09.2023 a Senadora Augusta Brito foi designada 2ª Vice-Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 129/2023-GSFCONTA).
52. Em 24.10.2023, a Senadora Augusta Brito foi designada 8ª Vice-Líder do Governo (Of. nº 104/2023-GLDGOV).
53. Em 03.11.2023, o Senador Wellington Fagundes retorna ao exercício do mandato e dá continuidade ao cargo de Líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
54. Em 21/11/2023, a Senadora Margareth Buzetti foi destituída da função de vice-líder da Bancada Feminina no Senado Federal pelo motivo de "Retorno do titular".



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EXAMINAR O PLS 258, DE 2016

**Finalidade:** destinada a examinar o PLS 258, de 2016, que institui o Código Brasileiro de Aeronáutica.

**Número de membros:** 11

**PRESIDENTE:** VAGO

**VICE-PRESIDENTE:** VAGO

**RELATOR:** VAGO

**Designação:** 22/06/2016

**Leitura:** 13/07/2016

**Instalação:** 12/07/2016

MEMBROS

|      |
|------|
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |
| VAGO |

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes

**Telefone(s):** 61 3303 3514

**E-mail:** coceti@senado.leg.br



## 2) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

**Finalidade:** examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial. Prazo de funcionamento suspenso desde 20 de março de 2020, conforme resposta a questão de ordem proferida na sessão de 22 de abril de 2020.

Ato do Presidente nº 21, de 2019

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Apresentação de Emendas - prazo final duplicado: 26/11/2019

Relatórios Parciais - prazo final duplicado: 10/12/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final duplicado: 17/12/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final duplicado: 21/12/2019

### MEMBROS

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO

VAGO



3) COMISSÃO ESPECIAL PARA DEBATE DE  
POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE HIDROGÊNIO VERDE

**Finalidade:** debater, no prazo de dois anos, políticas públicas sobre hidrogênio verde, de modo a fomentar o ganho em escala dessa tecnologia de geração de energia limpa e avaliar políticas públicas que fomentem a tecnologia do hidrogênio verde.

ATS nº 4, de 2023

**Número de membros:** 7 titulares e 3 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>

Instalação: 12/04/2023

| TITULARES                                               | SUPLENTES                                         |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2)</sup>               | 1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(2)</sup>   |
| Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>            | 2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup> |
| Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup> | 3. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(2)</sup> |
| Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(2)</sup>         |                                                   |
| Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(2)</sup>       |                                                   |
| Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2)</sup>     |                                                   |
| Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>       |                                                   |

**Notas:**

1. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes e Otto Alencar foram designados Presidente e Relator, respectivamente, da Comissão (ATS 4/2023).  
2. Em 14.03.2023, os Senadores Cid Gomes, Otto Alencar, Astronauta Marcos Pontes, Fernando Dueire, Luis Carlos Heinze, Randolfe Rodrigues e Rodrigo Cunha membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira, Eliziane Gama e Eduardo Girão, membros suplentes, para compor a Comissão (ATS nº 4/2023).

**Secretário(a):** Marcelo Assaife Lopes | Secretário-Adjunto: Donaldo Portela Rodrigues

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** [cehv@senado.leg.br](mailto:cehv@senado.leg.br)



4) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA EXAMINAR OS  
ANTEPROJETOS APRESENTADOS NO ÂMBITO DA COMISSÃO DE JURISTAS

**Finalidade:** destinada a, no prazo de até noventa dias, examinar e, se assim entender, consolidar os anteprojetos apresentados no âmbito da Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas que dinamizem, unifiquem e modernizem o processo administrativo e tributário nacional - CJADMTR, composta por nove membros titulares e igual número de suplentes.

Requerimento nº 479, de 2023.

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(4)</sup>

**RELATOR:** Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 28/11/2023

| TITULARES                                               | SUPLENTES                                                       |
|---------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1,3)</sup>         | 1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(1)</sup>                 |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>          | 2. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(1)</sup>                     |
| Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(1)</sup> | 3. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(1)</sup>              |
| Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>       | 4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup> |
| Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>       | 5. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(1)</sup>                |
| Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(1)</sup>            | 6. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(1)</sup>                        |
| Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>            | 7. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(1,3)</sup>              |
| Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>          | 8. VAGO <sup>(1,2)</sup>                                        |
| Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>         | 9. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>           |

- Notas:**
- Em 18.05.2023, os Senadores Eduardo Braga, Efraim Filho, Oriovisto Guimarães, Vanderlan Cardoso, Daniella Ribeiro, Jaques Wagner, Eduardo Gomes, Rogerio Marinho e Tereza Cristina foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Weverton, Fernando Farias, Professora Dorinha Seabra, Augusta Brito, Irajá, Izalci Lucas, Laércio Oliveira e Wellington Fagundes, membros suplentes, para compor a Comissão.
  - Em 30.08.2023, a Presidência do Senado Federal destitui o Senador Laércio Oliveira, a pedido, como membro suplente desta comissão.
  - Em 28.11.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Izalci Lucas membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que passa a membro suplente, para compor a comissão.
  - Em 28.11.2023, os Senadores Izalci Lucas, Oriovisto Guimarães e Efraim Filho foram designados Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, da comissão (Of. nº 001/2023-CTIADMTR).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos | Secretária-Adjunta: Camila Moraes Bittar

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** rprado@senado.leg.br



## 5) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO BRASIL

**Finalidade:** examinar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, os projetos concernentes ao relatório final aprovado pela Comissão de Juristas responsável por subsidiar a elaboração de substitutivo sobre Inteligência Artificial no Brasil, criada pelo Ato do Presidente do Senado Federal nº 4, de 2022, bem como eventuais novos projetos que disciplinem a matéria.

Requerimento nº 722, de 2023

**Número de membros:** 13 titulares e 13 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(2)</sup>

**RELATOR:** Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(2)</sup>

| TITULARES                                               | SUPLENTES                                                    |
|---------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(1)</sup>        | 1. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(1)</sup>         |
| Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>  | 2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>             |
| Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(1)</sup> | 3. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1,3)</sup>       |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>          | 4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(1)</sup>               |
| Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(1)</sup>                | 5. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(1)</sup>                 |
| Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(1)</sup>       | 6. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(1)</sup>            |
| Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(1)</sup>       | 7. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(1)</sup>            |
| Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>           | 8. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>            |
| Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(1)</sup>        | 9. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(1)</sup>           |
| Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(1)</sup>         | 10. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(1)</sup>              |
| Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>            | 11. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>           |
| Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup> | 12. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1)</sup>            |
| Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>         | 13. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup> |

### Notas:

- Em 15.08.2023, os Senadores Carlos Viana, Styvenson Valentim, Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Weverton, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Nelsinho Trad, Fabiano Contarato, Chico Rodrigues, Eduardo Gomes, Astronauta Marcos Pontes e Laércio Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Izalci Lucas, Marcelo Castro, Alan Rick, Cid Gomes, Angelo Coronel, Mara Gabrilli, Sérgio Petecão, Rogério Carvalho, Flávio Arns, Carlos Portinho, Marcos Rogério e Mecias de Jesus, membros suplentes, para compor a comissão.
- Em 17.08.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Carlos Viana e Astronauta Marcos Pontes, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 001/2023-SACTIA). O Presidente designa como Relator o Senador Eduardo Gomes.
- Em 17.08.2023, a Presidência do Senado Federal designa o Senador Alessandro Vieira para compor, como membro suplente, a Comissão Temporária sobre a Inteligência Artificial no Brasil, na vaga ocupada pelo Senador Marcelo Castro, que deixa de compor a Comissão.



## 6) COMISSÃO DE JURISTAS RESPONSÁVEL PELA REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO CÓDIGO CIVIL

**Finalidade:** apresentar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, anteprojeto de Lei para revisão e atualização da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil).

Ato do Presidente do Senado Federal nº 11, de 2023

**PRESIDENTE:** Luis Felipe Salomão <sup>(1)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Marco Aurélio Belizze <sup>(1)</sup>

**RELATOR:** Flavio Tartuce <sup>(1)</sup>

**RELATORA:** Rosa Maria de Andrade Nery <sup>(1)</sup>

**Instalação:** 04/09/2023

### MEMBROS

|                                                        |
|--------------------------------------------------------|
| Luis Felipe Salomão <sup>(2)</sup>                     |
| Marco Aurélio Belizze <sup>(2)</sup>                   |
| Flavio Tartuce <sup>(2)</sup>                          |
| Rosa Maria de Andrade Nery <sup>(2)</sup>              |
| Marco Buzzi <sup>(2)</sup>                             |
| Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues <sup>(2)</sup>   |
| Cesar Asfor Rocha <sup>(2)</sup>                       |
| João Otávio de Noronha <sup>(2)</sup>                  |
| Angelica Lucia Carlini <sup>(2)</sup>                  |
| Carlos Eduardo Elias de Oliveira <sup>(2)</sup>        |
| Claudia Lima Marques <sup>(2)</sup>                    |
| Daniel Carnio <sup>(2)</sup>                           |
| Edvaldo Brito <sup>(2)</sup>                           |
| Flavio Galdino <sup>(2)</sup>                          |
| Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka <sup>(2)</sup> |
| Gustavo José Mendes Tepedino <sup>(2)</sup>            |
| José Fernando Simão <sup>(2)</sup>                     |
| VAGO <sup>(2,4)</sup>                                  |
| Laura Porto <sup>(2)</sup>                             |
| Marcelo de Oliveira Milagres <sup>(2)</sup>            |
| Marco Aurélio Bezerra de Melo <sup>(2)</sup>           |
| Marcus Vinicius Furtado Coêlho <sup>(2)</sup>          |
| Mario Luiz Delgado Régis <sup>(2)</sup>                |
| Maria Berenice Dias <sup>(2)</sup>                     |
| Moacyr Lobato de Campos Filho <sup>(2)</sup>           |
| Nelson Rosenvald <sup>(2)</sup>                        |
| Pablo Stolze Gagliano <sup>(2)</sup>                   |
| Patrícia Carrijo <sup>(2)</sup>                        |
| Paula Andrea Forgioni <sup>(2)</sup>                   |
| Rodrigo de Bittencourt Mudrovitsch <sup>(2)</sup>      |
| Ricardo Campos <sup>(2)</sup>                          |
| Rolf Madaleno <sup>(2)</sup>                           |
| Rogério Marrone Castro Sampaio <sup>(2)</sup>          |
| Carlos Antônio Vieira Fernandes Filho <sup>(2)</sup>   |
| Carlos Eduardo Pianovski Ruzyk <sup>(3)</sup>          |
| Laura Schertel Mendes <sup>(3)</sup>                   |
| Maria Cristina Paiva Santiago <sup>(4)</sup>           |



---

Estela Aranha (4)

---

**Notas:**

1. Em 25.08.2023, a Presidência do Senado Federal designa os Senhores Luis Felipe Salomão, Marco Aurélio Bellizze, Flavio Tartuce e Rosa Maria de Andrade Nery a Presidente, Vice-Presidente, Relator e Relatora, respectivamente, deste colegiado (ATO nº 11/2023)
2. Em 25.08.2023, os Senhores Luis Felipe Salomão, Marco Aurélio Bellizze, Flavio Tartuce, Rosa Maria de Andrade Nery, Marco Buzzi, Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues, Cesar Asfor Rocha, João Otávio de Noronha, Angelica Lucia Carlini, Carlos Eduardo Elias de Oliveira, Cláudia Lima Marques, Daniel Carnio, Edvaldo Brito, Flavio Galdino, Giselda Maria Fernandes Novaes Hironaka, Gustavo José Mendes Tepedino, José Fernando Simão, Judith Martins-Costa, Laura Porto, Marcelo de Oliveira Milagres, Marco Aurélio Bezerra de Melo, Marcus Vinícius Furtado Coêlho, Mario Luiz Delgado Régis, Maria Berenice Dias, Moacyr Lobato de Campos Filho, Nelson Rosenvald, Pablo Stolze Gagliano, Patrícia Carrijo, Paula Andrea Forgioni, Rodrigo de Bittencourt Mudrovitsch, Ricardo Campos, Rolf Madaleno, Rogério Marrone Castro Sampaio e Carlos Antônio Vieira Fernandes Filho foram designados membros desta comissão (ATO nº 11, de 2023).
3. Em 06.09.2023, o Senhor Carlos Eduardo Pianovski Ruzyk e a Senhora Laura Schertel Mendes foram designados membros desta comissão (ATO nº 12, de 2023).
4. Em 19.09.2023, a Senhora Judith Martins-Costa deixa de compor a comissão, e as Senhoras Maria Cristina Paiva Santiago e Estela Aranha foram designadas membros desta comissão (ATO nº 13, de 2023).

**Secretário(a):** Lenita Cunha e Silva | Secretário-Adjunto: Gabriel Udelsmann

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** codcivil@senado.leg.br



7) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA EM COMEMORAÇÃO  
AOS 200 (DUZENTOS) ANOS DA CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR

**Finalidade:** planejar e coordenar, no prazo de 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, as atividades de comemoração dos 200 (duzentos) anos da Confederação do Equador.

Requerimento nº 752, de 2023.

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

| TITULARES                                       | SUPLENTES                                            |
|-------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(1)</sup>   | 1. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(1)</sup> |
| Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(1)</sup>   | 2.                                                   |
| Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(1)</sup> | 3.                                                   |
| Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(1)</sup>   | 4.                                                   |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(1)</sup>  | 5.                                                   |

**Notas:**

1. Em 06.12.2023, a Presidência designa os Senadores Teresa Leitão, Humberto Costa, Fernando Dueire, Jussara Lima e Efraim Filho membros titulares e a Senadora Ana Paula Lobato, membro suplente, para compor a comissão.



8) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA VERIFICAR "IN LOCO" A  
SITUAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL DO ESTADO PLURINACIONAL DA BOLÍVIA

**Finalidade:** verificar "in loco", no prazo de 180 dias, a situação política e social do Estado Plurinacional da Bolívia, no que diz respeito à cláusula democrática do Mercosul, prevista nos Protocolos de Ushuaia, cujo texto estabelece que a plena vigência das instituições democráticas é indispensável para o desenvolvimento dos processos de integração entre os signatários do referido Bloco.

Requerimento nº 1.067, de 2023

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

| TITULARES | SUPLENTES |
|-----------|-----------|
|-----------|-----------|



## COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO

## 1)CPI DAS ONGS

**Finalidade:** investigar, no prazo de 130 (cento e trinta) dias, com limite de despesas de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), a liberação, pelo Governo Federal, de recursos públicos para ONGs, e OSCIPs, bem como a utilização, por essas entidades, desses recursos e de outros por elas recebidos do exterior, a partir do ano de 2002 até a data de 1º de janeiro de 2023, a concentração desses recursos em atividades-meio, de forma a descumprir os objetivos para os quais esses recursos foram destinados originalmente, o desvirtuamento dos objetivos da ação dessas entidades, operando inclusive contra interesses nacionais, casos de abuso de poder, com intromissão dessas entidades em funções institucionais do poder público e a aquisição, a qualquer título, de terras por essas entidades.

Requerimento nº 292, de 2023

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(9)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(9)</sup>

**RELATOR:** Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(9)</sup>

**Leitura:** 05/04/2023

**Instalação:** 14/06/2023

**Prazo final:** 23/10/2023

**Prazo final prorrogado:** 19/12/2023

| TITULARES                                                                | SUPLENTES                                                       |
|--------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)</b>     |                                                                 |
| Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(1,2)</sup>                         | 1. VAGO <sup>(1,2,10)</sup>                                     |
| Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(1)</sup>                          | 2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup> |
| Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(1)</sup>                   | 3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(1,12)</sup>      |
| Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup>                          |                                                                 |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)</b> |                                                                 |
| Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(7,8)</sup>                          | 1. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(7)</sup>               |
| Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(7)</sup>                            | 2. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(7)</sup>                |
| Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(7)</sup>                                 |                                                                 |
| Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(7)</sup>                          |                                                                 |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>                            |                                                                 |
| Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(4)</sup>                           | 1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(6)</sup>     |
| Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(4,11)</sup>                          |                                                                 |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)</b>                      |                                                                 |
| Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(3)</sup>                                 | 1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(3,5,13)</sup> |

**Notas:**

1. Em 31.05.2023, os Senadores Marcio Bittar, Styvenson Valentim e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 41/2023-BLDEM, foi retificado pelo Of. nº 45/2023-BLDEM).
2. Em 31.05.2023, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 53/2023-BLDEM).
3. Em 31.05.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e a Senadora Tereza Cristina, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 17/2023-GABLI/BLALIAN).
4. Em 31.05.2023, os Senadores Jaime Bagattoli e Zequinha Marinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 91/2023-BLVANG).
5. Em 31.05.2023, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição à Senadora Tereza Cristina, para compor a Comissão (Of. 24/2023-GABLI/BLALIAN).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



6. Em 1º.06.2023, o Senador Hamilton Mourão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 107/2023-BLVANG).
7. Em 13.06.2023, os Senadores Zenaide Maia, Lucas Barreto, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e as Senadoras Mara Gabrilli e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 62/2023-BLREDEM).
8. Em 13.06.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição à Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 67/2023-BLREDEM).
9. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Plínio Valério, Jaime Bagattolli e Márcio Bittar, Presidente, Vice-Presidente e Relator, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 01/2023-CPIONGS).
10. Em 20.06.2023, o Senador Marcelo Castro deixou de compor a Comissão (Of. 97/2023 - BLDEM).
11. Em 1º.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 130/2023-BLVANG).
12. Em 22.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 131/2023-BLDEM).
13. Em 24.10.2023, a Senadora Damare Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 56/2023-GABLIID/BLALIAN).

**Secretário(a):** Reinilson Prado dos Santos | Secretária-Adjunta: Renata Felix Perez

**Telefone(s):** 3303 3490

**E-mail:** cpions@senado.leg.br



2)CPI DA BRASKEM

**Finalidade:** investigar, no prazo de 120 (cento e vinte) dias, com limite de despesas de R\$ 120.000,00 (cento e vinte mil reais), os efeitos da responsabilidade jurídica socioambiental da empresa Braskem S.A, decorrente do caso Pinheiro/Braskem, em Maceió, Alagoas.

Requerimento nº 952, de 2023

**Número de membros:** 11 titulares e 7 suplentes

Leitura: 25/10/2023

| TITULARES                                                                | SUPLENTES                                          |
|--------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia (MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB)</b>     |                                                    |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(1)</sup>                          | 1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(1)</sup> |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2)</sup>                           | 2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(2)</sup>  |
|                                                                          | 3.                                                 |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PSD, PT, PSB, REDE)</b> |                                                    |
| Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(3)</sup>                                | 1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA)                 |
| Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4)</sup>                             | 2.                                                 |
| Senador Otto Alencar (PSD-BA)                                            |                                                    |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda (PL, NOVO)</b>                            |                                                    |
| Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(6)</sup>                       | 1. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(6)</sup>      |
| Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(6)</sup>                             |                                                    |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança (PP, REPUBLICANOS)</b>                      |                                                    |
|                                                                          | 1.                                                 |

- Notas:**
- 1. Em 09.12.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, e o Senador Fernando Farias, membro suplente, pela liderança do MDB, para compor a Comissão (Of. 103/2023-GLMDB).
  - 2. Em 09.12.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, e o Senador Jayme Campos, membro suplente, pela liderança do União Brasil, para compor a Comissão (Of. 69/2023-GLUNIAO).
  - 3. Em 09.12.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular, pela liderança do PSD, para compor a Comissão (Of. 58/2023-GLPSD).
  - 4. Em 09.12.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pela liderança do PSB, para compor a Comissão (Of. 84/2023-GLDPSB).
  - 5. Em 09.12.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, e o Senador Ângelo Coronel, membro suplente, pela liderança do PSD, para compor a Comissão (Of. 59/2023-GLPSD).
  - 6. Em 09.12.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Gomes foram designados membros titulares, e o Senador Magno Malta, membro suplente, pela liderança do PL, para compor a Comissão (Of. 28/2023-GLPL).



## COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

### 1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

**Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(6)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                               |
| Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>                                | 1. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(2)</sup>              |
| Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2)</sup>               | 2. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2,5,13)</sup>        |
| Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>                          | 3. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2,5,13)</sup>     |
| Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>                              | 4. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,5,13)</sup>        |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(2,26,29)</sup>                      | 5. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(2,5,11,12,13)</sup>        |
| Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2)</sup>                            | 6. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(2)</sup>            |
| Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2)</sup>                    | 7. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(2)</sup>          |
| Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>                           | 8. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2,13)</sup>                |
| Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2)</sup>                                  | 9. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(2,13)</sup>         |
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2,16)</sup>                           | 10. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2,13)</sup>    |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                               |
| Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(4)</sup>                          | 1. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4,9,10,21)</sup>       |
| Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>                                      | 2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,25,31)</sup>   |
| Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4,9)</sup>                             | 3. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(4)</sup>              |
| Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>                                  | 4. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(4)</sup>              |
| Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(4)</sup>                             | 5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(4,15,19,30)</sup> |
| Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>                            | 6. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>                  |
| Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>                              | 7. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>              |
| Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>                              | 8. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(4)</sup>               |
| Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,10)</sup>                          | 9. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(7)</sup>          |
| Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(18,20)</sup>                          | 10. <sup>(18)</sup>                                           |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(8)</sup></b>             |                                                               |
| Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,17,23,24,27,28)</sup>          | 1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1,22,32)</sup>       |
| Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>                             | 2. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>            |
| Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>                               | 3. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>                 |
| Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>                               | 4. Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                     |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                               |
| Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1)</sup>                               | 1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>             |
| Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,14)</sup>                         | 2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>            |
| Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>                   | 3. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>    |

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Rogerio Marinho, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Ciro Nogueira, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Flávio Bolsonaro, Magno Malta, Romário, Esperidião Amin, Laércio Oliveira e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Alan Rick, Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Fernando Farias, Oriovisto Guimarães, Carlos Viana, Cid Gomes e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Davi

Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Fernando Dueire, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Weverton e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso Presidente deste colegiado.

4. Em 07.03.2023, os Senadores Vanderlan Cardoso, Irajá, Sérgio Petecão, Omar Aziz, Angelo Coronel, Rogério Carvalho, Augusta Brito, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Margareth Buzetti, Nelsinho Trad, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Paulo Paim, Humberto Costa e Jaques Wagner, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDEM).

5. Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Efraim Filho, Giordano e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).

6. Em 14.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Angelo Coronel Vice-Presidente deste colegiado.

7. Em 15.03.2023, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 17/2023-BLRESDEM).

8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).

9. Em 22.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 20/2023-BLRESDEM).

10. Em 27.03.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Flávio Arns; e o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLRESDEM).

11. Em 12.04.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLDEM).

12. Em 25.04.2023, o Senador Davi Alcolumbre foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 29/2023-BLDEM).

13. Em 16.05.2023, os Senadores Efraim Filho, Davi Alcolumbre, Jader Barbalho, Giordano, Weverton, Plínio Valério e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).

14. Em 05.06.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular, em substituição ao Senador Luís Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 25/2023-BLALIAN).

15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

16. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 101/2023-BLDEM).

17. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).

18. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 81/2023-GLMDB).

19. Em 08.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 82/2023-BLRESDEM).

20. Em 14.09.2023, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 100/2023-BLRESDEM).

21. Em 03.10.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 106/2023-BLRESDEM).

22. Em 17.10.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 153/2023-BLVANG).

23. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).

24. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 170/2023-BLVANG).

25. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Ofs. nºs 120 e 121/2023-BLRESDEM).

26. Em 22.11.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, em substituição ao Senador Renan Calheiros, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 174/2023-BLDEM).

27. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 178/2023-BLVANG).

28. Em 23.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Portinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 179/2023-BLVANG).

29. Em 23.11.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 175/2023-BLDEM).

30. Em 24.11.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 122/2023-BLRESDEM).

31. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM).

32. Em 28.11.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 180/2023-BLVANG).

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano

**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

**Telefone(s):** 6133033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br



**1.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE MUNICIPALISTA**

**Finalidade:** opinar sobre questões municipalistas, tais como: (a) desenvolvimento econômico-social; (b) políticas de financiamento das ações de competência municipal, inclusive mediante transferências constitucionais; (c) endividamento público; (d) política tributária; (e) viabilidade econômica e fiscal para criação, incorporação, fusão e desmembramento de municípios; (f) cooperação técnica e financeira com a União; (g) políticas de geração de emprego e renda; e (h) políticas de ordenamento territorial.

**(Requerimento 160, de 2023 - CAE)**

**Número de membros:** 9 titulares e 9 suplentes

| TITULARES | SUPLENTES |
|-----------|-----------|
|-----------|-----------|

**Secretário(a):** João Pedro de Souza Lobo Caetano

**Reuniões:** Terças-Feiras 10 horas - Ala Alexandre Costa - Sala 19

**Telefone(s):** 6133033516

**E-mail:** cae@senado.leg.br



**2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS****Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(4)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                           |
| Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>                             | 1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3,6)</sup>      |
| Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>                      | 2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(3,6)</sup>          |
| Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3)</sup>                    | 3. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3,6)</sup>       |
| Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3)</sup>                                   | 4. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(3,6)</sup>    |
| Senadora Ivete da Silva (MDB-SC) <sup>(3)</sup>                            | 5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>       |
| Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>                     | 6. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>               |
| Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>                              | 7. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>      |
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>                              | 8. VAGO <sup>(10,14,15,16,17)</sup>                       |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                           |
| Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2,8)</sup>                              | 1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>           |
| Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>                             | 2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>          |
| Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>                              | 3. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>      |
| Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>                              | 4. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>      |
| Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>                                  | 5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>          |
| Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>                              | 6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>       |
| Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(2)</sup>                          | 7. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2,8)</sup>       |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>             |                                                           |
| Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                                     | 1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>         |
| Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1)</sup>                             | 2. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>             |
| Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>                               | 3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>         |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                           |
| Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,9)</sup>                          | 1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,9,11,12)</sup> |
| Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,9)</sup>                                 | 2. <sup>(5,9,13)</sup>                                    |
| Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,9)</sup>                  | 3. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1,9)</sup>   |

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Romário, Eduardo Girão, Wilder Moraes, Dr. Hiran, Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Magno Malta, Jaime Bagattoli, Zequinha Marinho e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Paulo Paim, Humberto Costa e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Nelsinho Trad, Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Teresa Leitão, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 004/2023-BLREDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Ivete Silva, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Alan Rick, Davi Alcolumbre, Renan Calheiros, Marcelo Castro, Carlos Viana, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Humberto Costa e a Senadora Mara Gabrilli o Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 09.03.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLVANG).
- Em 10.03.2023, os Senadores Renan Calheiros, Alan Rick, Marcelo Castro e Davi Alcolumbre foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
- Em 27.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão; e o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 27/2023-BLREDEM).
- Em 31.03.2023, os Senadores Laércio Oliveira, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares; o Senador Cleitinho, membro suplente; e os Senadores Eduardo Gomes e Zequinha Marinho deixaram de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLD/BLPPREP).



10. Em 31.05.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 57/2023-BLDEM).
11. Em 15.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 40/2023-GABLID/BLALIAN).
12. Em 15.08.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, em vaga cedida pelo Bloco Parlamentar Aliança, na Comissão (Of. nº 137/2023-BLVANG).
13. Em 30.08.2023, o Bloco Parlamentar Aliança cedeu, temporariamente, uma vaga de suplente ao Partido União Brasil (Of. nº 44/2023-GABLID/BLALIAN).
14. Em 13.09.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 139/2023-BLDEM).
15. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
16. Em 10.11.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 172/2023-BLDEM).
17. Em 05.12.2023, o Senador Eduardo Braga deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 182/2023-BLDEM).

**Secretário(a):** Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro

**Telefone(s):** 3303-4608

**E-mail:** cas@senado.leg.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DIREITOS DAS PESSOAS COM DOENÇAS RARAS  
**Finalidade:** acompanhar e aprimorar as políticas públicas direcionadas às pessoas com doenças raras.

**(Requerimento 53, de 2023 - CAS)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(4)</sup>

**Instalação:** 30/08/2023

| TITULARES                                                                  | SUPLENTES                                         |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                   |
| Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(1)</sup>                          | 1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(5)</sup> |
| Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>                                | 2.                                                |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                   |
| Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>                             | 1. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>    |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>                            |                                                   |
|                                                                            | 1.                                                |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                   |
| Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(3)</sup>                    | 1.                                                |

- Notas:**
1. Em 11.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS).
  2. Em 11.08.2023, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular e o Senador Flávio Arns, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS).
  3. Em 11.08.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 139/2023-SACAS).
  4. Em 30.08.2023, a comissão reunida elegeu as Senadoras Mara Gabrilli e Damares Alves, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 161/2023-SACAS).
  5. Em 31.08.2023, os Senadores Alan Rick e Efraim Filho foram designados membros titular e suplente, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 162/2023-SACAS).

**Secretário(a):** Saulo Kléber Rodrigues Ribeiro  
**Telefone(s):** 3303-4608  
**E-mail:** cas@senado.leg.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCJ

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(25)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                                 |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                                           |
| Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2)</sup>                          | 1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(2,5)</sup>              |
| Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(2)</sup>                              | 2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2,5,27,29,30,37,50,55,57)</sup>     |
| Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(2,27,29,50,55)</sup>                | 3. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2,5,8,30,37)</sup> |
| Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>                              | 4. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(2,5,8,13,32,34,44,47)</sup>            |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(2)</sup>                            | 5. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2,5,8,30,41,57)</sup>            |
| Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,38,40)</sup>                       | 6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2,5,8,18)</sup>                   |
| Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(2)</sup>                    | 7. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2,5,8,38,40)</sup>               |
| Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(2,15,19)</sup>                    | 8. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2,7,8)</sup>                          |
| Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>                                   | 9. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2,8,12,16,19)</sup>            |
| Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(2)</sup>                            | 10. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,8,28,30,39,41)</sup>    |
| Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(17,18)</sup>                      | 11. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(17,18,30,39,41,51,52,53)</sup>  |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                                           |
| Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(3,35,42)</sup>                            | 1. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(3)</sup>                          |
| Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(3)</sup>                             | 2. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(3,9,20,22)</sup>                          |
| Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(3,48,49)</sup>                         | 3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(3,23,35,42,46)</sup>          |
| Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(3,36,42)</sup>                       | 4. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(3)</sup>                         |
| Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(3,24,31)</sup>                        | 5. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(3)</sup>                      |
| Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(3)</sup>                           | 6. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(3,56)</sup>                        |
| Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(3)</sup>                            | 7. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3)</sup>                          |
| Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(3)</sup>                              | 8. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(3,5)</sup>                        |
| Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(3)</sup>                          | 9. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(3)</sup>                           |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>             |                                                                           |
| Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                            | 1. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>                         |
| Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                             | 2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1,14,43,45)</sup>                |
| Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>                                 | 3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>                              |
| Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,14)</sup>                           | 4. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>                           |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                                           |
| Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1,10,11)</sup>                         | 1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,21,26,33,54)</sup>            |
| Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>                             | 2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,10,11)</sup>                         |
| Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>                   | 3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>               |

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Carlos Portinho, Magno Malta, Eduardo Girão, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jorge Seif, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). (DSF de 08/03/2023, p. 134)

2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Sergio Moro, Marcio Bittar, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Jader Barbalho, Oriovisto Guimarães, Marcos do Val, Weverton e Plínio Valério foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Professora Dorinha Seabra, Alan Rick, Veneziano Vital do Rêgo, Giordano, Fernando Farias, Carlos Viana, Randolfe Rodrigues, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). (DSF de 21/09/2023, p. 126)

3. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Angelo Coronel, Otto Alencar, Eliziane Gama, Lucas Barreto, Fabiano Contarato, Rogério Carvalho, Augusta Brito e Ana Paula Lobato foram designados membros titulares, e os Senadores Zenaide Maia, Sérgio Petecão, Vanderlan Cardoso, Mara Gabrilli, Daniella Ribeiro, Paulo Paim, Humberto Costa, Teresa Leitão e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). (DSF de 08/03/2023, p. 120)

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Davi Alcolumbre Presidente deste colegiado.



5. Em 10.03.2023, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Efraim Filho, Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick e Giordano foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
7. Em 11.04.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 25/2023-BLDEM).
8. Em 10.05.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Alan Rick, Carlos Viana, Marcelo Castro, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como Suplentes modificadas na Comissão (Of. 42/2023-BLDEM). ([DSF de 11/05/2023, p. 252](#); [DSF de 11/05/2023, p. 252](#))
9. Em 10.05.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 47/2023-BLRESDEM). ([DSF de 11/05/2023, p. 253](#))
10. Em 07.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 26/2023-BLALIAN). ([DSF de 08/06/2023, p. 10](#))
11. Em 19.06.2023, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Aliança, em substituição ao Senador Dr. Hiran, que passa a ocupar a Comissão como membro suplente (Of. 31/2023-BLALIAN). ([DSF de 20/06/2023, p. 51](#))
12. Em 22.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Alessandro Vieira, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 102/2023-BLDEM). ([DSF de 23/06/2023, p. 12](#))
13. Em 26.06.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 103/2023-BLDEM). ([DSF de 27/06/2023, p. 51](#))
14. Em 06.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que passa a membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 126/2023-BLVANG). ([DSF de 07/07/2023, p. 48](#))
15. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 109/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 49](#))
16. Em 06.07.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Izalci Lucas, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLDEM). ([DSF de 07/07/2023, p. 51](#))
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 81/2023-GLMDB). ([DSF de 13/07/2023, p. 149](#))
18. Em 02.08.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular e os Senadores Izalci Lucas e Mauro Carvalho Junior, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 118/2023-BLDEM). ([DSF de 03/08/2023, p. 112](#))
19. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 124/2023-BLDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 102](#))
20. Em 08.08.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Irajá, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 81/2023-BLRESDEM). ([DSF de 09/08/2023, p. 100](#))
21. Em 15.08.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 39/2023-GABLI-BLALIAN). ([DSF de 16/08/2023, p. 196](#))
22. Em 17.08.2023, o Senador Irajá foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 88/2023-BLRESDEM). ([DSF de 18/08/2023, p. 61](#))
23. Em 30.08.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Vanderlan Cardoso, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 94/2023-BLRESDEM). ([DSF de 31/08/2023, p. 163](#))
24. Em 12.09.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Lucas Barreto, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 99/2023-BLRESDEM). ([DSF de 13/09/2023, p. 217](#))
25. Em 13.09.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 119/2023-PRESIDÊNCIA/CCJ). ([DSF de 14/09/2023, p. 93](#))
26. Em 13.09.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. 48/2023-GABLI-BLALIAN). ([DSF de 14/09/2023, p. 94](#))
27. Em 13.09.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 143/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 97](#))
28. Em 13.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 142/2023-BLDEM). ([DSF de 14/09/2023, p. 96](#))
29. Em 14.09.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 144/2023-BLDEM). ([DSF de 15/09/2023, p. 77](#))
30. Em 27.09.2023, os Senadores Alan Rick, Zequinha Marinho, Mauro Carvalho Junior, Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 155/2023-BLDEM). ([DSF de 27/09/2023, p. 95](#))
31. Em 27.09.2023, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 104/2023-BLRESDEM). ([DSF de 28/09/2023, p. 179](#))
32. Em 28.09.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 157/2023-BLDEM). ([DSF de 29/09/2023, p. 54](#))
33. Em 29.09.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Tereza Cristina, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 52/2023-BLALIAN). ([DSF de 30/09/2023, p. 16](#))
34. Em 03.10.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 158/2023-BLDEM). ([DSF de 04/10/2023, p. 162](#))
35. Em 04.10.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Omar Aziz, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 107/2023-BLRESDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 108](#))
36. Em 04.10.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, em substituição à Senadora Eliziane Gama, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 108/2023-BLRESDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 109](#))
37. Em 04.10.2023, os Senadores Efraim Filho e Professora Dorinha Seabra foram designados segundo e terceiro suplentes, respectivamente, em substituição aos Senadores Alan Rick e Zequinha Marinho, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 162/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 114](#))



38. Em 04.10.2023, o Senador Marcelo Castro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jader Barbalho, que passa à suplência, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 97/2023-GLMDB). ([DSF de 05/10/2023, p. 107](#))
39. Em 04.10.2023, os Senadores Alan Rick e Zequinha Marinho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 161/2023-BLDEM). ([DSF de 05/10/2023, p. 113](#))
40. Em 05.10.2023, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcelo Castro, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 163/2023-BLDEM). ([DSF de 06/10/2023, p. 78](#))
41. Em 05.10.2023, os Senadores Alan Rick, Zequinha Marinho e Mauro Carvalho Junior foram designados 5º, 10º e 11º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 147/2023-BLDEM). ([DSF de 06/10/2023, p. 77](#))
42. Em 09.10.2023, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, e o Senador Omar Aziz designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 109/2023-BLREDEM). ([DSF de 10/10/2023, p. 39](#))
43. Em 09.10.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Girão, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 150/2023-BLVANG). ([DSF de 10/10/2023, p. 40](#))
44. Em 10.10.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Giordano, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 165/2023-BLDEM). ([DSF de 11/10/2023, p. 178](#))
45. Em 11.10.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Astronauta Marcos Pontes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 152/2023-BLVANG). ([DSF de 12/10/2023, p. 13](#))
46. Em 17.10.2023, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 111/2023-BLREDEM). ([DSF de 18/10/2023, p. 146](#))
47. Em 18.10.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 166/2023-BLDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 101](#))
48. Em 18.10.2023, o Senador Nelsinho Trad foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 112/2023-BLREDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 99](#))
49. Em 18.10.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 113/2023-BLREDEM). ([DSF de 19/10/2023, p. 100](#))
50. Em 31.10.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 167/2023-BLDEM). ([DSF de 01/11/2023, p. 81](#))
51. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN). ([DSF de 01/11/2023, p. 84](#))
52. Em 07.11.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 169/2023-BLDEM). ([DSF de 08/11/2023, p. 199](#))
53. Em 13.11.2023, o Senador Jayme Campos foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 170/2023-BLDEM). ([DSF de 14/11/2023, p. 70](#))
54. Em 20.11.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 59/2023-GABLI/BLALIAN). ([DSF de 21/11/2023, p. 43](#))
55. Em 21.11.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 173/2023-BLDEM).
56. Em 27.11.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Paim, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 150/2023-GSFCONTA).
57. Em 06.12.2023, o Senador Alan Rick foi designado 2º membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que passa à 5ª suplência, para compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 183/2023-BLDEM).

**Secretário(a):** Ednaldo Magalhães Siqueira

**Reuniões:** Quartas-Feiras 10:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-3972

**Fax:** 3303-4315

**E-mail:** ccj@senado.gov.br



**4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - CE****Número de membros:** 27 titulares e 27 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(4,14)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                                |
| Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>               | 1. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,6)</sup>        |
| Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>                          | 2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3,6)</sup>           |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3)</sup>                             | 3. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3,6)</sup>     |
| Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3)</sup>                             | 4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3,6,7,8)</sup>     |
| Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3)</sup>                    | 5. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>               |
| Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>                             | 6. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(3)</sup>             |
| Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>                           | 7. VAGO <sup>(15)</sup>                                        |
| Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>                     | 8.                                                             |
| Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3)</sup>                                  | 9.                                                             |
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>                              | 10.                                                            |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                                |
| Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>                              | 1. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(2)</sup>                       |
| Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>                              | 2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>               |
| Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>                              | 3. VAGO <sup>(2,13)</sup>                                      |
| Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>                          | 4. Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>           |
|                                                                            | 5. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>              |
| Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>                              | 6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>            |
| Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>                                  | 7. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>                |
| Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>                              | 8. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>               |
| Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>                                | 9.                                                             |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>             |                                                                |
| Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,11,16,19,20)</sup>             | 1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1,11)</sup>             |
| Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>                          | 2. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(1,11)</sup>     |
| Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1,11)</sup>                              | 3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1,11)</sup>           |
| Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1,11)</sup>                 | 4. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(12)</sup>               |
| Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(17,18,21)</sup>                      | 5. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(17,18)</sup>           |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                                |
| Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1,5,10)</sup>                                | 1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,5,10)</sup>         |
| Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1,10)</sup>                         | 2. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1,10)</sup>                 |
| Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,10)</sup>                 | 3. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,10)</sup> |

**Notas:**

\*. 1 (uma) vaga compartilhada entre os Blocos, de acordo com o cálculo de proporcionalidade comunicado por meio dos Ofícios nºs 36 a 38/2023-SGM, em 28/02/2023.

1. Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Romário, Eduardo Gomes, Zequinha Marinho, Rogerio Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Jussara Lima, Zenaide Maia, Nelsinho Trad, Vanderlan Cardoso, Augusta Brito, Paulo Paim, Teresa Leitão e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Daniella Ribeiro, Sérgio Petecão, Fabiano Contarato, Jaques Wagner e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Marcelo Castro, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Styvenson Valentim, Cid Gomes e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Marcio Bittar, Soraya Thronicke, Alan Rick, Ivete Silveira, Leila Barros e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Flávio Arns e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.



5. Em 08.03.2023, o Senador Romário foi designado membro titular e o Senador Esperidião Amin, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
6. Em 10.03.2023, os Senadores Ivete da Silveira, Marcio Bittar, Soraya Thronicke e Alan Rick foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
7. Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
8. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
9. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
10. Em 31.03.2023, os Senadores Romário (vaga cedida ao PL), Laércio Oliveira e Damares Alves foram designados membros titulares; e os Senadores Esperidião Amin, Dr. Hiran e Hamilton Mourão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Ofs. nºs 69/2023-BLVANG e 4/2023-GABLI/BLPPREP).
11. Em 31.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Carlos Portinho, Magno Malta e Astronauta Marcos Pontes foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Gomes, Zequinha Marinho e Rogerio Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG).
12. Em 04.04.2023, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 75/2023-BLVANG).
13. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
14. Em 30.05.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Professora Dorinha Seabra Vice-Presidente deste colegiado, em razão de renúncia do Senador Cid Gomes (Of. 146/2023-CE).
15. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).
16. Em 11.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 129/2023-BLVANG).
17. Em 12.07.2023 foi definida pelos líderes a distribuição da vaga compartilhada entre os Blocos Parlamentares Democracia, Resistência Democrática e Vanguarda, cabendo nesta Comissão ao Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 81/2023-GLMDB).
18. Em 24.10.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro titular e o Senador Marcos Rogério, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 154/2023-BLVANG).
19. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
20. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 171/2023-BLVANG).
21. Em 29.11.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaime Bagattoli, que deixa de compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 183/2023-BLVANG).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



**4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA**

**Finalidade:** acompanhar as políticas de Alfabetização na Idade Certa, no âmbito da Comissão de Educação, Cultura e Esporte.

**(Requerimento 56, de 2023 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

| TITULARES | SUPLENTES |
|-----------|-----------|
|-----------|-----------|

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**Telefone(s):** 3303-3498

**E-mail:** ce@senado.leg.br



#### 4.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DEBATER E AVALIAR O ENSINO MÉDIO NO BRASIL

**Finalidade:** debater e avaliar, no prazo de cento e oitenta dias, o Ensino Médio no Brasil, seus desafios e perspectivas.

**(Requerimento 5, de 2023 - CE)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>

**Instalação:** 29/03/2023

| TITULARES                                                                  | SUPLENTES |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |           |
| Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(1)</sup>               | 1.        |
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(1)</sup>                              | 2.        |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |           |
| Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(1)</sup>                              | 1.        |
| Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(1)</sup>                              | 2.        |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>                            |           |
| Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>                    | 1.        |

**Notas:**

1. Em 27.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra e Izalci Lucas foram designadas membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Democracia; as Senadoras Teresa Leitão e Augusta Brito, membros titulares, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática; e o Senador Astronauta Marcos Pontes, membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-CE).

2. Em 28.03.2023, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Teresa Leitão Presidente deste colegiado (Of. 18/2023-CE).

**Secretário(a):** Andréia Mano Da Silva Tavares

**E-mail:** ce@senado.leg.br



**5) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,  
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

**Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes**

**PRESIDENTE:** Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(10)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                               |
| Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3)</sup>                              | 1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup>      |
| Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>                          | 2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>          |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>                            | 3. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>              |
| Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(3)</sup>                              | 4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(8)</sup>          |
| Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>                     | 5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(13)</sup>   |
| Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3)</sup>                                  | 6. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(14)</sup>            |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                               |
| Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>                             | 1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2,7)</sup>            |
| Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2,7)</sup>                             | 2. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>              |
| Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2,5)</sup>                                | 3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>          |
| Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>                              | 4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>            |
| Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2,15)</sup>                                | 5. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2,15)</sup>        |
| Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(6)</sup>                               | 6.                                                            |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>             |                                                               |
| Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1,11)</sup>                          | 1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1,11)</sup>          |
| Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1,11)</sup>                          | 2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,11,16)</sup>        |
| Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>                         | 3. Senador Romário (PL-RJ) <sup>(11,16)</sup>                 |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                               |
| Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,12)</sup>                       | 1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,12)</sup>          |
| Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1,12)</sup>                      | 2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,12)</sup> |

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Flávio Bolsonaro, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Ciro Nogueira, Esperidião Amin e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Nelsinho Trad, Sérgio Petecão, Humberto Costa e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Jussara Lima, Vanderlan Cardoso, Rogério Carvalho e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Sergio Moro, Rodrigo Cunha, Renan Calheiros, Eduardo Braga, Styvenson Valentim e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcos do Val e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-SACTFC).
- Em 08.03.2023, o Senador Omar Aziz foi designado membro titular em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLRESDM).
- Em 09.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLRESDM).
- Em 09.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Nelsinho Trad, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 14/2023-BLRESDM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLDP).
- Em 22.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Otto Alencar Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-SACTFC).
- Em 31.03.2023, os Senadores Eduardo Girão, Rogerio Marinho e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares e o Senador Jaime Bagattoli, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 69/2023-BLVANG).
- Em 31.03.2023, os Senadores Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Damares Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a comissão (Of. nº 04/2023-GABLIID-BLPPREP).
- Em 13.04.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 28/2023-BLDEM).



14. Em 25.04.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 30/2023-BLDEM).

15. Em 14.08.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLREDEM).

16. Em 24.10.2023, os Senadores Marcos Rogério e Romário foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. n° 155/2023-BLVANG).

**Secretário(a):** Oscar Perné do Carmo Júnior

**Reuniões:** Terças-feiras 11:30 horas -

**Telefone(s):** 61 33033519

**E-mail:** ctfc@senado.leg.br



**6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH****Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(4)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                          |
| Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3)</sup>                        | 1. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(3)</sup> |
| Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>               | 2. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3)</sup>       |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>                            | 3. Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3,6,9)</sup>          |
| Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3)</sup>                         | 4. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>              |
| Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(3,12)</sup>                    | 5. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>     |
| Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>                              | 6.                                                       |
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>                              | 7.                                                       |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                          |
| Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>                             | 1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>          |
| Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(2)</sup>                              | 2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>         |
| Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>                              | 3. VAGO <sup>(2,8)</sup>                                 |
| Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>                              | 4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>         |
| Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(2)</sup>                                  | 5. VAGO <sup>(2,10)</sup>                                |
| Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>                              | 6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>      |
| Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>                                | 7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(2)</sup>     |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>             |                                                          |
| Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(1)</sup>                                 | 1. Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(11)</sup>         |
| Senador Romário (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                                     | 2.                                                       |
| Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(5)</sup>                             | 3.                                                       |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                          |
| Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>                                   | 1. VAGO <sup>(1,13)</sup>                                |
| Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>                    | 2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1)</sup>    |

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Magno Malta, Romário, Dr. Hiran e Damares Alves foram designados membros titulares, e os Senadores Eduardo Girão, Laércio Oliveira e Cleitinho membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Randolfe Rodrigues, Professora Dorinha Seabra, Renan Calheiros, Ivete Silveira, Carlos Viana, Leila Barros e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Soraya Thronicke, Marcio Bittar, Alan Rick, Weverton e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
- Em 07.03.2023, os Senadores Mara Gabrilli, Zenaide Maia, Jussara Lima, Augusta Brito, Paulo Paim, Humberto Costa e Flávio Arns foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Lucas Barreto, Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Eliziane Gama, Fabiano Contarato e Ana Paula Lobato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Paulo Paim e a Senadora Zenaide Maia Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 08.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG). ([DSF de 09/03/2023, p. 66](#))
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM). ([DSF de 16/03/2023, p. 141](#))
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
- Em 23.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 24/2023-BLREDEM). ([DSF de 24/03/2023, p. 75](#))
- Em 31.05.2023, o Senador Giordano foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 56/2023-BLDEM). ([DSF de 01/06/2023, p. 103](#))
- Em 19.06.2023, a Senadora Eliziane Gama deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 72/2023-BLREDEM). ([DSF de 20/06/2023, p. 54](#))
- Em 02.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 133/2023-BLVANG). ([DSF de 03/08/2023, p. 113](#))

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 29.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 133/2023-BLDEM). ([DSF de 30/08/2023, p. 168](#))

13. Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN). ([DSF de 31/08/2023, p. 164](#))

**Secretário(a):** Christiano De Oliveira Emery

**Reuniões:** Quartas-feiras 11:00 -

**Telefone(s):** 3303-2005

**E-mail:** cdh@senado.leg.br



## 7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

**Número de membros:** 19 titulares e 19 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(7)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                      |
|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                                |
| Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup>               | 1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3,6)</sup>   |
| Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(3,6)</sup>                      | 2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3,6)</sup>             |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>                            | 3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,6)</sup>        |
| Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(3)</sup>                            | 4. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3,6)</sup>            |
| Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3,14,16)</sup>                    | 5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3,14,16)</sup>      |
| Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3,8)</sup>                                | 6. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3,8)</sup>             |
| Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>                          | 7. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>               |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                                |
| Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>                          | 1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>                |
| Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>                              | 2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>                   |
| Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(2)</sup>                             | 3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,19,20)</sup>    |
| Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>                          | 4. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>              |
| Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>                               | 5. Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>                    |
| Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(2)</sup>                              | 6. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>            |
| Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>                            | 7. Senador Flávio Arns (PSB-PR) <sup>(2)</sup>                 |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(9)</sup></b>             |                                                                |
| Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1,11)</sup>                 | 1. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,11)</sup>           |
| Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,11,15,17,18)</sup>             | 2. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1,11)</sup>             |
| Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1,5,11)</sup>                       | 3. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(5,10,11,13)</sup>         |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                                |
| Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1,12)</sup>                          | 1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1,12)</sup>             |
| Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1,12)</sup>                | 2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1,12)</sup> |

### Notas:

- Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes, Romário, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Carlos Portinho, Wilder Moraes, Ciro Nogueira e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Nelsinho Trad, Mara Gabrilli, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz, Margareth Buzetti, Sérgio Petecão, Beto Faro, Fabiano Contarato e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
- Em 07.03.2023, os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim Filho, Renan Calheiros, Fernando Dueire, Marcos do Val, Leila Barros e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Soraya Thronicke, Veneziano Vital do Rêgo, Ivete Silveira, Carlos Viana, Cid Gomes e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Renan Calheiros Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRE).
- Em 08.03.2023, a Senadora Tereza Cristina foi designada membro titular e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 54/2023-BLVANG).
- Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 16.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Cid Gomes Vice-Presidente deste colegiado (Of. 2/2023-CRE).
- Em 16.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, em substituição à Senadora Leila Barros, que passou a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 12/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPP).
- Em 31.03.2023, o Senador Romário deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 69/2023-BLVANG).
- Em 31.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Wellington Fagundes e Tereza Cristina (vaga cedida ao PP) foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Portinho e Wilder Moraes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 69/2023-BLVANG).
- Em 31.03.2023, os Senadores Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares; e os Senadores Ciro Nogueira e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 4/2023-GABLI/BLPPREP).
- Em 19.05.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 104/2023-BLVANG).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 06.07.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Democracia, deixando de ocupar vaga de membro suplente na Comissão (Of. nº 110/2023-BLDEM).
15. Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).
16. Em 08.08.2023, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a integrar a comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 125/2023-BLDEM).
17. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
18. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 174/2023-BLVANG).
19. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDEM).
20. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM).

**Secretário(a):** Marcos Aurélio Pereira

**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7

**Telefone(s):** 3303-5919

**E-mail:** cre@senado.leg.br



**7.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA CIBERNÉTICA****Finalidade:** acompanhar a política pública relacionada à defesa cibernética.**(Requerimento 20, de 2023 - CRE)****Número de membros:** 3 titulares e 3 suplentes

| TITULARES | SUPLENTES |
|-----------|-----------|
|-----------|-----------|

**Secretário(a):** Marcos Aurélio Pereira  
**Reuniões:** Quintas-feiras 10:00 - Ala Alexandre Costa, Sala 7  
**Telefone(s):** 3303-5919  
**E-mail:** cre@senado.leg.br



**8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI****Número de membros:** 23 titulares e 23 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(9)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                               |
| Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(2)</sup>                             | 1. Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2)</sup>             |
| Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(2)</sup>                      | 2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2,5,10)</sup>           |
| Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2)</sup>                          | 3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) <sup>(2,5,6,10)</sup>      |
| Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>                              | 4. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2,5,10)</sup>       |
| Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(2)</sup>                    | 5. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2,10)</sup>          |
| Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(2)</sup>                             | 6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,10,14)</sup> |
| Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(2)</sup>                           | 7. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2,10)</sup>               |
| Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(2)</sup>                                   | 8. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2,10)</sup>       |
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2)</sup>                              | 9. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(2,10)</sup>     |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                               |
| Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(4)</sup>                          | 1. Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>                      |
| Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(4)</sup>                          | 2. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4,11,13)</sup>       |
| Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(4)</sup>                              | 3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,16,17)</sup>   |
| Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(4,8)</sup>                             | 4. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>                  |
| Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>                              | 5. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(4)</sup>              |
| Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>                              | 6. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(4)</sup>            |
| Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(4)</sup>                                   | 7. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4)</sup>           |
| Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(4)</sup>                            | 8. Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4)</sup>               |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>             |                                                               |
| Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,12,15)</sup>                   | 1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>             |
| Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1)</sup>                               | 2. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1,18)</sup>          |
| Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1)</sup>                               | 3. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>    |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                               |
| Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>                            | 1. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>            |
| Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1)</sup>                          | 2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>             |
| Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(1)</sup>                         | 3. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>   |

**Notas:**

- Em 07.03.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Wilder Moraes, Eduardo Gomes, Tereza Cristina, Luis Carlos Heinze e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Astronauta Marcos Pontes, Laércio Oliveira, Esperidião Amin e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
- Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Rodrigo Cunha, Eduardo Braga, Veneziano Vital do Rêgo, Confúcio Moura, Carlos Viana, Weverton e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Efraim Filho, Alan Rick, Randolfe Rodrigues, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Orlanildo Guimarães, Cid Gomes e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
- Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Confúcio Moura Presidente deste colegiado.
- Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Lucas Barreto, Sérgio Petecão, Augusta Brito, Teresa Leitão, Beto Faro e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Irajá, Dr. Samuel Araújo, Margareth Buzetti, Omar Aziz, Humberto Costa, Rogério Carvalho, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
- Em 10.03.2023, os Senadores Jader Barbalho, Alan Rick e Randolfe Rodrigues foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
- Em 15.03.2023, o Senador Alan Rick deixou de compor a comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. 09/2023-BLDEM).
- Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
- Em 23.03.2023, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Sérgio Petecão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 22/2023-BLREDEM).
- Em 21.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Augusta Brito Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 29/2023-CI).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



10. Em 16.05.2023, os Senadores Alan Rick, Jader Barbalho, Fernando Farias, Marcelo Castro, Oriovisto Guimarães, Cid Gomes, Alessandro Vieira e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).

11. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

12. Em 05.07.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 123/2023-BLVANG).

13. Em 15.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 87/2023-BLREDEM).

14. Em 21.09.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 145/2023-BLDEM).

15. Em 10.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 176/2023-BLVANG).

16. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLREDEM).

17. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLREDEM).

18. Em 29.11.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Jorge Seif, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 182/2023-BLVANG).

**Secretário(a):** Thales Roberto Furtado Moraes

**Reuniões:** Terças-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4607

**Fax:** 61 3303-3286

**E-mail:** ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(3)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                         |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                                   |
| Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(2)</sup>                          | 1. Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(2,5)</sup>              |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(2)</sup>                             | 2. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(2,5)</sup>            |
| Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(2)</sup>                              | 3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(2,5)</sup>           |
| Senador Marcelo Castro (MDB-PI) <sup>(2)</sup>                             | 4. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(2,5)</sup> |
| Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(2,5,10)</sup>                  | 5. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(2)</sup>                    |
| Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(2)</sup>                                  | 6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(2)</sup>                  |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                                   |
| Senador Irajá (PSD-TO) <sup>(4)</sup>                                      | 1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(4)</sup>                      |
| Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4)</sup>                             | 2. Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) <sup>(4)</sup>                  |
| Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(4)</sup>                             | 3. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(4,11,12,13)</sup>    |
| Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(4)</sup>                                   | 4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(4)</sup>                  |
| Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(4)</sup>                                  | 5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(4)</sup>                  |
| Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(6)</sup>                               | 6. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(9)</sup>            |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup></b>             |                                                                   |
| Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                            | 1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>        |
| Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>                             | 2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(1)</sup>                 |
| Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>                                  | 3. Senador Wilder Moraes (PL-GO) <sup>(1,8)</sup>                 |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                                   |
| Senador Laércio Oliveira (PP-SE) <sup>(1)</sup>                            | 1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>                       |
| Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>                   | 2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>       |

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Rogerio Marinho, Jorge Seif, Laércio Oliveira e Mecias de Jesus foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Eduardo Girão, Zequinha Marinho, Dr. Hiran e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG). ([DSF de 08/03/2023, p. 134](#))
2. Em 07.03.2023, os Senadores Davi Alcolumbre, Efraim Filho, Eduardo Braga, Marcelo Castro, Carlos Viana e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Rodrigo Cunha, Professora Dorinha Seabra, Fernando Farias, Ivete da Silveira, Alan Rick e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 126](#))
3. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Marcelo Castro e Cid Gomes Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. nº 001/2023-CDR). ([DSF de 10/03/2023, p. 84](#))
4. Em 07.03.2023, os Senadores Irajá, Sérgio Petecão, Angelo Coronel, Beto Faro e Paulo Paim foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Zenaide Maia, Otto Alencar, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM). ([DSF de 08/03/2023, p. 120](#))
5. Em 10.03.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular e os Senadores Fernando Farias, Rodrigo Cunha, Ivete da Silveira e Professora Dorinha Seabra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM). ([DSF de 11/03/2023, p. 8](#))
6. Em 14.03.2023, o Senador Jaques Wagner foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em vaga cedida pelo PSB, para compor a Comissão (Of. 16/2023-BLREDEM). ([DSF de 15/03/2023, p. 161](#))
7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP). ([DSF de 21/03/2023, p. 73](#))
8. Em 17.08.2023, o Senador Wilder Moraes foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 138/2023-BLVANG). ([DSF de 18/08/2023, p. 59](#))
9. Em 31.08.2023, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 95/2023-BLREDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 55](#))
10. Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 135/2023-BLDEM). ([DSF de 01/09/2023, p. 56](#))
11. Em 30.10.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 115/2023-BLREDEM). ([DSF de 31/10/2023, p. 35](#))
12. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLREDEM). ([DSF de 23/11/2023, p. 139](#))



13. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM).

**Secretário(a):** Marcus Guevara Sousa de Carvalho

**Reuniões:** Quartas-Feiras 14:00 horas -

**Telefone(s):** 61 3303-4282

**Fax:** 3303-1627

**E-mail:** cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (4,13,16)

VICE-PRESIDENTE: Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) (10)

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                         |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                   |
| Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) (3)                                        | 1. Senador Giordano (MDB-SP) (3,5)                |
| Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (3,12)                                        | 2. Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) (3,5)           |
| Senador Fernando Farias (MDB-AL) (3,23,26)                                 | 3. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) (3,5)      |
| Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (3)                                        | 4. VAGO (3,5,15,22)                               |
| Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) (3,14)                              | 5. Senador Weverton (PDT-MA) (3)                  |
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (3)                                         | 6. Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) (11,12,15,17) |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                   |
| Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) (2)                                        | 1. Senadora Jussara Lima (PSD-PI) (2)             |
| Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) (2,24,25)                              | 2. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (2,18)      |
| Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) (2)                                        | 3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (2)            |
| Senador Beto Faro (PT-PA) (2)                                              | 4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) (2)             |
| Senador Humberto Costa (PT-PE) (2)                                         | 5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) (2)             |
| Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) (2)                                       | 6. Senador Flávio Arns (PSB-PR) (8)               |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) (6)</b>                        |                                                   |
| Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) (1)                                        | 1. Senador Wilder Moraes (PL-GO) (1)              |
| Senador Jorge Seif (PL-SC) (1)                                             | 2. Senador Laércio Oliveira (PP-SE) (1,7,9)       |
| Senador Marcos Rogério (PL-RO) (1,19)                                      | 3. Senador Rogerio Marinho (PL-RN) (1,20,21)      |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                   |
| Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) (1)                                     | 1. Senadora Tereza Cristina (PP-MS) (1)           |
| Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (1)                              | 2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (1)            |

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Jaime Bagattoli, Jorge Seif, Zequinha Marinho, Luis Carlos Heinze e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Wilder Moraes, Eduardo Girão, Rogerio Marinho, Tereza Cristina e Esperidião Amin membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Beto Faro, Humberto Costa e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Jussara Lima, Otto Alencar, Angelo Coronel, Augusta Brito e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Jayme Campos, Soraya Thronicke, Fernando Farias, Jader Barbalho, Davi Alcolumbre, Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Sergio Moro, Efraim Filho, Giordano, Ivete da Silveira e Weverton, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Presidente deste colegiado (Of. 1/2023-CRA).
5. Em 10.03.2023, os Senadores Giordano, Sergio Moro, Ivete da Silveira e Efraim Filho, foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 08/2023-BLDEM).
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
7. Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão deixou de compor a Comissão como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. 61/2023-BLVANG).
8. Em 23.03.2023, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 21/2023-BLREDEM).
9. Em 16.05.2023, o Senador Laercio Oliveira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 94/2023-BLVANG).
10. Em 05.07.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Jaime Bagattoli Vice-Presidente deste colegiado (Of. 36/2023-CRA).
11. Em 05.07.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 106/2023-BLDEM).
12. Em 1º.08.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro titular, em substituição à Senadora Soraya Thronicke, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM).
13. Vago em 1º.08.2023, em virtude de a Senadora Soraya Thronicke deixar de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 108/2023-BLDEM).
14. Em 1º.08.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, em substituição ao Senador Davi Alcolumbre, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLDEM).



15. Em 02.08.2023, os Senadores Mauro Carvalho Junior e Efraim Filho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 117/2023-BLDEM).
16. Em 09.08.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Alan Rick Presidente deste colegiado (Of. 38/2023-CRA).
17. Em 15.08.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 128/2023-BLDEM).
18. Em 15.08.2023, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 86/2023-BLRESDEM).
19. Em 29.08.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 141/2023-BLVANG).
20. Em 28.09.2023, o Senador Romário foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Rogerio Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 147/2023-BLVANG).
21. Em 04.10.2023, o Senador Rogerio Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Romário, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 150/2023-BLVANG).
22. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
23. Em 14.11.2023, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Farias, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 172/2023-BLDEM).
24. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLRESDEM).
25. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLRESDEM).
26. Em 05.12.2023, o Senador Fernando Farias foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Braga, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 182/2023-BLDEM).

**Secretário(a):** Pedro Glukhas Cassar Nunes

**Reuniões:** Quartas-feiras 14h -

**Telefone(s):** 3303 3506

**E-mail:** cra@senado.gov.br



11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(4)</sup>

VICE-PRESIDENTE:

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                             |
| Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(3)</sup>                          | 1. Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) <sup>(3)</sup>        |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3)</sup>                             | 2. Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>        |
| Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>                             | 3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(3)</sup>                |
| Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(3)</sup>                            | 4. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>              |
| Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3)</sup>                           | 5. VAGO <sup>(10,13)</sup>                                  |
| Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>                              | 6.                                                          |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                             |
| Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) <sup>(2)</sup>                          | 1. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>                |
| Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2)</sup>                          | 2. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>            |
| Senadora Jussara Lima (PSD-PI) <sup>(2)</sup>                              | 3. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(8)</sup>           |
| Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2)</sup>                                   | 4. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>            |
| Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>                              | 5. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>          |
| Senador Chico Rodrigues (PSB-RR) <sup>(2)</sup>                            | 6. VAGO <sup>(2,9)</sup>                                    |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(6)</sup></b>             |                                                             |
| Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>                    | 1. Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>          |
| Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                             | 2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup>       |
| Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(1,11,12)</sup>                        | 3. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>                |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                             |
| Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(1)</sup>                                   | 1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) <sup>(1)</sup>             |
| Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(7)</sup>                    | 2. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup> |

Notas:

1. Em 07.03.2023, os Senadores Astronauta Marcos Pontes, Carlos Portinho, Eduardo Gomes e Dr. Hiran foram designados membros titulares, e os Senadores Flávio Bolsonaro, Wellington Fagundes, Jorge Seif, Ciro Nogueira e Hamilton Mourão membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Vanderlan Cardoso, Jussara Lima, Beto Faro, Teresa Leitão e Chico Rodrigues foram designados membros titulares, e os Senadores Omar Aziz, Lucas Barreto, Augusta Brito, Rogério Carvalho e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Rodrigo Cunha, Efraim Filho, Confúcio Moura, Fernando Dueire, Carlos Viana e Izalci Lucas foram designados membros titulares; e os Senadores Davi Alcolumbre, Marcos do Val e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu o Senador Carlos Viana Presidente deste colegiado (Of. nº 001/2023-SACCT).
5. Em 17.03.2023, o Senador Alan Rick foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 13/2023-BLDEM).
6. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
7. Em 31.03.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS, para compor a Comissão (Of. 05/2023-BLPPREP).
8. Em 03.05.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. 46/2023-BLREDEM).
9. Em 14.06.2023, o Senador Flávio Arns deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 69/2023-BLREDEM).
10. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).
11. Em 1º.08.2023, o Senador Eduardo Gomes deixou de compor a Comissão pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 132/2023-BLVANG).
12. Em 25.10.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 157/2023-BLVANG).
13. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-feiras 11:00 -

Telefone(s): 3303-1120

E-mail: cct@senado.leg.br



**12) COMISSÃO DE DEFESA DA DEMOCRACIA - CDD****Número de membros:** 11 titulares e 11 suplentes**PRESIDENTE:** Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(3)</sup>**VICE-PRESIDENTE:** Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(15)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                   |
|----------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                             |
| Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(2)</sup>                          | 1. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) <sup>(5)</sup>  |
| Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(5)</sup>                          | 2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) <sup>(5)</sup>              |
| Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(5)</sup>                      | 3. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(7)</sup>            |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(7)</sup>                            | 4. Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(10)</sup>                |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                             |
| Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(6)</sup>                             | 1. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(6)</sup>             |
| Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) <sup>(6)</sup>                        | 2. Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(6)</sup>                |
| Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(6,13,14)</sup>                        | 3. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(6,13,14)</sup>   |
| Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(6,9)</sup>                        | 4. Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(13)</sup>           |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>                            |                                                             |
| Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                             | 1. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(11)</sup>          |
| Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(4)</sup>                                 | 2. Senador Marcos Rogério (PL-RO) <sup>(12)</sup>           |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                             |
| Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(8)</sup>                                   | 1. Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(8)</sup> |

**Notas:**

- Em 13.03.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 111/2023-BLVANG).
- Em 13.06.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 79/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, a comissão reunida elegeu a Senadora Eliziane Gama Presidente deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 114/2023-BLVANG).
- Em 14.06.2023, os Senadores Marcos do Val e Soraya Thronicke foram designados membros titulares e os Senadores Oriovisto Guimarães e Alan Rick, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 70/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, os Senadores Eliziane Gama, Randolfe Rodrigues, Teresa Leitão e Jorge Kajuru foram designados membros titulares; e os Senadores Otto Alencar, Omar Aziz e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLREDEM).
- Em 14.06.2023, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 83/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular e o Senador Hamilton Mourão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLI/BLALIAN).
- Em 14.06.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro titular, em substituição ao Senador Jorge Kajuru, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 70/2023-BLREDEM).
- Em 15.06.2023, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).
- Em 19.06.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 17/2023-BLVANG).
- Em 20.06.2023, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 115/2023-BLVANG).
- Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Teresa Leitão e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLREDEM).
- Em 14.08.2023, a Senadora Teresa Leitão foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLREDEM).
- Em 20.09.2023, a comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke Vice-Presidente deste colegiado (Of. nº 07/2023-CDD).

**Secretário(a):** Felipe Costa Geraldles**Telefone(s):** 3303-3491**E-mail:** cdd@senado.leg.br

13) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

**PRESIDENTE:** Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(4)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(4)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                                     |
| Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) <sup>(3,23,24)</sup>                      | 1. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(3,14)</sup>              |
| Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(3)</sup>                             | 2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(3,14,22,25)</sup>         |
| Senador Confúcio Moura (MDB-RO) <sup>(3)</sup>                             | 3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) <sup>(3,14,20,21)</sup> |
| Senador Giordano (MDB-SP) <sup>(3)</sup>                                   | 4. Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(7,14)</sup>             |
| Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>                          | 5. Senador Cid Gomes (PDT-CE) <sup>(6,14)</sup>                     |
| Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>                              | 6. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(9,14,19,22,25)</sup> |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                                     |
| Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(2,29,30)</sup>                   | 1. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) <sup>(2,5)</sup>              |
| Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>                             | 2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>                    |
| Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2,5,15,18)</sup>                     | 3. Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>                     |
| Senador Beto Faro (PT-PA) <sup>(2,26)</sup>                                | 4. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2,26)</sup>                  |
| Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>                           | 5. Senadora Teresa Leitão (PT-PE) <sup>(2)</sup>                    |
| Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(2)</sup>                               | 6. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(13)</sup>               |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(8)</sup></b>             |                                                                     |
| Senador Rogerio Marinho (PL-RN) <sup>(1)</sup>                             | 1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1,16,27,28)</sup>      |
| Senador Eduardo Gomes (PL-TO) <sup>(1,17)</sup>                            | 2. Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>                        |
| Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(1)</sup>                             | 3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                   |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                                     |
| Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>                            | 1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(1,11,12)</sup>          |
| Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1,10)</sup>                 | 2. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) <sup>(1)</sup>         |

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Rogerio Marinho, Zequinha Marinho, Jaime Bagattoli, Tereza Cristina e Cleitinho foram designados membros titulares, e os Senadores Wellington Fagundes, Jorge Seif, Carlos Portinho, Luis Carlos Heinze e Mecias de Jesus membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).
2. Em 07.03.2023, os Senadores Margareth Buzetti, Eliziane Gama, Vanderlan Cardoso, Jaques Wagner, Fabiano Contarato e Jorge Kajuru foram designados membros titulares, e os Senadores Dr. Samuel Araújo, Nelsinho Trad, Otto Alencar, Beto Faro e Teresa Leitão, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLREDEM).
3. Em 07.03.2023, os Senadores Marcio Bittar, Jayme Campos, Confúcio Moura, Giordano, Marcos do Val e Leila Barros foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues, Carlos Viana e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).
4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Fabiano Contarato Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
5. Em 08.03.2023, o Senador Dr. Samuel Araújo foi designado membro titular e o Senador Vanderlan Cardoso, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 06/2023-BLREDEM).
6. Em 15.03.2023, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 11/2023-BLDEM).
7. Em 15.03.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM).
8. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).
9. Em 22.03.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLDEM).
10. Em 26.04.2023, a Senadora Damares Alves foi designada membro titular, em substituição ao Senador Cleitinho, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 14/2023-BLALIAN).
11. Em 27.04.2023, o Senador Laércio Oliveira foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLALIAN).
12. Em 08.05.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Laércio Oliveira, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. 19/2023-GABLD/BLALIAN).
13. Em 16.05.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 48/2023-BLREDEM).



14. Em 16.05.2023, os Senadores Carlos Viana, Plínio Valério, Veneziano Vital do Rêgo, Alessandro Vieira, Cid Gomes e Randolfe Rodrigues tiveram suas posições como suplentes modificadas na Comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 44/2023-BLDEM).
15. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.
16. Em 25.08.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 139/2023-BLVANG).
17. Em 29.08.2023, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, em substituição ao Senador Zequinha Marinho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda (Of. nº 142/2023-BLVANG).
18. Em 30.08.2023, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 93/2023-BLREDEM).
19. Em 31.08.2023, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 136/2023-BLDEM).
20. Em 20.09.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Veneziano Vital do Rêgo, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 144/2023-BLDEM).
21. Em 21.09.2023, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 150/2023-BLDEM).
22. Em 04.10.2023, os Senadores Zequinha Marinho e Plínio Valério foram designados 2º e 6º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 159/2023-BLDEM).
23. Em 04.10.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 160/2023-BLDEM).
24. Em 06.10.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, em substituição ao Senador Efraim Filho, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 164/2023-BLDEM).
25. Em 06.10.2023, os Senadores Plínio Valério e Zequinha Marinho foram designados 2º e 6º suplentes, respectivamente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. nº 165/2023-BLDEM).
26. Em 25.10.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jaques Wagner, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 114/2023-BLREDEM).
27. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
28. Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 173/2023-BLVANG).
29. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro titular, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLREDEM).
30. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro titular, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLREDEM).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DO BIOMA PANTANAL.

**Finalidade:** estudar os temas pertinentes à proteção do bioma Pantanal, para propor o aprimoramento da legislação, políticas públicas e outras ações para proteção desse patrimônio nacional.

**(Requerimento 13, de 2023 - CMA)**

**Número de membros:** 4 titulares e 4 suplentes

| TITULARES                                          | SUPLENTES                                        |
|----------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(1)</sup> | 1. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup> |
| Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) <sup>(1)</sup> | 2.                                               |
| Senadora Tereza Cristina (PP-MS) <sup>(1)</sup>    | 3.                                               |
| Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(1)</sup>     | 4.                                               |

**Notas:**

1. Em 30.11.2023, os Senadores Wellington Fagundes, Margareth Buzetti, Tereza Cristina e Jayme Campos foram designados membros titulares, e o Senador Nelsinho Trad, membro suplente, para compor a Comissão (Of. 200/2023-CMA).

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



### 13.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA DISCUTIR E ANALISAR O MERCADO DE ATIVOS AMBIENTAIS BRASILEIROS

**Finalidade:** discutir e analisar, no prazo de 90 (noventa) dias, o mercado de ativos ambientais brasileiros no âmbito da Comissão de Meio Ambiente do Senado Federal.

**(Requerimento 53, de 2023 - CMA)**

**Número de membros:** 5 titulares e 5 suplentes

| TITULARES | SUPLENTES |
|-----------|-----------|
|-----------|-----------|

**Secretário(a):** Airton Luciano Aragão Júnior

**Reuniões:** Quartas-Feiras 09:00 -

**Telefone(s):** 61 33033284

**E-mail:** cma@senado.leg.br



14) COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA - CSP

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(4)</sup>

VICE-PRESIDENTE: Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(4)</sup>

| TITULARES                                                           | Suplentes                                                       |
|---------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )     |                                                                 |
| Senador Sergio Moro (UNIÃO-PR) <sup>(3)</sup>                       | 1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) <sup>(3)</sup> |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(3,6)</sup>                    | 2. Senadora Ivete da Silveira (MDB-SC) <sup>(3,10)</sup>        |
| Senador Eduardo Braga (MDB-AM) <sup>(3)</sup>                       | 3. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) <sup>(3)</sup>       |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL) <sup>(3)</sup>                     | 4. Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(3)</sup>                |
| Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) <sup>(3)</sup>                   | 5. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) <sup>(3)</sup>                |
| Senador Weverton (PDT-MA) <sup>(3)</sup>                            | 6. Senadora Soraya Thronicke (PODEMOS-MS) <sup>(14)</sup>       |
| Senador Alessandro Vieira (MDB-SE) <sup>(3)</sup>                   | 7. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG) <sup>(15)</sup>            |
| Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE ) |                                                                 |
| Senador Omar Aziz (PSD-AM) <sup>(2)</sup>                           | 1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(2)</sup>                |
| Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(2)</sup>                      | 2. Senadora Eliziane Gama (PSD-MA) <sup>(2)</sup>               |
| Senador Otto Alencar (PSD-BA) <sup>(2)</sup>                        | 3. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) <sup>(2)</sup>               |
| VAGO <sup>(2,16)</sup>                                              | 4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(2)</sup>                |
| Senador Rogério Carvalho (PT-SE) <sup>(2)</sup>                     | 5. Senador Jaques Wagner (PT-BA) <sup>(2)</sup>                 |
| Senador Fabiano Contarato (PT-ES) <sup>(2)</sup>                    | 6. Senadora Augusta Brito (PT-CE) <sup>(2)</sup>                |
| Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(5)</sup>                        | 7. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA) <sup>(8)</sup>            |
| Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO ) <sup>(7)</sup>             |                                                                 |
| Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) <sup>(1)</sup>                     | 1. Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) <sup>(1)</sup>      |
| Senador Jorge Seif (PL-SC) <sup>(1)</sup>                           | 2. Senador Magno Malta (PL-ES) <sup>(11)</sup>                  |
| Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(9)</sup>                      | 3. Senador Jaime Bagattoli (PL-RO) <sup>(12)</sup>              |
| Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )                      |                                                                 |
| Senador Esperidião Amin (PP-SC) <sup>(1)</sup>                      | 1. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF) <sup>(1)</sup>      |
| Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) <sup>(1)</sup>            | 2. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) <sup>(13)</sup>           |

**Notas:**

1. Em 07.03.2023, os Senadores Flávio Bolsonaro, Jorge Seif, Esperidião Amin e Hamilton Mourão foram designados membros titulares, e os Senadores Astronauta Marcos Pontes e Damares Alves membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 53/2023-BLVANG).

2. Em 07.03.2023, os Senadores Omar Aziz, Sérgio Petecão, Otto Alencar, Dr. Samuel Araújo, Rogério Carvalho e Fabiano Contarato foram designados membros titulares, e os Senadores Lucas Barreto, Eliziane Gama, Angelo Coronel, Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Augusta Brito, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 03/2023-BLRESDM).

3. Em 07.03.2023, os Senadores Professor Sergio Moro, Alan Rick, Eduardo Braga, Renan Calheiros, Marcos do Val, Weverton e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Professora Dorinha Seabra, Efraim filho, Styvenson Valentim, Leila Barros e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 07/2023-BLDEM).

4. Em 08.03.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Sérgio Petecão e Jorge Kajuru Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

5. Em 08.03.2023, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 5/2023-BLRESDM).

6. Em 15.03.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Alan Rick, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 09/2023-BLDEM).

7. Em 20.03.2023, os Partidos PROGRESSISTAS e REPUBLICANOS passam a formar o Bloco Parlamentar PP/REPUBLICANOS (Of. 05/2023-BLPPP).

8. Em 22.03.2023, a Senadora Ana Paula Lobato foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 19/2023-BLRESDM).

9. Em 22.03.2023, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 61/2023-BLVANG).

10. Em 22.03.2023, a Senadora Ivete da Silveira foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 15/2023-BLDEM).

11. Em 28.03.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 65/2023-BLVANG).

12. Em 28.03.2023, o Senador Jaime Bagattoli foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. 66/2023-BLVANG).



13. Em 12.04.2023, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PP/Republicanos, para compor a comissão (Of. 11/2023-BLPPREP).
14. Em 12.04.2023, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 26/2023-BLDEM).
15. Em 02.06.2023, o Senador Carlos Viana foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 64/2023-BLDEM).
16. Vago em 11.06.2023, em razão do retorno do titular.

**Secretário(a):** Waldir Bezerra Miranda

**Reuniões:** Quintas-Feiras 9:00 horas -

**Telefone(s):** (61) 3303-2315

**E-mail:** csp@senado.leg.br



15) COMISSÃO DE COMUNICAÇÃO E DIREITO DIGITAL - CCDD

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (5)

VICE-PRESIDENTE: Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (5)

| TITULARES                                                           | Suplentes                                            |
|---------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------|
| Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )     |                                                      |
| Senador Cid Gomes (PDT-CE) (3,10,11)                                | 1. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) (7) |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) (7)                                 | 2. Senador Alan Rick (UNIÃO-AC) (7)                  |
| Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP) (7)                              | 3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) (8)               |
| Senador Giordano (MDB-SP) (8)                                       | 4. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) (10)               |
| Senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB) (8)                        | 5. Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) (8)            |
| Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) (8)                           | 6. VAGO (16,22)                                      |
| Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE ) |                                                      |
| Senadora Daniella Ribeiro (PSD-PB) (1)                              | 1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) (1)               |
| Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) (1)                                  | 2. Senadora Margareth Buzetti (PSD-MT) (1,23,24)     |
| Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) (1)                                  | 3. Senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) (1)            |
| Senador Rogério Carvalho (PT-SE) (4)                                | 4. Senador Fabiano Contarato (PT-ES) (4,13,18)       |
| Senador Paulo Paim (PT-RS) (4,13,18)                                | 5. Senador Humberto Costa (PT-PE) (4,13,19)          |
| Senador Flávio Arns (PSB-PR) (4)                                    | 6. Senador Beto Faro (PT-PA) (20)                    |
| Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )                            |                                                      |
| Senador Eduardo Gomes (PL-TO) (2)                                   | 1. Senador Magno Malta (PL-ES) (6)                   |
| Senador Astronauta Marcos Pontes (PL-SP) (2,17)                     | 2. Senador Romário (PL-RJ) (12,17,21)                |
| Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) (2)                                | 3. Senador Carlos Portinho (PL-RJ) (15)              |
| Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )                      |                                                      |
| Senador Dr. Hiran (PP-RR) (9,14)                                    | 1. Senador Esperidião Amin (PP-SC) (9)               |
| Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS) (9)                       | 2. Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) (9)           |

**Notas:**

1. Em 13.06.2023, os Senadores Daniella Ribeiro, Zenaide Maia e Nelsinho Trad foram designados membros titulares e os Senadores Angelo Coronel, Margareth Buzetti e Vanderlan Cardoso, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDEM).

2. Em 13.06.2023, os Senadores Eduardo Gomes, Wellington Fagundes e Flávio Bolsonaro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 112/2023-BLVANG).

3. Em 13.06.2023, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (of. 80/2023-BLDEM).

4. Em 13.06.2023, os Senadores Rogério Carvalho, Paulo Paim e Flávio Arns foram designados membros titulares e os Senadores Augusta Brito e Fabiano Contarato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDEM).

5. Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Eduardo Gomes e Veneziano Vital do Rêgo, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.

6. Em 14.06.2023, o Senador Magno Malta foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 113/2023-BLVANG).

7. Em 14.06.2023, os Senadores Efraim Filho e Davi Alcolumbre foram designados membros titulares e os Senadores Professora Dorinha Seabra e Alan Rick membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM).

8. Em 14.06.2023, os Senadores Giordano, Veneziano Vital do Rêgo e Zequinha Marinho foram designados membros titulares e os Senadores Jader Barbalho e Rodrigo Cunha membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM).

9. Em 14.06.2023, os Senadores Tereza Cristina e Hamilton Mourão foram designados membros titulares e os Senadores Esperidião Amin e Cleitinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. 30/2023-GABLI/BLALIAN).

10. Em 15.06.2023, o Senador Izalci Lucas deixou a vaga de titular e passa a ocupar a comissão como membro suplente pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 87/2023-BLDEM).

11. Em 15.06.2023, o Senador Cid Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).

12. Em 19.06.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 18/2023-BLVANG).

13. Em 26.06.2023, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular e os Senadores Paulo Paim e Beto Faro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).

14. Em 05.07.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro titular, em substituição à Senadora Tereza Cristina, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 33/2023-GABLI/BLALIAN).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



15. Em 05.07.2023, o Senador Carlos Portinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 124/2023-BLVANG).
16. Em 05.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 107/2023-BLDEM).
17. Em 10.08.2023, o Senador Astronauta Marcos Pontes foi designado membro titular deixando de atuar como suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 136/2023-BLVANG).
18. Em 14.08.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, que passa a membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. 84/2023-BLREDEM).
19. Em 29.08.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Beto Faro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 92/2023-BLREDEM).
20. Em 12.09.2023, o Senador Beto Faro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 98/2023-BLREDEM).
21. Em 24.10.2023, o Senador Romário foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 158/2023-BLVANG).
22. Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
23. Em 22.11.2023, o Senador Carlos Fávaro foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Margareth Buzetti, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 121/2023-BLREDEM).
24. Em 28.11.2023, a Senadora Margareth Buzetti foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Carlos Fávaro, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 123/2023-BLREDEM).

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**Telefone(s):** 3303-2554

**E-mail:** ccdd@senado.leg.br



**15.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA VIABILIZAR O SURGIMENTO DOS JUIZADOS  
ESPECIAIS DE CRIMES CIBERNÉTICOS**

**Finalidade:** viabilizar, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, a criação de proposta legislativa que instale, em todo o Brasil, Juizados Especiais de Crimes Cibernéticos.

**(Requerimento 9, de 2023 - CCDD)**

**Número de membros:** 7 titulares e 7 suplentes

| TITULARES | SUPLENTES |
|-----------|-----------|
|-----------|-----------|

**Secretário(a):** Antônio Oscar Guimarães Lossio

**Telefone(s):** 3303-2554

**E-mail:** ccdd@senado.leg.br



**16) COMISSÃO DE ESPORTE - CEsp**  
**Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes**

**PRESIDENTE:** Senador Romário (PL-RJ) <sup>(5)</sup>

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(5)</sup>

| TITULARES                                                                  | Suplentes                                                       |
|----------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                                 |
| Senador Efraim Filho (UNIÃO-PB) <sup>(6,12)</sup>                          | 1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(4)</sup>              |
| Senador Rodrigo Cunha (PODEMOS-AL) <sup>(7,15)</sup>                       | 2. Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT) <sup>(6)</sup>               |
| Senador Fernando Farias (MDB-AL) <sup>(7)</sup>                            | 3. Senador Zequinha Marinho (PODEMOS-PA) <sup>(7)</sup>         |
| Senadora Leila Barros (PDT-DF) <sup>(9)</sup>                              | 4. Senador Fernando Dueire (MDB-PE) <sup>(7)</sup>              |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                                 |
| Senador Sérgio Petecão (PSD-AC) <sup>(1)</sup>                             | 1. Senador Lucas Barreto (PSD-AP) <sup>(1)</sup>                |
| Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) <sup>(1)</sup>                              | 2. Senadora Mara Gabrilli (PSD-SP) <sup>(1)</sup>               |
| Senador Humberto Costa (PT-PE) <sup>(3,11)</sup>                           | 3. Senador Paulo Paim (PT-RS) <sup>(3,11)</sup>                 |
| Senador Jorge Kajuru (PSB-GO) <sup>(1)</sup>                               | 4.                                                              |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>                            |                                                                 |
| Senador Romário (PL-RJ) <sup>(2)</sup>                                     | 1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) <sup>(10,13,17,18)</sup> |
| Senador Carlos Portinho (PL-RJ) <sup>(2)</sup>                             | 2. Senador Eduardo Girão (NOVO-CE) <sup>(10)</sup>              |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                                 |
| Senador Cleitinho (REPUBLICANOS-MG) <sup>(8)</sup>                         | 1. Senador Dr. Hiran (PP-RR) <sup>(8,14,16)</sup>               |

**Notas:**

- Em 13.06.2023, os Senadores Sérgio Petecão, Nelsinho Trad e Jorge Kajuru foram designados membros titulares e os Senadores Lucas Barreto e Mara Gabrilli, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 63/2023-BLRESDEM).
- Em 13.06.2023, os Senadores Romário e Carlos Portinho foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 110/2023-BLVANG).
- Em 13.06.2023, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular e o Senador Humberto Costa, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a Comissão (Of. 68/2023-BLRESDEM).
- Em 13.06.2023, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 78/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Jorge Kajuru, Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado.
- Em 14.06.2023, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular e o Senador Jayme Campos membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a comissão (Of. 70/2023 - BLDEM).
- Em 14.06.2023, os Senadores Carlos Viana e Fernando Farias foram designados membros titulares e os Senadores Zequinha Marinho e Fernando Dueire membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. 83/2023-BLDEM).
- Em 14.06.2023, o Senador Cleitinho foi designado membro titular e o Senador Laércio Oliveira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a Comissão (Of. nº 30/2023-GABLI/BLALIAN).
- Em 15.06.2023, a Senadora Leila Barros foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 88/2023-BLDEM).
- Em 16.06.2023, os Senadores Wellington Fagundes e Eduardo Girão foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. 116/2023-BLVANG).
- Em 26.06.2023, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Paulo Paim, que passa à suplência, para compor a Comissão (Of. nº 74/2023-BLRESDEM).
- Em 30.06.2023, o Senador Efraim Filho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcio Bittar, pelo Bloco Parlamentar Democracia, para compor a Comissão (Of. nº 105/2023-BLDEM).
- Em 07.07.2023, o Senador Mauro Carvalho Junior foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a Comissão (Of. nº 128/2023-BLVANG).
- Em 30.08.2023, o Senador Laércio Oliveira deixou de compor a comissão pelo Bloco Parlamentar Aliança (Of. nº 42/2023-BLALIAN).
- Em 26.09.2023, o Senador Rodrigo Cunha foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que deixa de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Democracia (Of. nº 152/2023-BLDEM).
- Em 03.10.2023, o Senador Dr. Hiran foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Aliança, para compor a comissão (Of. nº 54/2023-BLALIAN).
- Vago em 02.11.2023, em razão do retorno do titular (Of. nº 11/2023-GSWFAGUN).
- Em 07.11.2023, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 172/2023-BLVANG).

**Secretário(a):** Flávio Eduardo De Oliveira Santos

**Reuniões:** Quartas-feiras 10:30 -

**Telefone(s):** 3303-2540

**E-mail:** cesp@senado.leg.br

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)  
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



**CONSELHOS e ÓRGÃOS****1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**  
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

| <b>SENADOR</b>                   | <b>CARGO</b> |
|----------------------------------|--------------|
| Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC) | CORREGEDOR   |

**Atualização:** 27/06/2017**SECRETARIA-GERAL DA MESA**

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 33035258**E-mail:** naot@senado.leg.br

## 2) CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

(Resolução do Senado Federal nº 20, de 1993)

**Número de membros:** 15 titulares e 15 suplentes

**PRESIDENTE:** Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)

**VICE-PRESIDENTE:** Senador Eduardo Braga (MDB-AM)

**1ª Eleição Geral:** 19/04/1995

**8ª Eleição Geral:** 26/04/2011

**2ª Eleição Geral:** 30/06/1999

**9ª Eleição Geral:** 06/03/2013

**3ª Eleição Geral:** 27/06/2001

**10ª Eleição Geral:** 02/06/2015

**4ª Eleição Geral:** 13/03/2003

**11ª Eleição Geral:** 30/05/2017

**5ª Eleição Geral:** 23/11/2005

**12ª Eleição Geral:** 18/09/2019

**6ª Eleição Geral:** 06/03/2007

**13ª Eleição Geral:** 21/03/2023

**7ª Eleição Geral:** 14/07/2009

| TITULARES                                                                  | SUPLENTES                                        |
|----------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| <b>Bloco Parlamentar Democracia ( MDB, UNIÃO, PODEMOS, PDT, PSDB )</b>     |                                                  |
| Senador Jayme Campos (UNIÃO-MT)                                            | 1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)          |
| Senador Davi Alcolumbre (UNIÃO-AP)                                         | 2. Senadora Professora Dorinha Seabra (UNIÃO-TO) |
| Senador Eduardo Braga (MDB-AM)                                             | 3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA)               |
| Senador Renan Calheiros (MDB-AL)                                           | 4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI)               |
| Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)                                         | 5. Senador Carlos Viana (PODEMOS-MG)             |
| Senador Weverton (PDT-MA)                                                  | 6. VAGO                                          |
| <b>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática ( PSD, PT, PSB, REDE )</b> |                                                  |
| Senador Otto Alencar (PSD-BA)                                              | 1. Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)               |
| Senador Omar Aziz (PSD-AM)                                                 | 2. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)                |
| Senadora Zenaide Maia (PSD-RN)                                             | 3. Senador Lucas Barreto (PSD-AP)                |
| Senador Fabiano Contarato (PT-ES)                                          | 4. Senador Rogério Carvalho (PT-SE)              |
| Senador Jorge Kajuru (PSB-GO)                                              | 5. Senadora Ana Paula Lobato (PSB-MA)            |
| <b>Bloco Parlamentar Vanguarda ( PL, NOVO )</b>                            |                                                  |
| Senador Magno Malta (PL-ES)                                                | 1.                                               |
| Senador Jorge Seif (PL-SC)                                                 | 2.                                               |
| <b>Bloco Parlamentar Aliança ( PP, REPUBLICANOS )</b>                      |                                                  |
| Senador Dr. Hiran (PP-RR)                                                  | 1. Senador Ciro Nogueira (PP-PI)                 |
| Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS-RS)                                  | 2. Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS-DF)      |
| <b>Corregedor do Senado (art. 25 da Resolução nº 20/93)</b>                |                                                  |
| Senador Marcio Bittar (UNIÃO-AC)                                           |                                                  |

Atualização: 21/03/2023

### SECRETARIA-GERAL DA MESA

Núcleo de Apoio a Órgãos Técnicos

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035258

**E-mail:** naot@senado.leg.br



**3) CONSELHO DO DIPLOMA BERTHA LUTZ**  
(Resolução do Senado Federal nº 02, de 2001)

**1ª Designação:** 03/12/2001  
**2ª Designação:** 26/02/2003  
**3ª Designação:** 03/04/2007  
**4ª Designação:** 12/02/2009  
**5ª Designação:** 11/02/2011  
**6ª Designação:** 11/03/2013  
**7ª Designação:** 26/11/2015

**Atualização:** 08/02/2017

**Secretaria-Geral da Mesa**  
NPGF  
**Endereço:** Edifício Principal - Térreo  
**Telefone(s):** 33035713  
**E-mail:** npfg@senado.leg.br



**4) PROCURADORIA PARLAMENTAR**  
*(Resolução do Senado Federal nº 40, de 1995)*

**Número de membros:** 5 titulares

**COORDENADOR:**

**1ª Designação:** 16/11/1995

**2ª Designação:** 30/06/1999

**3ª Designação:** 27/06/2001

**4ª Designação:** 25/09/2003

**5ª Designação:** 26/04/2011

**6ª Designação:** 21/02/2013

**7ª Designação:** 06/05/2015

| SENADOR | BLOCO / PARTIDO      |
|---------|----------------------|
| VAGO    | Procurador do Senado |

**Atualização:** 03/02/2017

**Secretaria-Geral da Mesa**

NAOT

**Telefone(s):** 33035714



5) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER  
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

| SENADOR                        | CARGO       |
|--------------------------------|-------------|
| Senadora Zenaide Maia (PSD-RN) | PROCURADORA |

Atualização: 30/03/2023



6) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005 )

| SENADOR                                         | CARGO         |
|-------------------------------------------------|---------------|
| Senador Plínio Valério (PSDB-AM) <sup>(1)</sup> | OUVIDOR-GERAL |

Atualização: 11/02/2023

Notas:

1. Portaria do Presidente nº 1, de 2023, designa o Senador PLÍNIO VALÉRIO, como Ouvidor-Geral do Senado Federal.



7) CONSELHO DO DIPLOMA PAUL SINGER  
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



8) COMENDA MISSIONÁRIOS DANIEL BERG E GUNNAR VINGREN  
(Resolução do Senado Federal nº 3, de 2023.)

**PRESIDENTE:**  
**VICE-PRESIDENTE:**

---



9) CONSELHO DO PRÊMIO TRÂNSITO SEGURO - GESTO REDOBRADO PARA O FUTURO  
(Resolução do Senado Federal nº 29, de 2023.)

**PRESIDENTE:**

---



10) MEDALHA DE MÉRITO EDUCACIONAL DARCY RIBEIRO  
(Resolução do Senado Federal nº 14, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



11) COMENDA DE INCENTIVO À CARIDADE CHICO XAVIER  
(Resolução do Senado Federal nº19, de 2020.)

---

**Secretaria Geral da Mesa**

NPFG

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



**12) COMENDA REI PELÉ**  
*(Resolução do Senado Federal nº 4, de 2023.)*

---



13) MEDALHA MARIA QUITÉRIA  
(Resolução do Senado Federal nº 40, de 2022.)

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



**14) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCUDO**  
*(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)*

---

**Secretaria-Geral da Mesa**

NPFG

**Endereço:** Edifício Principal - Térreo

**Telefone(s):** 33035713

**E-mail:** npfg@senado.leg.br



Fale com o Senado  
**0800 61 2211**

 /senadofederal  
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa  
Secretaria de Atas e Diários

**SENADO  
FEDERAL**

